



  
Coleção  
Documentos  
**128**

## **SUPLEMENTO JUVENIL E A EXALTAÇÃO DE DATAS E EFEMÉRIDES HISTÓRICAS**

CENTRO DE  
LITERATURAS  
E CULTURAS  
LUSÓFONAS  
E EUROPEIAS  
**CLEPUL**  
Faculdade de Letras da  
Universidade de Lisboa

**FCT**  
Fundação  
para a Ciência  
e a Tecnologia



**FRANCISCO DAS NEVES ALVES**



*SUPLEMENTO JUVENIL E A*  
EXALTAÇÃO DE DATAS E  
EFEMÉRIDES HISTÓRICAS





## Conselho Editorial

Alvaro Santos Simões Junior (Universidade Estadual Paulista – Assis)

António Ventura (Universidade de Lisboa)

Beatriz Weigert (Universidade de Évora)

Carlos Alexandre Baumgarten (PUCRS)

Ernesto Rodrigues (CLEPUL – Universidade de Lisboa)

Francisco Topa (Universidade do Porto)

Gilda Santos (Real Gabinete Português de Leitura)

Isabel Lousada (Universidade Nova de Lisboa)

Isabel Lustosa (Fundação Casa de Rui Barbosa)

João Relvão Caetano (Cátedra Infante Dom Henrique – CIDH)

José Eduardo Franco (CIDH e CLEPUL – Universidade de Lisboa)

Maria Aparecida Ribeiro (Universidade de Coimbra)

Maria Cristina Firmino Santos (Universidade de Évora)

Maria Eunice Moreira (PUCRS)

Tania Regina de Luca (UNESP)

Vania Pinheiro Chaves (CIDH e CLEPUL – Universidade de Lisboa)

Virgínia Camilotti (UNIMEP)



Francisco das Neves Alves

# *SUPLEMENTO JUVENIL E A EXALTAÇÃO DE DATAS E EFEMÉRIDES HISTÓRICAS*



- 128 -



UIDB/00077/2020



Lisboa / Rio Grande  
2026

Ficha Técnica

Título: *Suplemento Juvenil* e a exaltação de datas e efemérides históricas

Autor: Francisco das Neves Alves

Coleção Documentos, 128

Composição & Paginação: Marcelo França de Oliveira

Capa: SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 7 out. 1939..

Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Biblioteca Rio-Grandense

Lisboa / Rio Grande, Junho de 2026

ISBN – 978-65-5306-099-9

O autor:

Francisco das Neves Alves é Professor Titular da Universidade Federal do Rio Grande, Doutor em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e realizou Pós-Doutorados junto ao ICES/Portugal (2009); à Universidade de Lisboa (2013), à Universidade Nova de Lisboa (2015), à UNISINOS (2016), à Universidade do Porto (2017), à PUCRS (2018), à Cátedra Infante Dom Henrique/Portugal (2019), à UNESP (2020) e à Sociedade Portuguesa de Estudos do Século XVIII (2021). Entre autoria, coautoria e organização de obras, publicou mais de trezentos livros.

# ÍNDICE

*Suplemento Juvenil*: civismo e datas históricas/ 9

A seção “Datas do Brasil” / 17



*SUPLEMENTO JUVENIL:* CIVISMO E  
DATAS HISTÓRICAS

Durante o Estado Novo, houve uma ampla preocupação do aparelho político-ideológico ditatorial com a questão do civismo, tanto que tal princípio tornou-se verdadeiro fio condutor da ação governamental. Mesclado ao nacionalismo e ao patriotismo, o fundamento cívico foi elemento constitutivo fundamental da construção discursiva estado-novista e foi levado ao público à extenuação fosse pelos órgãos do governo, fosse pelo conjunto do periodismo, cooptado ou controlado pela força discricionária. Em meio à população brasileira, esse modelo teve um alvo preferencial em meio à juventude, interessados que estavam os donos do poder em alicerçar uma plataforma duradoura, visando a angariar entre crianças e jovens os futuros apoiadores do regime.

Nesse contexto, as revistas publicadas pelo Grande Consórcio de Suplementos Nacionais, um dos mais importantes responsáveis pela importação das histórias em quadrinhos para o Brasil, foram importantes veículos da mensagem cívica estado-novista. Primeiro como uma empresa e, posteriormente encapado pelo governo, tal empreendimento editorial trabalhou diretamente para levar ao público infanto-juvenil um discurso de exaltação cívica e patriótica. Foi o caso do *Suplemento Juvenil*, um dos periódicos precursores na difusão e afirmação dos quadrinhos no contexto nacional. Nesse sentido, tal gibi empreendeu um enorme esforço para levar em frente um projeto cívico e de valorização do nacionalismo, lançando mão de estratégias variadas

de natureza imagética e textual, servindo como verdadeiro arauto do pensamento e das práticas expedidas pelo Estado Novo<sup>1</sup>.

Em meio às tantas inserções realizadas pelo *Suplemento Juvenil* para promover a exortação do civismo, estiveram as próprias histórias em quadrinhos, crônicas, matérias de natureza didático-pedagógica e campanhas de mobilização. A perspectiva geral era a da exaltação de personalidades, mormente as vinculadas aos tempos pretéritos, vistas pelo prisma da heroicização e da mitificação, vindo a ser guindados a uma espécie de panteão dos denominados “heróis nacionais”. No seio de tantas estratégias, destacou-se uma sessão denominada “Datas do Brasil”, que percorria algumas efemérides da formação histórica brasileira, perpassando por personagens históricos que constituiriam modelos e exemplos do passado para com as novas gerações. Nessa linha, a consagração de tais datas vinha ao encontro daquilo que foi considerado como um sentimento que se desenvolve por um sistema de festas públicas, destinadas a comemorar a continuidade e solidariedade de todas as

---

<sup>1</sup> A respeito das publicações Grande Consórcio e do *Suplemento Juvenil*, ver: ALVES, Francisco das Neves. *O pan-americanismo e o Estado Novo na perspectiva das revistas em quadrinhos Suplemento Juvenil e Mirim*. Lisboa; Rio Grande: CLEPUL; Biblioteca Rio-Grandense, 2026. p. 10-72.; GONÇALO JÚNIOR. *A guerra dos gibis: a formação do mercado editorial brasileiro e a censura aos quadrinhos (1933-1964)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. p. 17-117.; GOIDANICH, Hiron Cardoso & KLEINERT, André. *Enciclopédia dos quadrinhos*. Porto Alegre: L&PM, 2014. p. 12 e 24-25.; MOYA, Álvaro de. História da história em quadrinhos. Porto Alegre: L&PM, 1986. p. 114-117.; VERGUEIRO, Waldomiro. *Panorama das histórias em quadrinhos no Brasil*. São Paulo: Petrópolis, 2017. p.36-41.; CIRNE, Moacy. *A linguagem dos quadrinhos*. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 1977. p. 10-11.; e WERNECK, Humberto. *A revista no Brasil*. São Paulo: Editora Abril, 2000. p. 151-153 e 192

gerações humanas<sup>2</sup>. A instituição de tais datas constituiu historicamente o objeto de interesse por parte das elites políticas e intelectuais e, em última instância, é o Estado, na sua função legiferante, que determina que datas seus cidadãos podem comemorar. Nesse quadro, as datas oficiais mudam de acordo com os interesses do governo, da sociedade e de seus grupos organizados<sup>3</sup> e o Estado Novo teve um papel preponderante na exaltação das chamadas datas cívicas.

Tais datas podem ser entendidas como formas de registros do tempo que se ligam à memória dos indivíduos e das sociedades e tornam-se marcos referenciais, ao demarcarem acontecimentos variados e assim servem para determinar maneiras de rememorar e, transformadas em comemoração, passam a ter poder e a ser referência. Na formação histórica brasileira, muitas datas transformaram-se em marcos comemorativos, criando-se rituais para que a sociedade se envolva e participe de maneira específica do processo de rememoração. Nesse quadro, o poder governamental, ao longo do devir histórico nacional, instituiu as denominadas datas nacionais ou as datas oficiais, muitas delas transformadas em dias especiais – os feriados – que servem para reforçar e consolidar o regime político em vigor. Assim são criados os mecanismos

---

<sup>2</sup> CINTRA, Assis. *Os feriados da República: explicação histórica dos feriados nacionais*. Rio de Janeiro: Irmãos Pongetti, 1934. p. 9.

<sup>3</sup> ORIÁ, Ricardo. Apresentação. In : *Datas comemorativas e outras datas significativas*. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012. p. 8.



buscando a legitimação de tais datas, as quais deveriam estar presentes na memória da sociedade, para afirmar suas identidades<sup>4</sup>.

Uma das principais incursões do *Suplemento Juvenil* em relação ao registros da passagem do tempo deu-se através da seção “Datas do Brasil”, que acompanhava acontecimentos ao longo da formação histórica brasileira, levando em conta a proximidade do dia da semana no qual a revista era publicada. Tal projeto vinha ao encontro do intento do periódico em torno da exaltação cívica, observando as datas em questão como estratégia para o enaltecimento da nacionalidade. A base para a edição de tais colunas foram as *Efemérides* do Barão do Rio Branco, ou seja, da obra do diplomata foram pinçados alguns dos eventos demarcados, acompanhados de pequenas ilustrações e da transcrição ou da inserção de uma síntese do conteúdo textual expresso no livro. Na abertura das matérias aparecia a efígie do próprio Rio Branco, contando com a veneração de jovens, como se estivessem atentos aos ensinamentos de um professor.

A obra que serviu de base para a coluna intitulava-se *Efemérides brasileiras*<sup>5</sup>, a qual contou com diferentes edições. A publicação original deu-se em 1891, nas páginas do carioca *Jornal do Brasil*, solicitada pelo fundador do diário, originando-se daí a “monumental contribuição do Barão do Rio Branco à

---

<sup>4</sup> BITTENCOURT, Circe. Introdução. In: BITTENCOURT, Circe (org.). *Dicionário de datas da História do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2007. p. 11-12.

<sup>5</sup> GARCIA, Rodolfo (org.). *Obras do Barão do Rio Branco: efemérides brasileiras*. Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 2012.

História do Brasil". O próprio autor definia seu trabalho, referindo-se a ele como "um pequeno artigo diário comemorando ou indicando os nossos principais acontecimentos históricos, isto é, uma espécie de efemérides". Mais tarde, em 1916, tais *Efemérides* foram repassadas pelo Ministério das Relações Exteriores ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB). Em relação aos originais apresentados no jornal ao final do século XIX, o escritor "não só havia melhorado consideravelmente o seu trabalho, acrescentando grande quantidade de fatos novos ligados à história militar, mas também completou-o como eventos relativos aos meses que não haviam aparecido na imprensa". Tal conteúdo foi "enriquecido com os aportes de uma comissão especial" do Instituto, vindo a ser publicado na *Revista do IHGB*, no ano de 1917. Em 1945, viria a público mais uma edição, sob os auspícios do Itamarati, "no contexto das comemorações do centenário do nascimento do Barão"<sup>6</sup> e as *Efemérides brasileiras* voltaram a ser ofertadas ao público pela Fundação Alexandre Gusmão, por ocasião do centenário da morte do diplomata, em 2012.

Em 9 de abril de 1891, o editor original das *Efemérides brasileiras*, o *Jornal do Brasil*, anunciava o projeto de natureza histórica para seus leitores:

As efemérides pátrias, que começamos a publicar, são escritas pelo senhor Barão do Rio Branco, cuja competência em coisas da história nacional tem sido posta a prova em trabalhos da especialidade. Desde longos anos dedica-se com afã aquele nosso compatriota a investigações desta natureza, no correr das quais se lhe têm

---

<sup>6</sup> CORRÊA, Luiz Felipe de Seixas. Apresentação. In: GARCIA, Rodolfo (org.). *Obras do Barão do Rio Branco: efemérides brasileiras*. Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 2012. p. 9-10.

deparado, nas relações dos autores, erros a corrigir, lacunas a preencher e reivindicações a sustentar para lustre e honra da pátria. As notas postas pelo incansável pesquisador à valiosa História da Guerra da Tríplice Aliança por Schneider bastariam a granjear para o senhor Barão do Rio Branco o merecido renome que goza pela sua aturada aplicação a esta esfera de estudos, em que, aliás, temos a fortuna de contar outros cultores esmerados.

O senhor Barão do Rio Branco mandar-nos-á, além das efemérides, narrações de feitos militares do Brasil. Aquelas e estas porão a nota às qualidades do eminente historiógrafo que, neste ramo, será colaborador assíduo desta folha. Em breve teremos adiantado a publicação, de maneira que possa referir-se aos sucessos memoráveis do dia em que for feita. E temos que os nossos leitores apreciarão no devido grau de estima este interessante trabalho, que representa sumo esforço, longa paciência e critério apurado.<sup>7</sup>

As *Efemérides* foram consideradas como “o melhor registro metódico e sistemático das pesquisas históricas feitas por Rio Branco”, havendo na obra “um levantamento impressionante de dados, fatos, personagens e eventos de nossa história” De acordo com o “estilo do temperamento do Barão, prevalece sobretudo a preocupação em transmitir informações objetivas”. Nesse sentido, ao constituir “um gênero aparentemente fácil, o que dá valor a um volume de efemérides é a capacidade pessoal do seu autor”, ou seja, “a perspicácia no escolher para a fixação de cada dia os seus acontecimentos realmente representativos, a exatidão nas datas e nomes” e “o dom da expressão sintética, a memória vigilante para os pormenores”, de maneira que, ao representarem “esse trabalho de erudição, seleção e rigor histórico, as *Efemérides* são as mais

---

<sup>7</sup> Citado por: GARCIA, Rodolfo. Explicação. In: GARCIA, Rodolfo (org.). *Obras do Barão do Rio Branco: efemérides brasileiras*. Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 2012. p. 24.

completas na sua espécie". Assim, elas "são, essencialmente, um livro de referência", que permite "diversos níveis de leitura, segundo o interesse do leitor"<sup>8</sup>, vindo a ser consideradas como "o livro mais popular e mais versado do Barão do Rio Branco"<sup>9</sup> e vieram a servir para que o *Suplemento Juvenil* leva-se ao seu público alvo a convivência com aquelas efemérides.

---

<sup>8</sup> CORRÊA, 2012. p. 10.

<sup>9</sup> GARCIA, Rodolfo. Explicação. In: GARCIA, Rodolfo (org.). *Obras do Barão do Rio Branco: efemérides brasileiras*. Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 2012. p. 26.

A SEÇÃO “DATAS DO BRASIL”

Nas páginas do *Suplemento Juvenil*, os trechos das *Efemérides brasileiras* do Barão do Rio Branco, na seção “Datas do Brasil” se fizeram presentes a partir das edições de outubro de 1939. Nessa primeira inserção estiveram contidos temas envolvendo a reação lusa contra as invasões de franceses e holandeses, o salvamento de uma embarcação estadunidense, uma das invasões hispânicas à Colônia do Sacramento, um episódio bélico da Revolução Farroupilha e o falecimento de um poeta no Rio de Janeiro<sup>10</sup>. Na edição seguinte foi lembrada a data de nascimento de um político e diplomata, um episódio dos enfrentamentos luso-hispânicos à época colonial, o falecimento de um político e estadista, a expulsão dos franceses do Maranhão, uma disputa política ao final do período colonial, a fundação de uma instituição educacional e a morte de um parlamentar brasileiro<sup>11</sup>. Em mais uma presença do segmento editorial foram destacados o combate à invasão holandesa no Nordeste, o nascimento de um intelectual paraense, uma visita da família imperial ao sul do país e à Bahia, o falecimento de um militar gaúcho, a aclamação de um governante em Pernambuco na era colonial e a reação aos holandeses na Bahia<sup>12</sup>.

---

<sup>10</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 3 out. 1939.

<sup>11</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 5 out. 1939.

<sup>12</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 7 out. 1939.

## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Efemerides do Bureau da Rio Branco.



### 1 DE OUTUBRO

Em 1614 — A expedição de Jerônimo de Albuquerque, que ia combater os franceses da Ilha do Maranhão, chega ao fortim da baía das Tartarugas; hoje Jericóara, construído pelo mesmo Albuquerque em 1613.



1642 — Antonio Muniz Barretois surpreende a noite, pela madrugada, o forte holandês do Calvário, no Itapicuru, depois de ter aprisionado o comandante Maximiano Schade, que dormia fora desse forte.

### 2 DE OUTUBRO

1645 — Ataque dos holandeses aos destacamentos que tinham os pernambucanos na margem direita do Beberibe, forçando os nossos a recuarem até a estância do capitão João Soares de Albuquerque. Recebendo algum reforço, saltaram sobre os inimigos e os perseguiram até seus fortes.



1827 — Escolas brasileiras capturaram, debaixo dos fogos da bateria da Escuridade, o brigue americano "Brutus", ali encalhado, depois de prisioneiro pelas escuas "Bela Maria", "Conceição", "Paula" e "Rio", e pela escuridade "Primeiro de Dezembro", que o queimou no dia seguinte, por não o poderem salvar.



### 3 DE OUTUBRO

1735 — Início do terceiro assédio da Colônia do Sacramento, pelos espanhóis de Buenos Aires, e que terminou em 3 de Setembro de 1737. A praça foi victoriosamente defendida pelo brigadeiro Antonio Pedro de Vasconcellos, graças aos socorros enviados por Gomes Freixo de Almeida, depois conde de Bobadilla.



1836 — Primeiro dia da batalha do Fanfa, entre as tropas de Bento Manoel Ribeiro, mais a esquadrilha de Greyell, contra as baterias estabelecidas por Bento Gonçalves no morro e na ilha do Fanfa.




1851 — Morre no Rio de Janeiro o poeta José Estay Ojeda, nascido na ilha do Príncipe, hoje cidade do Serro, no dia 1º de Dezembro de 1784. Era, portanto, mineiro de nascimento, e viveu até grande idade.




## DATAS DO BRASIL


Tiradas das Epemerides do Barão do Rio Branco.



### 4 DE OUTUBRO


Em 1807 — Nascimento de Paulino José Soares de Sousa, depois visconde do Uruguai. Era parietense de nascimento e faleceu na cidade do Rio de Janeiro, especulado como ilustre estadista, com reais serviços à pátria, como a formação de aliança que acabou com a tirania de Rosas no Rio da Prata.






1816 — O capitão Paula Prestes, à frente de 230 homens, derrotou, junto à barra do Botul, 700 correntinos e guaranis que tinham sido repellidos no ataque à cidade fronteiriça de São Borja.

1870 — Falece no Recife o senador Francisco do Rego Barros, conde de Boa-Vista, que fez estudos em Paris e foi presidente de Pernambuco, legando exemplo de fécula e inteligente administração. Durante a Guerra do Paraguai governou a província do Rio Grande do Sul.





### 5 DE OUTUBRO



1815 — Parte de Pernambuco a esquadilha de Alexandre de Moura, conduzindo provisões e reforço de gente armada para Jerônimo de Albuquerque, encarregado de expulsar os franceses do Maranhão.


1821 — Convenção do Beberibe, entre a junta brasileira de Goiana, presidida por Bernardo José da Gama, e a junta do Recife, onde dominava o espírito colonial português, presidida pelo general Luiz do Rego Barreto. Ficou resolvida a eleição de novo governo.





1829 — Fundação da Imperial Sociedade Amante da Instrução, no Rio de Janeiro. Este velho e respeitável núcleo educacional da capital da República, ainda presta serviços à meninada pobre, com vasto internato feminino, amplamente instalado na rua Ipiranga, bairro das Laranjeiras.

1865 — Morre no Rio de Janeiro o senador Miguel Calmon da Paes e Almeida, marquês de Alentejo, visconde de Santo Amaro. Seus destacados serviços à pátria, que começaram nas jornadas pela Independência, fizeram com que seu nome figure numa das principais ruas residenciais do Rio de Janeiro, ligando o Catete a Botafogo.





## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Efemerides do Barão do Rio Branco.



### 6 DE OUTUBRO

Em 1633 — Os capitães Domingos Correia e Antonio Cardoso, este ultimo caudilho de sangue indio, derrotam junto aos Guararapes um destacamento holandês, muito superior em numero.





1837 — Nasce na cidade de Nossa Senhora de Belém do Grão Pará, capital do Estado deste ultimo nome, o poeta Bruno Seabra, intelectual de particular projeção no seu tempo, entre os escritores do extremo norte do país.

1845 — Parte do Rio de Janeiro uma esquadra sob o comando de Grenfell, conduzindo ao Rio Grande do Sul o imperador d. Pedro II e a imperatriz d. Teresa Cristina. Essa excursão terminou a 15 de abril, visitando os imperantes aquela provincia e depois as de Santa Catarina e S. Paulo.





1859 — Chegam á cidade de São Salvador, capital da então provincia da Baía, e metropole do Brasil na era colonial, o imperador d. Pedro II e a imperatriz d. Teresa Cristina.

1879 — Realizam-se no Rio de Janeiro os funerais do tenente-general Manoel Luiz Osorio, marquês do Herval, senador do imperio e então ministro da Guerra, official dos mais gloriosos do Exercito nacional, natural de Conceição do Arroio, no Rio Grande do Sul.



### 7 DE OUTUBRO



1845 — Aclamação de Fernandes Vieira para governador pelos capitães e outros cabos da milicia de Pernambuco, os "officiaes da camara e da republica" das vilas de Olinda, Serinhaem, Igarassu e da cidade da Paraíba, mais ecclesiasticos e pessoas principaes de Pernambuco.

1850 — O capitão Manuel de Aguiar, que defendia com um destacamento de tropas da Baía a estancia de Aguiar, proxima ao forte de Afogados, repele um ataque dos holandeses, saídos desse forte.



Na continuidade das “Datas do Brasil” houve o registro acerca da posse de terras por tribos indígenas, a morte de clérigo que participara da resistência à invasão holandesa, um episódio da Guerra dos Mascates, a fundação de um núcleo urbano a partir do bandeirantismo, uma ação bélica de um militar gaúcho, um fato do teatro de operações na Guerra do Paraguai e uma operação militar para expulsão dos espanhóis no Rio Grande do Sul<sup>13</sup>. Em seguida, foram pautas da coluna o erguimento de povoados na região da Capitânia de Porto Seguro, uma ação militar no Rio Grande do Sul, uma manobra política parlamentar para evitar avanços dos projetos federalistas no nascedouro do Império, o nascimento do primeiro Imperador do Brasil, a morte de um militar que participara da Revolução Pernambucana de 1817 e combatera a Confederação do Equador, a busca pela substituição do trabalho escravo ainda nos primórdios da época imperial e a morte de um militar que participara das guerras que levaram à incorporação definitiva do território gaúcho<sup>14</sup>. A seção trouxe ainda um momento das lutas pela independência do Brasil, um fato da insurreição no Ceará na década de 1830, o abastecimento das tropas brasileiras na Guerra do Paraguai, a luta contra a invasão holandesa em Pernambuco, mais um episódio dos conflitos brasileiro-lusitanos à época da independência, uma ação militar brasileira na guerra contra o Uruguai, em 1864, e os funerais de um militar sul-rio-grandense morto na Guerra da Tríplice Aliança<sup>15</sup>.

---

<sup>13</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 10 out. 1939.

<sup>14</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 12 out. 1939.

<sup>15</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 14 out. 1939.

## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Efemerides do Barão de Rio Branco.




### 8 DE OUTUBRO

Em 1905 — Ainda existente no arquivo da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, atribuído a fundação da instituição ao ano de 1545, propõe-se que não exista a dúvida, pois naquela data a baía de Guanabara e suas terras marginais de oeste eram posse indiscutível das valentes tribos tamoias.



1711 — Desembarca no Recife o novo desembargador Felix José Machado, recebido com muitas demonstrações de júbilo pelos partidos rivais, envolvidos na guerra civil dos Mascates. Realmente aquela autoridade judiciária conseguiu pôr fim à luta.



1819 — O coronel Marques de Sousa, segundo militar desse nome, que foi um dos melhores generais do exército brasileiro, com o título de conde de Porto Alegre, ataca e dispersa, em Paso de la Arena, 400 guerrilheiros uruguaios do mundo de Felipe Duarte.





1624 — Morre no acampamento do Rio Vermelho, perto da cidade do Salvador, na Baía, o valente bispo D. Marcos Teixeira, que, fundando em suas mãos o poder civil e a autoridade militar, entre maio e setembro do mesmo ano, organizou a resistência contra o invasor holandês.



1713 — Segundo o historiador paulista Assencio Marques, foi instalada neste dia a vila de S. João del Rei, um dos muitos núcleos de povoamento criados pelos bandeirantes caçadores de ouro, entre eles Bartolomeu Bueno, Araújo e Borba Gato. Saint Hilaire prefere a data de 2 de dezembro, conforme documentos encontrados ali.



1863 — A divisão de couraçados da Marinha brasileira, em operações nas águas do rio Paraguai, sob o comando de Deljún Carlos da Carvalho, barão da Passagem, rompeu fogo contra a posição de Angostura, asfaltando a infantaria de Solano Lopez.



### 9 DE OUTUBRO

1711 — Em Porto dos Casais, mais tarde Porto Alegre, hoje prospera capital do Rio Grande do Sul, é lançada à água o brigue "Bellona", o qual, reunido a outras unidades, formou a esquadilha que colaborou na expulsão das tropas espanholas, que ocupavam a barra da Lagoa dos Patos.



**DATAS DO BRASIL**

Tiradas das Ephemérides do Barão do Rio Branco



**10 DE OUTUBRO**

Em 1553 — Falecimento de Pero de Campos Fozzinho, donatário da capitania de Porto Seguro e fundador da cidade desse nome em 1536. Também fundou na costa sul da Baía Santa Cruz e Santo Amaro, esta última destruída pelos selvagens em 1594.



1817 — Chegam a Porto Alegre o coronel José Antonio Berdnun, o tenente-coronel Pedro Mosquera e outros oficiais entrancados, aprisionados em Belém, ao norte do Uruguai, por nosso famoso chefe de cavalaria Bento Manoel Ribeiro.



**11 DE OUTUBRO**

1831 — A Câmara dos Deputados repete um projeto autorizando as diversas províncias do Império a decretarem, cada qual, sua constituição. Foi apresentado pelos parlamentares Antonio e Ernesto Ferreira França, Alves Branco e Fernandes Silva.



**12 DE OUTUBRO**



1798 — Nasce no palácio de Queluz, em Portugal, o príncipe D. Pedro, que foi regente do Brasil na qualidade de filho do rei D. João VI. Tornou-se em 1822 nosso primeiro imperador, passando depois a rei de Portugal com o título de Pedro IV.

1832 — Falecimento do general Estevão Carneiro da Cunha. Comprometido na revolução pernambucana de 1817, refugiou-se na Inglaterra, tornando-se, de volta ao Brasil, inflexível lealista, que alçou os repúblicanos da Confederação do Equador, derrotando-os no combate de Itabairu.





1835 — Diogo Antonio Feijó, o energico ministro da Justiça do período 1831-33, toma posse do cargo de regente do Império, ditando logo manifesto em que adverte a substituição do trabalho escravo pelo labor livre de colonos importados, com o que muito ganharam "a moral e a fortuna dos cidadãos".



1840 — Falece no Rio de Janeiro o general Francisco das Chagas Sampaio, carista da nascimento, que muito se distinguia nas campanhas de independência e defesa da república na guerra do Sul, repellido os invasores de correntes e guerras.


## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Ephemerides do Barão do Rio Branco.




### 13 DE OUTUBRO


**Em 1822** — Uma esquadri-  
lha portuguesa, composta  
pela brigada "Águia", a barca  
"Constituição", 11 canhonei-  
ras e 3 lanchões, reconhece  
alguns pontos fortificados da  
ilha de Itaparica, defendida  
pelos brasileiros sob o co-  
mando de Antonio de Sousa  
Lima.




**1833** — O coronel Joaquim  
Pinto Madeira, chefe da in-  
surreição cearense contra o  
governo da Regência, apre-  
senta-se ao general Lobato  
no acampamento de Corren-  
tinho, sob promessa de ga-  
rantia de vida. Foi mais tar-  
de executado no Crato, por  
seus inimigos do sertão do  
Ceará.



**1889** — O marechal conde  
d'Eu chega a São Estanislau,  
com o grosso do exercito bra-  
sileiro em operações contra o  
ditador Solano Lopes, segui-  
do-se crise de fornecimento  
de víveres que sugere ao co-  
mando a reforma do serviço  
de intendência, pois o moni-  
tório das tropas não podia  
ficar sujeito aos interesses  
de casas comerciais.




**1930** — Um destacamento  
holandês é repellido em Sal-  
inas, hoje bairro de Santa  
Amara, no Recife, mere-  
da bravura do capitão de em-  
boscadas Manuel Ribeiro, que  
se destacou nessa fase da  
luta contra o invasor bálgio,  
custoso por se apoderar de  
nossa rica região açucareira  
do Nordeste.



### 14 DE OUTUBRO


**1822** — Quatro canhonei-  
ras portuguesas, da flotilha  
que invadira no dia ante-  
rior, bombardeiam as trin-  
cheiras brasileiras do Man-  
guinho e Porto das Santas,  
na ilha de Itaparica, respon-  
dendo ao fogo as forças sob  
o comando do sargento-mor  
José Joaquim Salustiano  
Ferreira.



**1864** — Uma brigada bra-  
sileira, sob o comando do ge-  
neral José Luís Mena Barre-  
to, entra na vila uruguaia de  
Melo, abandonada pelas tro-  
pas fiéis ao governo de Mon-  
tevidéo, logo que presenti-  
ram a aproximação das for-  
ças nacionais.



**1870** — Chegam a Porto  
Alegre os restos mortais do  
valiente general João Manuel  
Mena Barreto, morto á fren-  
te das tropas de assalto, so-  
bre o parapeto das fortifi-  
cações paraguaias de Peribe-  
vui, na fase final da guerra  
contra Solano Lopes.



Os enfrentamentos bélicos no Uruguai, as guerras da independência, os conflitos na Guerra do Paraguai e a luta pela expulsão dos holandeses foram temas abordados em mais uma edição da coluna<sup>16</sup>. Na edição seguinte, estiveram em pauta os confrontos hispano-portugueses pela posse territorial sul-brasileira nos primórdios do século XIX, as lutas da independência, a criação de uma ordem honorífica imperial e o casamento do primeiro Imperador, o nascimento de um jesuíta de ação relevante na formação brasileira, a resistência aos holandeses em Pernambuco e uma vitória brasileira no Paraguai<sup>17</sup>. Em outro número, a ênfase recaiu sobre as lutas luso-holandesas no Nordeste, a ação diplomática brasileira imperial no Prata, uma viagem da família imperial, os antecedentes da Guerra do Paraguai, a chegada de um naturalista na região amazônica e os enfrentamentos luso-brasileiros à época da emancipação<sup>18</sup>. A seção “Datas do Brasil” seguinte tratava de um fato da Revolução Farroupilha, o protesto brasileiro contra o Bill Aberdeen, a continuidade das lutas contra a invasão holandesa, um levante militar na era colonial, o nascimento de um político brasileiro e a morte de um militar gaúcho que tiveram ativa participação dos enfrentamentos bélicos nos quais o Brasil se envolvera<sup>19</sup>.

---

<sup>16</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 17 out. 1939.

<sup>17</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 19 out. 1939.

<sup>18</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 21 out. 1939.

<sup>19</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 24 out. 1939.



## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Efemerides do Barão de Rio Branco.



---

### 15 DE OUTUBRO

Em 1817 — O nosso destacamento de S. Fernando, no Uruguai, composto de 45 homens e comandado pelo furiel Antonio José Jardim, é atacado e vencido pelos correntinos, partidários de Artigas.



1822 — Primeiro ataque das canhoneiras portuguesas contra a ilha da Maré, na Baía, repellido pelo capitão Antonio Dias de Oliveira e Andrade, chefe das tropas nacionais entrincheiradas naquele ponto.



1823 — Sublevação militar e popular em Belém do Pará, que depõe o presidente da Junta de Governo, Geraldo José de Abreu, aclamando presidente o conde Gonçalves Campos. As lojas e casas dos portugueses foram saqueadas durante dois dias.



1838 — Os encouraçados "Silado" e "Lima Barros", respectivamente comandados pelo capitão de fragata Costa Fernandes, depois barão de Ladário, e o capitão de fragata Joaquim Francisco de Abreu, e o monitor "Rio Grande", forçam as baterias de Anápolis, subindo o Parapiá, e vão reunir-se à divisão do barão da Passagem.



### 16 DE OUTUBRO

1645 — Combate na Carreira dos Macombos, hoje Arrambados, entre Boa-Visita e Olinda, onde os holandeses são derrotados ao atacar as emboscadas dos capitães Antonio Gonçalves Fideão, Antonio Borges Uchôa, Domingos Papandê, Francisco Ramos, João Soares de Albuquerque, João Barbosa, Paulo Veloso e João Maior.



1818 — Ataque no arroio Rabon do general João de Deus Mena Barreto, depois visconde de S. Gabriel, contra o coronel Fructos Rivera, obrigando-o a pôr-se em retirada.



1823 — Desembarque em Belém do Pará do capitão-tenente John Puzos Grenfell com um corpo de marinheiros, que, ajudados pelas milícias e muitos habitantes armados, desarmam os soldados revoltosos e estabelecem a ordem.



## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Ephemerides do Barão do Rio Branco.




### 17 DE OUTUBRO

Em 1801 — Combate de cavalaria perto do Passo da Pádua, no rio Jaguari, tendo o capitão Antonio Xavier de Acambula derrotado, com grandes perdas, uma partida de espanhóis, que haviam invadido o território nacional, a oeste da lagoa Mirim.



1829 — Decreto imperial criando a Ordem da Rosa. Neste mesmo dia celebra-se, na capela imperial, o casamento do imperador d. Pedro I com a princesa d. Ana, filha do duque de Leuchtenberg, príncipe Eugênio de Beauharnais, famoso marechal de Napoleão.



1823 — O capitão-tenente Grenfell, depois de aprisionar e desarmar soldados e prisioneiros amotinados em Belém do Pará, manda fuzilar alguns, escapando por pouco o conde Gonçalves Campos, considerado instigador do levante da tropa. O padre foi remetido preso para o Rio de Janeiro.




### 18 DE OUTUBRO



1629 — Matias de Albuquerque chega ao Recife e começa os preparativos da defesa da capitania de Pernambuco, tendo de seu irmão Duarte de Albuquerque. Já era amplamente sabido que uma poderosa esquadra holandesa vinha atacar o nordeste de nosso país, trazendo bem equipado exército de desembarque.

1517 — Nasce em Portugal Manoel da Nobrega, que desde Março de 1543 passou a viver no Brasil, como primeiro superior e provincial dos jesuítas na América, tendo prestado animados serviços à implantação da civilização européia em nosso país. Mereceu o título de Apóstolo do Brasil.



### 19 DE OUTUBRO



1803 — O coronel João Nunes da Silva Távora, depois general e barão de Itaquí, comandando a vanguarda do general Combra, depois visconde de Pelotas, derrota no Passo Maranjá, norte do Paraná, parte da divisão do coronel Canhele.


1632 — Em Tacaruna, nos arredores de Recife, travam-se violentas escaramuças entre guerrilheiros holandeses e brasileiros, caindo ferido o capitão Estêvão de Távora. Este acto dos holandeses foi devido ao fato de empregarem pela primeira vez o sistema de laia dos nordestinos, isto é, emboscadas.






## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Ephemerides de Jurejo do Rio Branco.




### 20 DE OUTUBRO

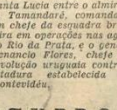
**Em 1633** — Incêndio da povoação de Nossa Senhora da Conceição da Alagoa do Sul, hoje cidade de Alagoas, pelos holandeses. Quêndos tentavam destruir a vila de Santa Lúcia da Alagoa do Norte, foram repellidos pelo capitão Antonio Lopes Filgueiras, que perdeu a vida nesse combate.




**1851** — Carneiro Leão, depois visconde e marquês do Paraná, é nomeado enviado extraordinário e ministro plenipotenciário em missão especial junto aos governos dos Estados Oriental do Uruguai e de Entre-Rios e Corrientes. No dia 31 de setembro assina o tratado de aliança entre o Brasil e esses Estados.



**1859** — O Imperador d. Pedro II e a Imperatriz d. Teresa Cristina, em sua viagem ao norte do Brasil, excursionam até a famosa cachoeira de Foz de Alfama, sobre o rio S. Francisco, do qual o rio S. Francisco abre caminho para o mar.




**1864** — Tratado secreto de Santa Lucia entre o almirante Tamandaré, comandante em chefe da esquadra brasileira em operações nas águas do Rio da Prata, e o general Venancio Flores, chefe da revolução uruguaia contra a ditadura estabelecida em Montevideo.




### 21 DE OUTUBRO


**1633** — Um destacamento holandês comandado pelo tenente-coronel Ryma é atacado e perseguido pelo capitão Luis Barbalho, desde a Alameda até as vizinhanças do forte dos Alagados e aí investido por outro corpo, comandado pelo major Pedro Correia da Gama. Os holandeses é noté conseguem pousar para o forte.



**1822** — Pequeno combate junto ao engenho Conceição, em que o capitão Pedro Ribeiro repele um destacamento português. No dia seguinte voltaram os portugueses e incendiaram o engenho.



**1783** — Chega a Belém do Pará o naturalista dr. Alexandre Rodrigues Ferreira, e logo depois dá começo d'exploração científica de que fôra incumbido, no gigantesco vale do Amazonas.



**DATAS DO BRASIL**  
Tiradas das Enciclopédias

1835 — Entrada de Bento Gonçalves da Silva na cidade do Rio Grande, com as forças revolucionárias. O presidente da província, Fernandes Braga, que embarcara na véspera, seguiu no dia 23 para o Rio de Janeiro.

1845 — Nota do ministro dos Negócios Estrangeiros, Limpo de Almeida, dirigida ao ministro britânico no Rio de Janeiro, protestando contra a lei de 9 de agosto de 1844, "Bill" Aberdeen, que sujeitava os navios e súditos brasileiros, suspeitos de se empregarem no tráfico de africanos, ao julgamento dos tribunais ingleses.

**23 DE OUTUBRO**

1634 — Assalto ao reduto da Barra de Cambas, defendido pelo capitão Alvaro Frazão de Albuquerque, por holandeses e muitos índios, comandados pelo coronel Arsczowski. O primeiro ataque foi repellido, mas no segundo os inimigos cambiaram posições, depois de enérgica resistência, em que morreu o capitão.

1688 — Levante dos soldados dos dois terços de infantaria da cidade da Bula, exigindo o pagamento dos soldados estranhos. Não voltaram para os quartéis depois de pagos e com a segurança, dada por escrito, de que ficavam perdoados.

1815 — Nascimento de João Maurício Wanderley, depois barão de Cotegipe. Nasceu na vila da Barra do Rio Grande, junto ao S. Francisco, e morreu na cidade do Rio de Janeiro, a 13 de Fevereiro de 1889.

**24 DE OUTUBRO**

1877 — Falece em Porto Alegre, o marechal de campo Vitorino José Carneiro Monteiro, barão de S. Borja, que se destacou nas lutas civis da Regência, nas campanhas platinas e principalmente na Guerra do Paraguai.

A revista trouxe novo número da seção contendo o combate à Revolta dos Cabanos, dois momentos da Revolução Farroupilha, um episódio da Guerra contra Aguirre, uma vitória sobre a resistência lusa à independência, uma ação na Guerra do Paraguai e a morte de um político<sup>20</sup>. Em mais um número figuravam três fatos acerca da guerra entre portugueses e holandeses, dois momentos da luta pela conquista da Banda Oriental e outro da Guerra do Paraguai e a implantação de um comando nas guerras da independência<sup>21</sup>. Na edição seguinte estiveram em destaque dois episódios da Guerra do Paraguai, um avanço holandês e a resistência luso-brasileira em Pernambuco, um movimento político no nascedouro do Brasil Imperial, uma vitória rebelde durante a Revolução Farroupilha e a derrota de uma insurgência no Ceará<sup>22</sup>. O segmento voltado às datas trouxe ainda a luta contra os invasores franceses, a morte de um poeta suspeito de ser inconfidente, uma experiência inaugural de siderurgia no país, um episódio oriundo da Revolta de Beckman, o nascimento de um militar brasileiro que participara da Guerra da Tríplice Aliança e um triunfo brasileiro neste mesmo conflito<sup>23</sup>. Também fizeram parte da coluna a resistência contra os invasores franceses e holandeses, o início do conflito contra as Províncias Unidas do Rio da Prata, uma derrota dos rebeldes farroupilhas, as lutas coloniais luso-hispânicas e dois episódios das guerras regenciais no Pará e no Rio Grande do Sul<sup>24</sup>.

---

<sup>20</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 26 out. 1939.

<sup>21</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 28 out. 1939.

<sup>22</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 31 out. 1939.

<sup>23</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 2 nov. 1939.

<sup>24</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 4 nov. 1939.

## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Ephemerides do Barão do Rio Branco.



### 25 DE OUTUBRO

**Em 1834** — A expedição que subia o Acará, composta do brigue "Cachoeira", da escuna "Bela Maria" e de 3 lanchões artilhados, sob o comando do capitão de fragata James Inglis, desaloja os insurretos emboscados em Guaiabai, chefiados por Francisco Vinagre, caudilho da revolta dos Cabanos.



**1839** — A corveta "Regenciação", comandada por Joaquim Leal Pereira, avista deante de Cananéia os tres navios com que Garibaldi saíra da Laguna, e persegue-os, sem no entanto poder alcançá-los.



**1843** — O tenente-coronel Francisco Pedro de Abreu, barão de Jacuí, á frente de um esquadro de cavalaria da Guarda Nacional e de 250 caçadores comandados por Francisco Feliz da Fonseca Pereira Pinto, derrota em Canquas 400 insurretos dirigidos pelos generais Benito Gonçalves e Neto.



**1864** — O almirante Tamandaré declara bloqueados os portos de Palmitão e Salto, apertando assim a situação do governo de Montevideo, chefiado por Aguirre, amigo de Solano Lopez e inimigo do Brasil.

### 26 DE OUTUBRO

**1821** — Eleição da Junta Provisoria do Governo de Pernambuco, de que foi presidente Gerardo Pires Pereira, em virtude da convenção do Beberibe, de 5 de outubro. No mesmo dia embarcaram para Lisboa as tropas portuguesas e o general Luiz do Rego Barreto, até então governador.



**DEODORO**

**1876** — Falece em S. Paulo o conselheiro José Bonifácio de Andrada e Silva, o Moço, senador do Império. Foi grande orador e poeta e nasceu em Bordeaux a 8 de novembro de 1827. Era filho de Martim Francisco e neto de José Bonifácio.



**1898** — Uma ala do 24º de voluntários, comandados pelo então tenente-general Deodoro da Fonseca, e outra do 18º de linha, chefiada pelo tenente-coronel Tiburcio de Sousa, derrotam os paraguaios, emboscados junto á Yuelta de Angostura, no Chaco.

## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Efemérides do Barão de Rio Branco.




### 27 DE OUTUBRO

**Em 1633** — Combate, junto à baía Formosa, de dois navios portugueses, que haviam chegado de Portugal, contra três navios holandeses. Uma das naves lusitanas, comandada por Fernando da Silva e Miranda, encalhou e pôde descurregar, enquanto Vascoeloa da Cunha, que comandava a outra, afugentava o inimigo.





**ARTIGAS**

**1810** — Combate de Carumbé, ou dos Serras de Santa Ana, ganho pelo brigadeiro Joaquim de Oliveira Alencar, sobre o general José Artigas, chefe da Confederação do Uruguai formada das províncias Oriental, Entre-Rios e Corrientes.

**1822** — O general Pedro Labatut, nomeado comandante em chefe do exército brasileiro na Bahia, chega à Feira de Capuama e, no dia 29, muda o seu quartel general para o Engenho-Novo.





**1887** — O coronel Camilo Morero Pereira, da Guarda Nacional riograndense, derrota em Ibarra o comandante paraguaio Salinas. Nesse mesmo dia, perto da vila do Pilar, o major argentino Ascuña foi derrotado pelo comandante paraguaio Rojas.

### 28 DE OUTUBRO

**1645** — O capitão Gomes do Rego, socorrido pelos capitães Jerônimo da Cunha do Amaral e Sebastião Ferreira, defende valiosamente contra um assalto dos holandeses o porto fortificado da casa de Sebastião de Carvalho, que ficava na margem direita do Gequaí, a meio quilômetro da estrada atual de Vitória.





**RIVERA**

**1819** — Combate de Arroio Grande, ganho por Bento Manuel Ribeiro sobre Prudente Rivera. O primeiro comandava 600 homens de cavalaria do regimento de dragões, de milícias do Rio Pardo e da légion de S. Paulo, e o segundo 600 orientais, também de cavalaria.

**1830** — Os holandeses queimam a casa da Asseca, nos arredores de Recife e na retirada são hostilizados pelo capitão de emboscadas Bartolomeu Faria, que os acomete valentemente.



## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Ephemérides do Brasil do Rio Branco.



### 29 DE OUTUBRO

Em 1867 — Tomada da trincheira de Potrero Obella (que não pode ser traduzido como Potreiro Obella, como tem sido feito erradamente) pelas forças do general João Manuel Mena Barreto. A posição, enfundando uma picada e apoiada em bandulhos, foi energeticamente defendida pela chefe paraguaiense Gonçales, que morreu na ação.





1869 — O coronel Fideles Pires da Silva derrotou, em Abagiba, o destacamento do capitão Rios, e mais adiante, em Santo Isidro de Curupiti, a coluna do major Francisco Adorno. Os paraguaios sofreram fortes perdas, nestas duas refregas da parte final da guerra contra Lopez, chamada Campanha das Cordilheiras.

### 30 DE OUTUBRO

1628 — A esquadra holandesa do almirante Dirck Symonson Van Uytgeest, que já no começo do ano andara de preta na costa de Pernambuco, volta ao mesmo terreno de caça, apoderando-se, à altura do cabo de Santo Apolônio, de alguns navios portugueses carregados de açúcar, para Brasil e Lisboa.





1847 — Fica terminada a bateria de Santo Antonio Novo, entre Santo Amaro e Boa Vista, na margem esquerda do Capiberibe, construída por ordem de Vidal de Negreiros e Fernandes Vieira, e uma semana depois desmascara seu fogo contra as posições holandesas do Recife.

1822 — Atendendo a representações dos procuradores gerais das províncias, de militares de cidadãos do Rio de Janeiro e de militares, o imperador Pedro I reinstituiu como ministros José Bonifácio e seu irmão Martin Francisco, e a 24 de outubro Gonçalves Ledo, opositor a estes, ocultava-se em São Gonçalo, ameaçado de morte.





**D. PEDRO I**

1837 — O coronel Loureiro, chefe das tropas imperiais legalistas, é derrotado em Espinho pelas tropas do célebre caudilho paulista Bento Manuel Ribeiro, então servindo entre os revolucionários republicanos Farrapos.

### 31 DE OUTUBRO

1824 — Combate de Santa Rosa, perto de S. Bernardo das Russas, no qual foi derrotado e morto o presidente Tristão Gonçalves de Alencar Araripe, chefe do governo republicano instalado no Ceará revolucionariamente. As forças senadoras foram comandadas pelo major João Nepomaceno Quinzebeira e cap. Manuel A. de Amorim.





**DATAS DO BRASIL**  
 Viagens das Ephemerides do Barão do Rio Branco.



**1 DE NOVEMBRO**

Em 1815 — Em reforço das tropas de Jerônimo de Albuquerque, lutando contra os franceses estabelecidos no Maranhão, fundei no porto de S. Luiz a esquadra do capitão-mór Alexandre de Moura, que manda logo Bento Maciel Parente ocupar e fortificar a ponta de São Francisco.



1814 — Morre no Rio de Janeiro o poeta Manoel Ignacio da Silva Alvarenga, também advogado e professor de retórica. Era natural de Vila Rica, a atual Ouro Preto, e esteve preso durante dois anos, por suspeita de haver tomado parte na conspiração de Tiradentes.



1818 — O argento-mór, depois coronel Frederico Luis Guilherme de Varnhagen, inaugura os trabalhos da fábrica de ferro de Ipanema, primeira manifestação da siderurgia no Brasil. Foram fundidas três grandes cruzes de ferro, uma delas colocada no alto do morro de Aratuba.



**2 DE NOVEMBRO**

1614 — Dois lanchões franceses, comandados por Du Prat, em reconhecimento ao acampamento de Jerônimo Albuquerque em Guaxendaba, são queimados pelo fogo da caravela de Sebastião Martin, uma das duas que compunham, com mais sete paleões, a armada de Alexandre de Moura, chegada na véspera.



1683 — São decapitados em S. Luiz do Maranhão o fazendeiro Manuel Beckmann e o procurador do povo Jorge de Sampaio, promotores da revolta de 24 de fevereiro do ano anterior. Na mesma ocasião foi executado em estatua Francisco Dias Detó.



1880 — Nascimento do famoso militar Polydoro Quintanilha da Fonseca Jordão, no Rio de Janeiro. Ascendeu ao mais alto posto do Exército e comendou em chefe nossas forças no Paraguai. Foi feito visconde de Santa Teresa, e tem seu nome numa das ruas do bairro de Botafogo.



1887 — Tomada do Tajá pelas forças do general João Manuel Mena Barreto, que destruiu os paraguaios de Villamayor, tendo nossa artilharia, postada na barranca, ajudado o vapor de guerra "Olimpo" e uma chafiz, incendiando o "Vinte y cinco de mayo" e avariando o "Iguaré", restos da esquadra de Solano López.



## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Ephemerides do Barão do Rio Branco.



---

### 3 DE NOVEMBRO

**Em 1615** — Completa-se a capitulação dos franceses no forte de São Lúis do Maranhão, posição que foi entregue à tarde com toda a artilharia, munições e pertences, sendo logo ocupada pelas forças de Alexandre de Moura e de Jerônimo de Albuquerque, que devido à vitória passaram a assinar-se também Maranhão.



**1630** — Durante a noite o capitão de emboscadas Manuel Ribeiro Correia, com alguns homens emboscados em 3 farpadas, lança fogo a um navio holandês fundado no porto do Recife, diante do forte de São Jorge. O incêndio foi atestado pelo inimigo que acudiu com muitas lanchas.



**1825** — Nota do ministro das Relações Exteriores da República das Províncias Unidas do Rio da Prata, depois República Argentina, dirigida ao ministro dos Estrangeiros do Brasil, anunciando que o congresso de seu país declarou a incorporação da Província Oriental, Uruguai de hoje. Pedro I respondeu declarando a guerra.



**1830** — Combate de Encantada, na então província de Santa Catarina, em que o tenente-coronel José Fernandes dos Santos Pereira, depois general, acau e destruiu os revolucionários republicanos Ferrapós no momento do assado candidato Joaquim Teixeira Nunes, que ingressou o sul catarinense, na bacia do Tubarão.



---

### 4 DE NOVEMBRO

**1704** — O general Sebastião da Veiga Cabral repeliu, na Colônia do Sacramento, um assalto dos espanhóis de Buenos Aires comandados por Baltasar García Ros. Uma bateria dos sitiados começou neste dia o bombardeio da praça ocupada pelos luso-brasileiros.



**1835** — Os revolucionários paranaenses Cabanos atacaram a povoação de Abaeté, desde este dia até seis de novembro, e são repellidos pelas forças do capitão José de Araújo, da Guarda Nacional, e do tenente de capangas Luís de Castro. Anzidou a defesa a esquadra "Boia Maria", ao mando do primeiro-tenente Joaquim M. de O. Figueiredo.



**1844** — O coronel João Procopio Mena Barreto, depois general e barão de São Gabriel, derrotou junto ao arroio Cutim um corpo de 300 revolucionários Ferrapós, comandados por Jacinto Guedes da Luz, obrigando os republicanos a se refugiarem em território uruguaio, através do rio Quaraí.





Uma nova edição de “Datas do Brasil” apresentava a inauguração da Academia de Belas Artes no Rio de Janeiro, um fato da Guerra contra as Províncias Unidas do Rio da Prata, os enfrentamentos luso-holandeses em Pernambuco, um conflito entre rebeldes e legalistas na Revolução Farroupilha, a cedência de asilo a um político uruguaio deposto e uma legislação restritiva ao tráfico de escravos<sup>25</sup>. A pauta da seção envolveu igualmente a resistência aos holandeses no Espírito Santo e na Bahia, uma insurreição no Rio de Janeiro no período colonial, as guerras da independência, o nascimento do denominado Patriarca da Independência, um atentado contra um jornalista na capital imperial e a mudança administrativa no Rio Grande do Sul visando a terminar com o foco revolucionário<sup>26</sup>. No próximo número foram abordados temas vinculados ao projeto de invasão francesa no litoral brasileiro, à guerra contra os holandeses, à criação dos símbolos nacionais imperiais, uma mudança ministerial no nascente Império Brasileiro, uma vitória brasileira no Paraguai e dois acontecimentos ligados à Revolução Farroupilha<sup>27</sup>. As efemérides retornaram enfatizando os confrontos contra os holandeses, os caminhos para a constitucionalização do Brasil Imperial, duas iniciativas no campo ferroviário nas décadas de 1850 e 1870, um episódio da Guerra Guaranítica, um fato da insurgência pernambucana de 1848<sup>28</sup>.

---

<sup>25</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 7 nov. 1939.

<sup>26</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 9 nov. 1939.

<sup>27</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 11 nov. 1939.

<sup>28</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 14 nov. 1939.

**DATAS DO BRASIL**  
Tiradas das Ephemerides do Brasil de Rio Branco.



**5 DE NOVEMBRO**

Em 1826 — Inauguração da Academia de Belas Artes de um decreto de D. João VI, no Rio de Janeiro, oriunda de 12 de agosto de 1818, criando algumas aulas da especialidade, a cargo de professores franceses especialmente importados da Europa.



1826 — O caudilho paulista Bento Manuel Ribeiro transpõe o rio Uruguai e derrota, junto a Rosario de Mirinal, em Corrientes, os coronéis argentinos Pedro Gomes Toribio, morto na ação, e Felix Aguirre, governador de Misiones. O general Pedro Ferri, ocupado em Curuzú Cuatiá, abandonou a posição ao saber da derrota.



**6 DE NOVEMBRO**

1647 — Pela madrugada alguns homens das tropas de Vidal de Negreiros e Fernandes Vieira, que sitiavam o Recife, abordam e queimam um potacho holandês, fundado no Capiberibe. Ao clarear do incendio, a bateria de Santo Antonio inicia seus bombardamentos contra as posições dos holandeses.



1706 — Nasce o famoso poeta Luis Nicoláo Fagundes Varela, que também teve destaque na vida civil como professor de Direito em São Paulo e como político, pois foi deputado às Côrtes Portuguesas pela provincia do Rio de Janeiro.

1843 — Segundo combate de Cangussú, em que as forças dos revolucionários Farroupilhas, comandadas pelo general Netto, são repelidas pelos legalistas dos tenentes-coronéis Francisco Feliz da Fonseca Pereira Pinto e Francisco Pedro de Abreu.



1853 — Juan Francisco Giró, pouco antes de posto da presidencia da Republica do Uruguai, refugia-se na legação do Brasil naquela capital, assim permanecendo por espaço de um mês, passando depois para bordo de um dos navios de nossa marinha de guerra, surtos naquele porto.



**7 DE NOVEMBRO**

1821 — Lei declarando livres todos os escravos que entrassem em território ou portos do Brasil, vindo de país estrangeiro, e estabelecendo penas para os que traficassem com estes infelizes. O trafico de africanos estava prohibido desde ha muito, mas continuava a fazer-se por contrabando.



## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Efemerides do Barão do Rio Branco.



**8 DE NOVEMBRO**

**Em 1640** — O coronel holandês Koen, repellido, com sua expedição de dezembro, que, nas vilas de Vitória e Espírito Santo, faz-se de vela neste dia, mas fica retido em frente da barra, pela calmaria, até 13, quando consegue afinal ganhar o oceano.





**1660** — Insurreição na cidade do Rio de Janeiro, chefiada pelo capitão Jerônimo Barbalho Bezerra, que depõe o governador Tomé de Albuquerque, substituído eventual de Salvador Correia de Sá, afluente para S. Paulo. Retomando a cidade de armas na mão, Correia de Sá fez prender e executar o capitão Jerônimo.

**1822** — Combate de Pirajá, em que as forças brasileiras, ao mando do general Labatut, veterano das guerras de Napoleão, são atacadas pelas tropas lusas sitiadas na cidade do Salvador e repelem duramente os assaltantes, ao mando do general Madeira.





**1827** — Nascimento de José Bonifácio de Andrada e Silva, segundo desse nome, filho de Martin Francisco e neto de José Bonifácio, patriarca de nossa Independência. Enquanto estes exilados em França, nasceu José Bonifácio em Bordéus, vindo a falecer em S. Paulo, em 1888.

**1832** — É desfechado um tiro de pistola contra o deputado e jornalista Evaristo da Veiga, quando em sua livraria, na cidade do Rio de Janeiro, conversa com alguns amigos. Evaristo da Veiga recebeu em consequência do atentado um ferimento leve.



**9 DE NOVEMBRO**




**1624** — O capitão Manuel Gonçalves queima uma lanchara holandesa junto ao forte então chamado de Ilanagay, obra de defesa da cidade do Salvador, que mais tarde passou a chamar-se Forte da Ponta de Monserrate, em virtude de haver mudado de nome o local.

**1842** — O general bardo, depois duque de Caxias, assume a presidência da província do Rio Grande do Sul, então convulsionada pela revolução republicana dos Farroupilhas. Com a suprema chefia do poder civil local, aquela militar também ficou investida da suprema chefia militar, na qualidade de comandante das armas provinciais.




**DATAS DO BRASIL**  
Tiradas das Ephemérides do Barão do Rio Branco.




**20 DE NOVEMBRO**


Em 1555 — A frente de dois navios mercantes armados e de um transporte chega Nicolas Durand de Villegaignon à baía de Guanabara, desembarcando na ilha que conserva o seu nome, onde hoje se ergue a Escola Naval, frente ao aeroporto Santos Dumont. Os Tupinikins chamavam a ilha Serigipe e os portugueses das Palmeiras.




1645 — Combate do engenho Mingão, no Jeguá, arredores de Recife, em que Vidal de Negreiros e Fernandes Vieira repelem o coronel Joris Graftman, então comandante em chefe das tropas holandesas, cuja direção muito perdeu com a partida para a Europa do príncipe de Nassau.



1822 — De acordo com decreto de 18 de setembro desse ano, referendado por José Bonifácio, criando a bandeira e o escudo de armas do Brasil, o novo pendão nacional passa pela cerimônia da bênção e é distribuído pelos corpos da guarnição do Rio de Janeiro. Nessa esquadra fica pela primeira vez o novo pendão.




1823 — Devido à representação do jornalista David Pamplo Corte Real, agredido por um oficial do Exército como autor de artigos publicados na "Sentinela", há uma sessão apurada na Assembleia Constituinte, demittindo-se o gabinete Carneiro de Campos. Formou-se outro ministério presidido pelo Marquês de Paraná.




1889 — O major Francisco Antonio Martins, destacado pelo general Camargo à frente do 21.º corpo de cavalaria da Guarda Nacional, derrota em Sanguinha Cui o comandante paraguaio Canete, que fazia a retaguarda das tropas de López em marcha para as serranias do nordeste de sua pátria.

**11 DE NOVEMBRO**



1836 — Decreto do governo revolucionário republicano do Rio Grande do Sul, empennado na luta civil que os legalistas chamavam de Guerra dos Farrapos, pelo qual se arrogaram o direito de aquiescer os bens de seus adversários, os e le n e n f u s feitos ao governo imperial do Rio de Janeiro.

1844 — Fidelis Paiz da Silva, oficial à testa de um dos corpos da exército legalista em operações no Rio Grande do Sul contra os revolucionários republicanos, derrota em Porongos um destacamento dos Farrapos.



**DATAS DO BRASIL**

Tiendas das Efemerides do Barão de Rio Branco.



**12 DE NOVEMBRO**

Em 1853 — O capitão Francisco Pereira Guimarães derrota um tropa de holandeses entre o Engenho do Mingão, na Estância do Aguiar, junto do Içá, e o forte dos Afogados. Dias depois o capitão Manuel de Aguiar destruiu, no mesmo local, outro destacamento dos bá-tavos.



**13 DE NOVEMBRO**



1823 — Criação do Conselho de Estado pelo imperador Pedro I, com membros brasileiros, os quais começaram a preparar um projeto de constituição que devia ser publicado e submetido às câmaras municipais, antes de examinação pela nova Constituinte. Dentre os conselheiros destacaram-se o Marquês de Maricá e Vilela Barbosa.

1872 — Aprovação dos estatutos da Estrada de Ferro Noyana, iniciando-se os trabalhos de construção da linha no dia 28 de agosto do ano seguinte. É hoje uma das mais rendosas ferrovias brasileiras, com mais de 2.000 quilômetros de trilhos, correndo rica região de café e gado, a partir de S. Paulo, na direção de Minas e Goiás.



**14 DE NOVEMBRO**



1845 — O capitão Kloss Klossoon, que simulava posar-se para os luso-brasileiros, como seu superior, o major Hoogstraten, volta às fileiras de seus compatriotas holandeses no Recife, à frente de uns 60 homens. Nesta Guerra do Açúcar, no nordeste do país, o suborno e a corrupção manejaram muitos mercenários.

1754 — Convenção de trégua, assinada no Povo do Jacu, entre o general Gomes Freire de Andrade e os caciques das Missões Jesuítas, generais indianos do Estado Paragaitico fundado pelos padres catequistas na região serrana do Rio Grande do Sul. O armistício foi imposto pela retirada dos espanhóis que cooperavam com os luso.



1848 — Combate do Muscupincho em que o coronel José Vianna de Amorim Bessa derrota um corpo de revolucionários pernambucanos, comandado pelo coronel José Joaquim de Almeida Guedes. Foi o primeiro confronto da guerra civil iniciada, em Pernambuco, pela insurreição dos liberais contra o governo imperial.



1853 — Concessão de privilégio para a construção da estrada de ferro da Baía ao rio S. Francisco, sendo este importante curso d'água de planalto alcançado pela ponta das trilhas na cidade de Juazeiro, uma das aglomerações urbanas típicas do sertão brasileiro de caráter do-sertico.

Em nova inserção de “Datas do Brasil”, o periódico trouxe um movimento político ocorrido no Pernambuco à época colonial, a estruturação financeira do Brasil um lustro após a emancipação política, a proclamação da República, a dissolução da Assembleia Constituinte por D. Pedro I, o julgamento de rebeldes na Bahia, uma vitória dos farrapos na Revolução de 1835-1845 e uma ação militar brasileira no teatro de operações em território guarani<sup>29</sup>. A seção apresentou ainda mais um episódio da luta contra os invasores holandeses, a fundação de uma Santa Casa no Pará, dois movimentos militares na Revolta Praieira, uma ação das tropas brasileiras na Guerra contra Rosas, uma batalha ocorrida durante a Sabinada e um triunfo brasileiro na Guerra do Paraguai<sup>30</sup>. Outro número destacou um fato da guerra para a incorporação da Banda Oriental e outra na Guerra contra as Províncias Unidas do Rio da Prata, a resistência contra a Sabinada, uma manobra brasileira na Guerra do Paraguai, o exílio de constituintes depostos por D. Pedro I, um episódio da Cabanagem e a morte de um militar gaúcho que participara nas campanhas da Banda Oriental<sup>31</sup>. O segmento dedicado às efemérides deu ênfase também ao nascimento de um escritor luso-brasileiro, a ação de um militar gaúcho na Guerra das Laranjas, um movimento no enfrentamento para a incorporação da Banda Oriental, uma vitória dos legalistas durante a Revolução Farroupilha, uma operação naval na Guerra do Paraguai, uma triunfo sobre os holandeses no Nordeste e um movimento militar na Cabanagem<sup>32</sup>.

---

<sup>29</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 16 nov. 1939.

<sup>30</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 18 nov. 1939.

<sup>31</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 21 nov. 1939.

<sup>32</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 23 nov. 1939.



## DATAS DO BRASIL

Trindade das Efemerides do Barão do Rio Branco.



### 15 DE NOVEMBRO

**Em 1710** — O bispo de Olinda, d. Manoel Álvares da Costa, assume o governo da capitania de Pernambuco, depois de haver sido rejeitada pelo Senado da Câmara e pela nobreza, a proposta de Bernardo Vieira de Melo, senecador dos negros dos Palmares, no sentido de ser proclamada a república.



**1827** — Lei fundando a dívida pública do Brasil e criando a Caixa de Amortização, medidas de alto alcance financeiro, procurando ajustar a situação creditária e monetária do país, a consumação da independência política conseguida cinco anos antes.



**1889** — Proclamação da República dos Estados Unidos do Brasil, pondo fim a um regime monárquico de sessenta e sete anos, e consubstanciando as aspirações e propagandas e agitadoras que vinham trabalhando a opinião nacional há vinta e mais de século e meio, determinando por vezes longas lutas, como a dos Farrapos.



**1923** — Manifesto do imperador D. Pedro I, dando as razões pelas quais dissolveu a Assembleia Constituinte, resolvendo convocar outra a que ia submeter projeto de constituição mais liberal. A discussão desse projeto ficou terminada a 11 de dezembro, no Conselho de Estado.



### 16 DE NOVEMBRO

**1824** — É nomeada uma comissão militar para julgar, na Baía, os assassinos do governador das armas, Felisberto Gomes Caldeira, e os cabeças da sedição militar de 25 de outubro, na qual aquele chefe foi insultado e massacrado em sua própria residência.



**1940** — Um corpo de legalistas, comandado pelo coronel Jerônimo Jacinto Pereira, é derrotado em S. Felipe por João Antonio da Silveira, um dos generais da revolução republicana sal-goiardense dos Farrapos.



**1898** — O destacamento do coronel Fernando Mochacado de Sousa, oficial catarinense considerado um dos mais brilhantes chefes de infantaria do Exército Brasileiro em operações no Paraguai, persegue uma força inimiga na esquerda da celebre linha fortificada do Piquari, última esperança de Lopez, como barreira às nossas tropas.




**1940** — Um corpo de legalistas, comandado pelo coronel Jerônimo Jacinto Pereira, é derrotado em S. Felipe por João Antonio da Silveira, um dos generais da revolução republicana sal-goiardense dos Farrapos.



## DATAS DO BRASIL


Tiradas das Ephemerides do Barão do Rio Branco.




---

### 17 DE NOVEMBRO

Em 1635 — Combate no riacho Anatuba, em Pernambuco, em que os capitães Francisco Rebelo e Sebastião do Souto, e o governador Henrique Dias, resistem às forças muito superiores do coronel Arciszewski, empenhado em vingar o revés de 16 de outubro. Os brasileiros conseguem retirar-se para Porto-Celso.




HENRIQUE DIAS




VISTA DO PARA

1650 — Fundação da Santa Casa da Misericórdia da cidade de Nossa Senhora do Grão Pará, capital do Estado do mesmo nome, hoje em dia a mais importante urbe brasileira da Amazônia, em nossa maior região de mata fechada.

1848 — O major Inácio de Silveira Leão Silva e Cruz à frente de 150 homens, na maioria da Guarda Nacional, ataca e toma o engenho de Chiboeira, perto de Serinhaem. Muito se distinguem nesse combate o padre Joaquim Pinheiro Campos, infundindo coragem aos soldados.



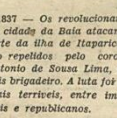


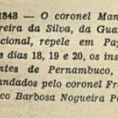
1881 — No seu acampamento junto ao arroio de Cufre, em marcha do Passo de Cuervo, no Santa Lucia, para a Colônia do Sacramento, o general conde de Caxias publica uma ordem do dia, dando nova organização ao Exército Brasileiro em operações, que se compunha de 20.000 homens, do Exército e da Guarda Nacional.

---

### 18 DE NOVEMBRO

1848 — O coronel Manuel Pereira da Silva, da Guarda Nacional, repele em Pajeú, nos dias 18, 19 e 20, os insurgentes de Pernambuco, comandados pelo coronel Francisco Barbosa Nogueira Paes.





1837 — Os revolucionários da cidade da Baía atacam o forte da Ilha de Itaparica e são repellidos pelo coronel Antonio de Sousa Lima, depois brigadiero. A luta foi das mais terríveis, entre imperiais e republicanos.



1869 — O tenente-coronel José Joaquim Teixeira de Melo derrota no arroio Guazú, afluente do Aquidaban, os maiores paraguaios Francisco e Urbeta. Às margens do Aquidaban morreram Solano Lopez, meses mais tarde, terminando a luta.



## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Efemérides do Barão de Rio Branco.




### 19 DE NOVEMBRO

Em 1816 — Batalha de Iguazú-Mueria, ganha pelo general Sebastião Pinto de Araújo Correia sobre os Orientais, chefiados por Frutuoso Rivera. A coluna daquele general fazia a vanguarda do exercito de Lecor, que invadia o território da Banda Oriental do Uruguai, dominado então por Artigas.



HIVERA



1827 — O dr. Antonio Pereira Barreto Pedroso toma posse da presidência da província da Baía, na cidade de Cachoeira, e começa a preparar-se ativamente na organização de forças para combater a rebelião de 7 de novembro, de caráter republicano.

1827 — Na enseada das Palmas, na Ilha Grande, o tenente de milícias José Fernandes da Silva repele e destrói um destacamento que desembarcava do brigue argentino "Congreso", comandado por Cesar Fournier, corsário francês a serviço de Buenos Aires.



1868 — Reconhecimento das linhas do Pikitiri pelo general Cazaes e bombardeamento de Anapitua, pelos encouraçados "Herval", "Marta e Barros", "Cubral", "Colombo" e "Piauí", sob o comando em chefe de Maméde Simões. A guerra contra Leões entra em sua fase final, decisiva.



### 20 DE NOVEMBRO

1823 — Parte do Rio de Janeiro a charrua "Leocadia", levando para a França os deportados políticos José Bonifácio, Martin Francisco, Antonio Carlos (os tres irmãos Andrada), Montecuma, todos deputados da Constituinte dissolvida, e os dois irmãos Vasconcelos Drummond.





1835 — Os "cabanos" atacam Ilheus e são repellidos pelo capitão Pantoja e pelos fogos da escuna "Leal Camoianense" e do Mato "Mundurici", que eram comandados pelo segundo-tenente Pereira Leal, batendo-se todos com tremendo encarniçamento.




### 21 DE NOVEMBRO

1824 — Morre envenenado, em Montevideo, o brigadiero Manuel Marques de Sousa, pai do conde de Porto Alegre. Nasceu no Rio Grande do Sul e muito se distinguio nas campanhas da Banda Oriental do Uruguai, tendo aprisionado em Canelones o caudilho Artigas.



## DATAS DO BRASIL


Tiradas das Ephemerides do Barão do Rio Branco.




---

### 22 DE NOVEMBRO

Em 1773 — Nascimento na Colônia do Sacramento de José Saturnino Couto Pereira. Ocupou vários cargos importantes durante o Segundo Império e muito se distinguia como escritor, tendo publicado trabalhos sobre matemática e diversos outros assuntos.





1816 — A esquadra portuguesa de Rodrigo Lobo fundou na véspera de Santa Catarina, já conhecendo a vitória dos luso-brasileiros em Itatiaia-Muerta. Nesse dia mila em terra o corpo de desembarque, perante a guilaca pituita o comandante Francisco Aguilera, que fora abandonado pelos soldados orientais.




1868 — O encouraçado "Brasil", comandante Salgado, barão de Corumbá, força as baterias de Angostura, descendo o rio Paraguai, de sorte a garantir as comunicações entre os vários corpos brasileiros em operações.

1801 — O capitão Manuel dos Santos Pedrosa, atravessando o Uruguai no passo de S. Lucas, desbarata a guarda paraguaiá inimiga e manda uma partida arrebatar o gado. Quando está voltada, é novamente atacada por uma coluna de paraguaios comandada pelo coronel Espinola, que é destruído, regressando Pedrosa a S. Nicolau.


1839 — Francisco Pedro de Abreu, depois barão de Jacui, entra no Rio Pardo e põe em fuga os revolucionários comandados pelo tenente-coronel Dornellas. Muitos foram os triunfos legalistas devidos a Chico Pedro.




---

### 23 DE NOVEMBRO

1645 — Os capitães Diogo Pinheiro Camarão e João Barbosa Pinto, repellem em Cuiabá, um corpo de holandeses destacado das fortalezas do Rio Grande do Norte, e da Paraíba, comandados por Berge.



1835 — No ataque á fortaleza de Itaquan, na ilha de Marajó, é mortalmente ferido o major João da Gama Lobo d'Almeida. Este ataque, em que os legalistas foram repellidos, era protegido pela barca "Independência".



Outra pauta do periódico colocou em evidência a presença de Hans Staden no litoral brasileiro, a ação dos holandeses em Pernambuco, o nascimento de um clérigo e poeta no Rio de Janeiro, uma vitória luso-brasileira das disputas territoriais dos primórdios do Oitocentos, a busca por expansão dos holandeses no litoral nordestino, um movimento militar na guerra civil de 1835-1845 e a morte de um bispo em Minas Gerais<sup>33</sup>. A edição seguinte trazia a chegada de um clérigo à Bahia, um detalhe pitoresco da época da administração colonial, o nascimento de um político liberal brasileiro, uma operação bélica na Guerra do Paraguai, as lutas contra os holandeses, um fato da Guerra dos Farrapos e a vitória brasileira sobre o uruguaio Aguirre<sup>34</sup>. A seção apresentava também as guerras contra os holandeses no Nordeste, o nascimento de um político da era imperial, uma operação naval no nascimento do Império, uma operação militar na Balaiada, uma ação militar guarani na Guerra da Tríplice Aliança, um episódio da guerras da independência e um acontecimento da Revolução Praieira<sup>35</sup>. O seguimento voltado às efemérides enfatizou ainda a abertura da constituinte da República Rio-Grandense, o falecimento de um literato e teólogo no Rio de Janeiro, um fato da Guerra contra Aguirre, um episódio das lutas contra os holandeses, a morte de um orador em Niterói, o início da construção da Casa da Moeda na capital imperial e um momento da Guerra do Paraguai<sup>36</sup>.

---

<sup>33</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 25 nov. 1939.

<sup>34</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 28 nov. 1939.

<sup>35</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 30 nov. 1939.

<sup>36</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 2 dez. 1939.

## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Ephemerides do Barão do Rio Branco.



---

### 24 DE NOVEMBRO

Em 1549 — Entra na baía de Paranaguá o navio espanhol a cujo bordo estava o celebre aventureiro alemão Hans Staden, um dos europeus do século do descobrimento que melhor conheceu nossos índios. Em seguida seu navio passou à ilha de Sta. Catarina, onde naufragou, ficando Staden e seus companheiros ali por 2 anos.





1631 — Os holandeses evacuam Olinda, incendiando todas as casas que não foram resgatadas pelas somas por eles fizadas. Esta cidade era, ao tempo, uma das mais ricas e prosperas do litoral do Nordeste.



1762 — Nascimento na cidade do Rio de Janeiro do padre Antonio Pereira de Sousa Caldas, notável poeta e pregador. Faleceu em 2 de março de 1814 e foi sepultado na casa do capitão do convento de Santo Antonio, receberam, conforme comunicação feita ao Instituto Histórico.



1801 — O capitão José Borges do Canto, derrota perto da povoação de São Jurja, uma força de 213 espanhóis, composta de milicianos das Missões paraguayas entre o Uruguai e o Paraná. Os inimigos eram comandados por Rubio Dulce e pretendiam reconquistar aquela povoação.



### 25 DE NOVEMBRO

1641 — Entra sem arvorar bandeira no porto do Maranhão, a frota holandesa do almirante Lichtend, expedida do Recife pelo príncipe João Maurício de Nassau. O velho Bento Maciel Parente, governador das terras maranhenses, recebe em boa hora os bátaos, que o prendem e os remetem para o Rio Grande do Norte.





1865 — Falece em Minas Gerais o bispo resignatário do Pará, d. José Afonso de Moraes Torres, nascido na cidade do Rio de Janeiro em 1805. Publicou varios trabalhos estimaveis.



1841 — Os tenentes-coroneis João Propício Mena Barreto e Francisco Pedro de Abreu, á frente de 700 homens de cavalaria e infantaria, atacam e derrotam no Itacaré-Bonito um corpo de 400 revolucionarios farrapos, comandados pelo coronel Agostinho de Melo.

**DATAS DO BRASIL**  
 Tipos das Ephemérides do Brasil de Rio Branco.



**26 DE NOVEMBRO**

Em 1828 — Desembarca na cidade da Baía o arcebispo D. Romão Antonio de Seixas, depois marquês de Santa Cruz, que desde 31 de janeiro d'agosto ann havia tomado posse do cargo por meio de procurador. No dia 28 de novembro fez a entrada solene na cidade.



**27 DE NOVEMBRO**



1688 — Proclamação real proibindo que os governadores consentissem na colocação de retratos seus nas camaras ou quaisquer estabelecimentos publicos. Essa honra só poderia ser concedida pelo monarca á vista de representação das camaras.



1837 — Nascimento de Teófilo Benedito Ottoni no Rio de Janeiro, em Minas Gerais, espirito democrata, lutador politico desde a mocidade, um dos chefes liberais mais populares, chefiou o movimento armado de 1942. Foi tambem jornalista e legislador.

**FORTIFICAÇÃO DO PIQUISIRI**



1806 — O marechal Caxias, que estava em Palmas, deante das linhas portuguezas de Paqueta, muda o quartel general para o Chaco, e dali officia os preparativos da passagem das tropas brasileiras de marcha para a outra margem, de norte a pique os adversarios pela retaguarda.

**28 DE NOVEMBRO**

1632 — O capitão Francisco Rebello, o Rebelião, um dos mais notaveis caudilhos da guerra de emboscadas contra os Holandeses, cai da proprio nauta emboscada dos holandeses na ponte do Belém, sendo aprisionado. Fugiu meses depois atravessando-se ao mar, e nadando até a terra firme.



1844 — O inerte-coronel Francisco Pedro de Abreu, um dos mais eficientes chefes legalistas, derrota no Arraio Grande o celebre caudilho republicano Jarypa Joaquim Tezaira Nunes, que chefiara a insurreição democrática em Santa Catarina. Tezaira Nunes, cuja bravura Garibaldi admirou, morreu na ação.



**CASEROS**



1804 — Capitulação da cidade do Salto, no Uruguay, defendida pelo coronel Palomeque, e sitiada pelo general Flores, aliado do Brasil. A divisão fluvial brasileira, integrada pelas canhoneiras "Itajubá" e "Marin", forçou a rendição. Os 500 prisioneiros mudaram de bandeira, passando a servir a Flores.

## DATAS DO BRASIL

Títulos das Epemerides da Revista de São Paulo.



---

### 29 DE NOVEMBRO

Em 1637 — As tropas do exército de Pernambuco, retirando de Serpe sob pressão da ofensiva holandesa, continuam a marcha para o sul sob o comando de Baenãos e compam, na Baía, junto à Torre de Garcia d'Ávila.



1828 — A ditada naval que conduzia a Santa Catarina o imperador Pedro I, avista a corveta argentina "Chacabuco", empenhada em guerra de corso contra o comércio nacional de cabotagem. A fragata "Isabel", do comandante Benavente, cuja o navio iniciou até o avistamento, sem alcançá-lo.



1883 — O almirante do Paraguai, marechal Solano Lopez, estabelece seu quartel-general no acampamento do Puro da Patria, junto à confluência dos rios Paraná e Paraguai, guardando o caminho de invasão por onde tentava penetrar em solo paraguaio as tropas brasileiras, argentinas e uruguais.

1802 — Nascimento de Salustiano de Sáenz e Oliveira Coelho, político e administrador de destaque na primeira república e na Segunda, na então fazenda do Corrego Seco, a qual, recebendo uma laboriosa colônia de trabalhadores alemães, transformou-se na formosa cidade de Petrópolis.



1839 — O tenente-coronel Tomás Mendes Vitor perde e refugia, no mesmo dia, o entronchamento da Condição, derrotando os revolucionários Baileiros do Maranhão. O combate teve lugar perto do rio da Ilhabela, na margem direita do rio Parati, em território do Piauí.



---

### 30 DE NOVEMBRO



1848 — Combate da Mariçola, perto de Goiânia, no norte de Pernambuco, em que os revolucionários liberais foram batidos pelo coronel José Vicente do Amaral Rezende, distinguindo-se o 1.º tenente Camilo, com 19 anos, mais tarde conde de Albuquerque, que deu na famosa retirada da Laguna.

1823 — Pequeno combate da guerra da Independência, na Baía, em que os aldradores de massa trincharam de Bon Jesus de Sabão, na Baía, comandados por Antônio Maria da Silva Torres, resistem ao fogo de duas canhoneiras lusitanas.





**DATAS DO BRASIL**  
 Viradas das Efemérides do Estado do Rio Grande.



**1 DE DEZEMBRO**

Em 1842 — Abertura do Congresso Constituinte de Alagoas, com a presença de 22 deputados. Discursou Bento Gonçalves, como diretor dos trabalhos, mas discórdias intestinas tiraram unidade e operosidade a esse corpo legislativo, que cedeu, apenas de promulgação das leis e da suspensão das garantias individuais.



1844 — Na cidade do Rio de Janeiro, onde nasceu a 23 de abril de 1767, falece o literato e teólogo conego Lúcio Gonçalves dos Santos, deixando 10 livros e opusculos, entre eles as "Memórias para a História do Reino do Brasil".



1864 — O exército brasileiro, ao mando do general João Propício Menaes Barreto, depois barão de São Gabriel, deixa o acampamento de Pinar Grande e invade o Uruguai, dirigindo suas marchas sobre a cidade de Foz de Iguaçu.

**2 DE DEZEMBRO**



1891 — Parte do Recife uma escuadrilha almirante de 15 navios, comandando 1.609 homens, sob o comando do tenente-coronel Stepa-Catão, para o ataque da fortaleza de Cabedelo, na Paraíba, pois desfezaram as forças moderadoras das revoltas separatistas no norte da Pernambuco.



1893 — Falece em São Domingos, um dos irmãos ceptim de Itaboraí, o grande orador sacro, frei Francisco de Monte-Alto, natural da cidade do Rio de Janeiro; teve por nome civil aquele de Francisco José Corvelho.



1898 — Inauguração dos trabalhos de construção da nova Casa da Moeda do Rio de Janeiro, sendo Sousa Franco ministro da Fazenda. Desde 1842 foram estabelecidas oficinas para contramodificar as moedas do Rio de Janeiro, São Paulo e Maranhão, mas a primeira casa da moeda carioca principiou a trabalhar a 17 de março de 1899.



1908 — Artista passou pelo mancebo Casimiro, no erro de casado na companhia de Rodolpho Cui, na Chica, rangeta de Itaboraí, do Rio Paraíba, destinado a atacar, pois recuperando as fortíssimas posições das tropas de Silveira Lopes no Pinar. Foi com esta manobra, e com aquela massa de cho, que se decidiu a guerra.

Os enfrentamentos bélicos na disputa pela Colônia do Sacramento, um fato da Guerra contra Aguirre, um ataque à fortificação holandesa no Nordeste, um episódio dos confrontos pela incorporação da Banda Oriental, outro do conflito contra as Províncias Unidas do Rio da Prata e mais um da Guerra do Paraguai, além do falecimento de um político e literato brasileiro foram conteúdos da coluna<sup>37</sup>. Nova edição trazia mais dois combates entre brasileiros e holandeses, dois episódios da guerra contra as províncias argentinas, a ação de um militar gaúcho contra tropas uruguaias e o falecimento de um político e parlamentar brasileiro<sup>38</sup>. Mais um número apresentava o erguimento de uma igreja, considerada como “obra prima da arquitetura colonial”, a luta contra os holandeses e um de seus personagens, um momento da guerra pela conquista da Cisplatina, a independência do Brasil, um fato das guerras da independência e a morte de um soberano português e suas atitudes para com a colônia na América do Sul<sup>39</sup>. O seguimento abordou igualmente ações militares e políticas contra os holandeses, a expansão bandeirantista no norte brasileiro, as guerras da independência, o papel do Duque de Caxias na Balaiada e o funeral de D. Pedro II<sup>40</sup>. Ainda fizeram parte da pauta o reconhecimento da costa brasileira, a morte de um soberano luso e de um político brasileiro e episódios militares nas guerras contra os holandeses, pela Cisplatina e contra Rosas e ainda uma revolta no Ceará<sup>41</sup>.

---

<sup>37</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 5 dez. 1939.

<sup>38</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 7 dez. 1939.

<sup>39</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 9 dez. 1939.

<sup>40</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 12 dez. 1939.

<sup>41</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 14 dez. 1939.



## DATAS DO BRASIL

Títulos das Efemérides da História do Rio Branco



### 3 DE DEZEMBRO

Em 1735 — O general Antonio Pedro de Vasconcellos defende vigorosamente a Colônia do Sacramento, do assédio do exército de Salcedo, governador espanhol de Buenos Aires. Uma bala de fuzil dos aliados mata o jesuíta brasileiro Tomás Wierle, que comandava o exército de Guarani das Missões em operações com os espanhóis.



1835 — O almirante Tamandaré toma posição diante de Paranaguá com as canhoneiras "Araguari", "Paranahá", "Botomonte" e "Tupi", e, de acordo com o general Flores, chefe da revolução uruguaia aliado ao Brasil, resolve atacar aquela praça, em poder dos legalistas orientais, aliados ao ditador paraguai Solano López.

### 4 DE DEZEMBRO

1632 — O conde de Bagnoli começa a bater, com alguma artilharia, o forte holandês de Orange, na ilha de Ilamaruca. Neste primeiro dia de investida, o capitão Fernando de la Riba Aguiar repete um desacomento bélico, que passara à contra-ofensiva.



1816 — Combate junto ao arroio de Pablo Páez, afluente do Tacuarembó, no Uruguai: a força do coronel Pacheco repete o corpo de cavalaria do coronel Fernando Ojorgués. A força de Pequenha faz a vanguarda da coluna do general Bernardo Sívora, em marcha de Cerro Largo para Montevideo.

### 5 DE DEZEMBRO

1826 — O brigas-transporte "Uruguai", com 6 bocas de fogo, comandado pelo artilheiro-tenente Joaquim Leão Machado, repete, em viagem do Rio para a Bahia, o ataque do brigas-corveta "Oriental-Argentino", que o mata e nas cercanias de Cabo Frio. Este último estava ao mando do mercenário francês Pierre Dastous.



1888 — Desembarque da massa de manobra do mariscal Coxas em Santa Antônia, na margem esquerda do Paranaguá, acima de Vilhena, composta de corpos dos generais Machado Bittencourt, Argolo e Osório. Destinava-se a apoiar pela retaguarda as fortificações de Solano López na Paraguai.

1891 — Falece em Lisboa o marechal Joaquim Paiva de Campos, torcedor a político, pai de Maria Ilarria, avô de Pedro II, foi assassinado por este, em Paris, em uma noite de 1891, estando também o neto doente e enfermo.



OSÓRIO.



**DATAS DO BRASIL**

Tiradas das Efemérides da Escola de São Branco.



**8 DE DEZEMBRO**

Em 1616 — Terminada a construção da igreja do convento de Santo Antônio do Rio de Janeiro, considerando autêntica obra prima da arquitetura colonial, celebra-se nesta data missas solenes, em ação de graças, na capela-mor, reunindo-se grande concorrência da cidade, que contava apenas meio século existência.



1631 — Desembarcam na foz de Cabelado, em socorro dos aliados, quatro companhias de espanhóis ao mando do capitão Juan de Xerada, o qual, com grande bravura, mal chegado, pediu licença ao comando para acometer os entrenchamentos dos holandeses sitiados, sendo recebido.



1683 — Falou em Lisboa o general Pedro Joaquín de Melo, visconde de Fátima Aranda, que em 1684 comandou a frota de Companhia de Comércio do Brasil, cooperando para a capitulação do Recife e total expulsão dos holandeses do nosso país do nordeste.



1816 — Um destacamento de cavalaria, ao mando do capitão português José Maria Cerqueira, é surpreendido e destruído junto ao arroio Mataço por um piquete das forças de Artigas, ao mando do capitão Venâncio Gutierrez. Morreu o chefe de guerrilha Juan Manuel, virgulto aliado entre os lusobrasileiros.



1822 — Proclamação da independência e do império na cidade do Recife. Na dia 15 as fogueiras arderam pela primeira vez a uma bandeira nacional. O porto esteve bloqueado por uma divisão da esquadra portuguesa, civis da Bahia, onde continuava acesa a guerra de libertação entre os nossos patriotas e as tropas lusas do gen. Madeira.



1822 — O então segundo-tenente João Francisco de Oliveira Botas — nosso famoso chefe de guerrilha naval, glorificado como João das Botas — foi da ilha de Itaparica com a canhoneira "Pedro I", esondando um comboio de navios, e é atacado no trapeto por uma divisão italiana, detendo-se e cumprindo sua missão.



**9 DE DEZEMBRO**

1706 — Falou em Lisboa o rei D. Pedro II de Portugal, mau homem na vida privada, principalmente nas finanças, mas administrador notável, que fez a paz com a Espanha e incrementou o povoamento do Brasil. Durante seu reinado descobriu-se as minas de ouro brasileiras, convertendo-se os caçadores de índios em caçadores de ouro.



**DATAS DO BRASIL**

Tiradas das Epemerides do Barão de Rio Branco.



**11 DE DEZEMBRO**

Em 1631 — Setimo dia da defesa de Cabedelo contra o primeiro assédio dos holandeses, cujo comandante Steyn Dallenfeldt, levou suas tropas ao assalto das trincheiras avançadas, sendo repellido. Morrem entre os defensores os capitães Juan de Xerada, Aleixo de Aze e Belchior de Velarde, assim como frei Manuel da Piedade.



1635 — Pedro da Silva, mais tarde conde de S. Lourenço, toma posse, na Bahia, do cargo de governador geral do Estado do Brasil. Durante seu governo, os holandeses do príncipe Maurício de Nassau foram repellidos no assalto contra a capital do Brasil colonial.

**12 DE DEZEMBRO**

1633 — Capitulação do forte dos Reis Magos, no Rio Grande do Norte, devido ao fogo da artilharia dos holandeses. Os báruenos, depois de reconstruírem esse obra fortificada, deram-lhe o nome de Rauffel Ceulen, ao voltando, a perdê-la mais e um ano mais tarde, em 1634.



1639 — O capitão-mór Pedro Teixeira, grande bandeirante do Amazonas, chega a Belém do Pará, de volta de sua longa e aventureira expedição a Quito, no Equador. Enquanto a guerra holandesa devastava nosso rio para do açúcar, no Nordeste, Pedro Teixeira conquistava o Amazonas para o Brasil.



1623 — Chegam a Recife, sob o comando do coronel Barro Faleiro, as tropas pernambucanas que se haviam energeticamente batido na Baía contra as forças portuguesas do general Madeira, na luta pela independência nacional, na qual emularam com os petrares baianos.



1639 — O regente Araújo Lima nomeia o coronel Luis Alves de Lima e Silva presidente e comandante das armas da provincia do Maranhão, devastada pela guerra civil, e então aquele official revela os dons de commando que são tornados um dos maiores homens do Brasil, immortalizado como Duque de Caxias.



1891 — Realizam-se em Mabon os funerais do imperador Pedro II, dois anos depois de destronado e exilado do Brasil pela proclamação da República. Os restos mortais do monarca, bem como da imperatriz D. Teresa Cristina, foram repatriados, e encontram-se agora no Pantheon do Petrópolis.



**DATAS DO BRASIL**  
*Citadas das Ephemerides da Barra do Rio Branco.*



**13 DE DEZEMBRO**

Em 1501 André Gonçalves e Amerigo Vesputi, o afortunado cosmógrafo florentino que deu nome a nosso continente, descobrem a baía que chamaram Santa Lúcia e na qual o donatário Vasco Fernandes Coutinho fundou, em 1533, a vila do Espírito Santo.



1521 — Falecimento do rei D. Manuel I, apelidado o Venturoso (Felic ou Afortunado), pois que em seu reinado os mareantes portugueses, de parentia com facções italianas de navegação, fizeram grandes descobertas nos oceanos, principalmente o do Brasil.



1835 — Falece na Bula o leudor Manuel Ferreira da Camara Bittencourt e Sá, nascido em Serra Fria, Minas Gerais, no ano de 1782. Mineralogista estimado de seu contemporâneo, foi companheiro do grande José Bonifácio nas viagens e pesquisas científicas deste último.



**14 DE DEZEMBRO**



1634 — Decimo primeiro dia da defesa de Cabedelo contra o terceiro assédio dos holandeses, tendo os irmãos Antonio e Francisco Pires Calhau, com perda da vida o primeiro, com perda de um braço o segundo, conseguido levar socorro, numa chalupa, as tropas sitiadas.



1819 — Combate de Ibirapuitá Chico, em que o general José de Abreu, depois herói do Serra Largo, defendeu-se bem de forças seis vezes superiores de Andrés Bellore, retirando-se para o Passo do Rosario, onde nove anos mais tarde se feriu-se a famosa batalha que os argentinos chamam Ituzaingó.



1831 — Revolta do coronel de milícia Joaquim Pinto Madeira, no Ceará, contra o governo da Regência e a favor do ex-imperador Pedro I. Foi vencido e, coisa singular na História da justiça brasileira, condenado à morte por um jurado inimigo pessoal que logo executaram a sentença, sem permitir a intervenção de qualquer recurso.



1851 — Proclamação do general Cezar e Irigoyen à primeira divisão da cavalaria brasileira, destinada a tomar parte na campanha de Buenos Aires contra o ditador argentino Rosas. As tropas nacionais saíram sob o comando do general Marques de Souza, um das melhores do novo exército, mais tarde fundador de Porto Alegre.

A coluna “Datas do Brasil” ressaltou quatro momentos da luta contra os holandeses, um episódio da campanha de conquista da Guiana Francesa e outros dois da Guerra do Paraguai<sup>42</sup>. Outra pauta envolveu a revolta pernambucana de 1817, a fundação de uma associação política no início da década de 1830, a Guerra contra Rosas, três momentos das revoltas regenciais e a morte do autor do Hino Nacional<sup>43</sup>. A guerra contra os holandeses, as deportações políticas no nascedouro do Estado Nacional Brasileiro, as incursões exploradoras no litoral do Brasil nos primórdios do século XVI, a fundação de uma entidade de Medicina, um episódio da Revolta dos Farrapos e outro da Guerra do Paraguai constituíram os temas de mais uma coluna<sup>44</sup>. Foram igualmente pauta da seção o reforço militar da Bahia na época colonial, o nascimento de um estadista do Império, ações bélicas nas guerras contra os holandeses, para a anexação da Cisplatina e as vinculadas à Revolução Praieira e à Guerra da Tríplice Aliança, além das lutas dos lusos contra os indígenas na ocupação do território brasileiro<sup>45</sup>. Outros tópicos abordados foram a presença da expedição de Fernão de Magalhães no Rio de Janeiro, o nascimento do político que deu nome à lei que impediu o tráfico de escravos, três episódios da Guerra do Paraguai, um detalhe do separatismo farroupilha e a morte de militar que participara na campanha de recuperação das Missões<sup>46</sup>.

---

<sup>42</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 16 dez. 1939.

<sup>43</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 19 dez. 1939.

<sup>44</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 21 dez. 1939.

<sup>45</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 23 dez. 1939. O exemplar que trazia as datas de 24, 25 e 26 de dezembro não está disponível

<sup>46</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 28 dez. 1939.



## DATAS DO BRASIL

Todas as efemérides do Brasil do Rio Branco.



### 15 DE DEZEMBRO

Em 1647 — O general alemão Siegmundt Von Schkoppe, mercenário, a soldo dos holandeses, evacua a ilha de Ilaprica para acudir ao Recife, que estava sendo bombardeado pela bateria de Santo Antonio Novo.



1650 — Os capitães Antônio Ferreira Machado e Apolinário Gomes Barreto derrotam, à margem do Heberton, no localidade denominada Salinas, um corpo de holandeses, ao qual, depois de batido, ocorreu tenaz perseguição. Nessa fase de triunfo morreu o capitão Apolinário Gomes Barreto.



1808 — O comandante Yoo, das forças inglesas, e o capitão-tenente Luis da Cunha Moreira, depois almirante, a visconde de Cabo Frio, atacam e tomam o fortim de Approuague, na campanha de conquista da Guiana Francesa.



1869 — O major Francisco Antonio Martins surpreende e dispersa o acampamento do coronel paraguaio Canete em Iguaçu Grande, na fase final da campanha contra Solano Lopez. O oficial paraguaio é aprisionado com seus soldados, sendo a operação de Martins autêntico "raid" de conciliar, feito com os ganchos da Guarda Nacional.



### 16 DE DEZEMBRO

1634 — Decimo terceiro dia da defesa de Cabelado, no terceiro assédio estabelecido àquela porta pelos holandeses, sendo morto o capitão Jerônimo Pereira que comandava a posição, em sucesso de Matos Cardoso, ferido anteriormente. A artilharia dos defensores havia realizado o dia data tremendo trabalho de destruição.



1635 — O general Matias de Albuquerque, até então chefe da defesa do Nordeste contra a invasão holandesa, parte de Alagoas para a Bahia, afastando-se do teatro das operações. Desde o dia 30 de novembro passara o comando das tropas ao general Esplachol Rojas y Borja.



1808 — Os encouraçados "Atrevido", comandante Costa e Almeida, depois barão do Ladrário, e "Mariz e Barros", comandante J. F. de Almeida, foram as baterias de Angostura, posição fortificada de Solano Lopez que funcionava, do lado do rio Parapetí, as colunas de defesa do Piquizuri.



**DATAS DO BRASIL**

Trabalhos dos Epitafios da Raça da Rio Branco.



**17 DE DEZEMBRO**

Em 1817 — Morre na prisão um dos sábios brasileiros mais conhecidos na época, o famoso hidrografo José Fernandes Portugal, comprometido na revolução republicana de Pernambuco, que nasceu naquele ano.




1888 — O coronel Vasco Alves Pereira, depois brigadeiro e barão de São Ana d'A Lira e mais tarde, surpreende e derrota em Santa Helena, em Santa Fernando, entre Villeta e Lomas Valentinas, o 43.º regimento de cavalaria português. O ataque foi efetuado pelos murguados, com a assistência da Guarda Nacional.



**18 DE DEZEMBRO**

1839 — Os revolucionários liberais, de armas na mão contra a Regência do Rio de Janeiro, tomam a situação no Exército, no norte da Flórida, a colônia lealista, que operava naquela região sob o comando do major Antônio de Sousa Mendonça.



1844 — Decreto do Imperador Pedro II, evidentemente inspirado pela habilidade diplomática de Caxias, concedendo anistia a todos os comprometidos na revolução republicana separatista do Rio Grande do Sul, conhecida por Guerra dos Farrapos, desde que depositassem as armas que haviam levado, havia nove anos, contra o governo central.



**19 DE DEZEMBRO**

1843 — A vila de Jaguarão, uma das mais importantes da zona fronteira com o Uruguai, repõe um ataque dos revolucionários republicanos Farrapos, chefiados por um de seus mais violentos caudilhos, o coronel Joaquim Teixeira Nunes. O comandante Barbaça Lomba, de nome lealista "Orestes", muito estudou a defesa.



1851 — Fundação da Sociedade Federal no Rio de Janeiro. Esta agremiação tipifica a fase de transição entre o primeiro império e o segundo período da regência, combalida uma outra intitulada Senhores da Liberdade e da Independência, e era dirigida por Antônio José Pereira.



1855 — Logo que se separou de Portugal teve o Brasil a sua hino da Independência, um deles composto pela própria Imperatriz Leopoldina, e outro por Marcos Portugal. Mas aquele que ficou como Hino Nacional foi composto por Francisco Manoel da Silva, falecido neste dia, verdadeiro fundador do Conservadorismo do Rio de Janeiro.



**DATAS DO BRASIL**  
Vitórias das Epemérides de Barão de Rio Branco.



**20 DE DEZEMBRO**

Em 1627 — Os holandeses, sob o comando de Joris Gortman, marcham ao assalto do forte do Ceará, cuja defesa estava a cargo de Bartholomeu de Brito. O episódio marcou a expansão do domínio holandês para o norte. O grosso das assistências era constituído por 200 índios do cacique e Maná (Algodão) planta nativa do Nordeste.



1832 — Fôrte do Rio de Janeiro para o Reino o belga francês "La Cicale", capitulado de agorridos políticos José Clemente Pereira, Juvêncio da Cunha Barbosa e general Luis Pereira da Nobrega, todos "ladres" do partido de Lado, encimado com José Bonifácio. O príncipe Lodo Lodo de Fajal de Niterói para Buenos Aires.



1833 — Fundação do Rio de Janeiro, depois de trocar algumas discussões com os navios holandeses que guardavam a costa, a frota naval da Companhia de Comércio do Brasil, sob o comando do general Pedro Joaquim de Menezes, frota de 64 navios, incluindo os de guerra.

**21 DE DEZEMBRO**



1501 — André Gonçalves e o famoso navegante florentino Américo Vesputi, em viagem de exploração pela costa do Brasil recém-descoberto, localizam o cabo de São Tomé, uma das espinhas características do litoral fluminense, ao sul do delta do rio Paraíba.



1835 — Sendo inaugurada a Academia de Medicina do Rio de Janeiro, formada com os membros da Sociedade de Medicina. Esta última, fundada a 25 de maio de 1829, foi inaugurada solenemente a 24 de abril de 1830, em fins do reinado de Pedro I.



1849 — Um corpo de legião, sob o comando do coronel José dos Santos Loureiro, é destruído na estância de São José, no território das antigas vilas feudais, pelo exército republicano, no Juncão Guedes da Luz, coronel Ferraz, que era lido por um dos mais nobres oficiais gachos.



1858 — Primeiro dia da chamada Batalha de Lapa Valente, pela qual o marechal Góes (como os famosos entroncamentos) de Antônio Lopes do Paço. O grupo da Estrela Azulista venceu pela manhã contra a batalha de Cambará, vindo de surpresa, enquanto a batalha estava pelo fim da Fúria Marmol.



**DATAS DO BRASIL**

Tiradas dos Epitomeiros do Rio de Janeiro.



**22 DE DEZEMBRO**

Em 1647 — Chego á Bahia a armada do general Antonio Telles de Menezes, conde de Villa Faura de Aguiar, nomeado governador geral do Brasil. Compunha-se de dez galões e 24 navios mercantes, e Luis de Silva Teles, como 2º comandante, tinha a filha de almirante.



1793 — Nascimento de Pedro de Araújo Lima, famoso mais tarde como Marquês de Olinda, no exílio das Índias, em Sirmium. Foi um dos estadistas brasileiros de maior destaque, no agitado período da República, quando chefiou o governo. Teve em mãos muitos pontos e a presidência do Conselho.



1811 — O sargento-mór Manuel dos Santos Pedras, que cefale no Arapel Chico com pequeno destacamento, é atacado por quatro mil arapontes e índios chefiados pelo tenente-coronel Manuel Pinto Carneiro, mercenário brasileiro a soldo do condelho Artigas. Carneiro resultou bem e retirou melhor.



1848 — O capitão Francisco Cavalcanti de Albuquerque Mello repete, no Engenho da Amacupa, em Pernambuco, um ataque de 200 índios de Jacope e Arua Preja, armados pelos revolucionários liberais. Notar como os indígenas serviram de massa de choque nas guerras de nosso país, mesmo 300 anos após a descoberta.



1863 — Segunda dia da batalha de Loma Valentina, tendo nossas tropas de assalto conquistado posições decisivas. Ao grito alcançando de surpresa, vindo de Vilca, nasceu a colina Pargahos, atacando de subterfúgio, vindo de Palmas. O centro de dispositivo de Lopes foi rompido e parte encerrada em Angaitara.



**23 DE DEZEMBRO**



1589 — Cristóvão de Barros, o chefe lusitano que tanto fez pela conquista das terras situadas na boca de São Francisco, hoje chamada das Serapis, derrotou completamente os índios da tribo dos Abapens que tinham cercado a divisão de Alvaro Rodríguez, de índios e hispanos, que sempre se serviram de índios contra todos.



1834 — Capitulação da forte de Santo Antonio, na margem esquerda da foz do rio Paraíba, uma das últimas posições da defesa da Cabedella a resistir ao assalto em força dos holandeses, chefiados no mar pelo almirante Lichthardt, em terra pelo almirante Siegmund Van Schöppe, mais tarde promovido a general.



**DATAS DO BRASIL**

Trazendo os Epigramas de Euzébio de São Francisco.



**27 DE DEZEMBRO**

Em 1919 — Ferda de Magalhães deixa a baía de Guanabara, prossequida em sua viagem de circumnavegação ao orbe. A esquadra abstrai-se no Rio de Janeiro de galinhas, porcos e cana de açúcar, introduzindo-se em disputa pela expedição de Guanabara Chibba, que chegou a fundir, em 1904, um forte, destruído pelos Tamoios.



1812 — Nasce em São Paulo de Lourenço, na costa fronteira da África, nosso famoso estadista Euzébio de Queiroz Coutinho Mattoso da Câmara, que conseguiu pôr termo ao comércio de escravos africanos para o Brasil. No far a coincidência de ser por sua vez africano o homem de Estado que isso conseguiu.



1864 — Primeiro dia da defesa do forte de Nova Coimbra, em Mato Grosso, contra o ataque dos paraguaios comandados pelo coronel Vicente Barrios, depois general. Foi a primeira ofensiva da guerra desastrosa pelo ditador Solano Lopez. Comandante o forte o coronel Hermonesildo Porto Carneiro, que fora professor de Lopez.



1899 — Batalha de Itá Itá, última das jornadas sangrentas que destruíram as fortificações de Solano Lopez no Paraguai. Essa investida cobriu a 15.718 brasileiros, 4.836 argentinos e 600 argentinos, sob o comando de Cáceres. Dos 7.000 paraguaios, só 10 escaparam com seu ditador pelo Prêto Mórno, recolhendo-se a Cerro León.

**28 DE DEZEMBRO**

1841 — Convenção secreta de auxílio de guerra entre Bento Gonçalves da Silva, chefe da revolução republicana dos Farrapos, e o general Fructoso Rivera, presidente do Uruguai. Outro entendimento do mesmo gênero foi concluído a 5 de julho. São documentos que privam a fase separatista do movimento.



1863 — Depois da ruína das linhas fortificadas do Paraguai, fez o aliado a aliado direita paraguai, entristecida em Anstoria, o destacamento do general João Manoel Mendes Barreto, e cujas ordens adunou o coronel argentino Bonito Alvarez que, a frente de seus homens, efetuou nesse dia brilhante ataque à artilharia aduana.



1872 — Morre no Rio Grande do Sul o brigadeiro reformado José Maria da Gama Lobo d'Água, barão de Sá, natural de Santa Catarina, tendo servido com muita destreza nas campanhas da conquista e consolidação do território missioneiro sul-riograndense, nos anos de 1816 a 1820.



Ao final de 1939, os tópicos foram os enfrentamentos bélicos constituíram mais uma vez o cerne da coluna, com destaque para as conflitos da independência, contra o Paraguai e contra as Províncias Unidas do Rio da Prata, havendo também referência ao falecimento de um intelectual brasileiro e à inauguração de uma linha férrea<sup>47</sup>. Na virada para o ano seguinte, a pauta envolveu episódios da Guerra da Cisplatina e do Paraguai, o trabalho de um intelectual brasileiro, a inauguração do telégrafo submarino e a Revolta do Vintém<sup>48</sup>. O número seguinte foi mais uma vez enfático na temática das guerras, no caso contra holandeses e espanhóis na época colonial, na conquista da Cisplatina, no conflito contra o Paraguai e contra as Províncias Unidas do Rio da Prata, na Revolução Farroupilha e na Revolta do Vintém<sup>49</sup>. A próxima edição mantinha a predileção pelos confrontos bélicos contra holandeses, espanhóis, uruguaios e no seio da Farroupilha e da Sabina, além da lembrança do falecimento de um representante da intelectualidade brasileira<sup>50</sup>. Em uma nova inserção, apareceram como temáticas um conflito com indígenas no Pará, a conquista da Guiana Francesa, uma operação militar na Guerra da Tríplice Aliança, a concessão do título de cidade muito leal e heroica ao Rio de Janeiro, o combate ao tráfico de escravos e o fuzilamento de um oficial paraguaio por ordens do mandatário guarani<sup>51</sup>.

---

<sup>47</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 30 dez. 1939.

<sup>48</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 2 jan. 1940.

<sup>49</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 4 jan. 1940.

<sup>50</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 6 jan. 1940.

<sup>51</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 9 jan. 1940.

## DATAS DO BRASIL

Tirada das Epitaphias de Barão do Rio Branco.



### 29 DE DEZEMBRO

**Em 1822** — Demonstração feita pelo general Labatut, célebre das guerras de Napoleão, contra as trincheiras da cidade de São Paulo, defendidas pelas tropas portuguesas do general Madeira. Labatut dirigiu o fogo pelo lado da Conceição, e o coronel Felisberto Gomes Caldeira pelo lado de Hapson.



**1858** — O exército aliado, sob o supremo mando de Caxias, marcha das Lomas Valentinas, onde amagara as melhores tropas de Solano Lopez, e tem, para oeste, escapar em roda de Anupocura, onde resistiam os últimos elementos paraguaios do Piquisiri, comandados pelos coronéis Thompson e Carrillo, que se renderam.



**1877** — O navio corsário argentino "General Manuel", armado à boca de fogo, sob o comando de Henderson, perseguido por navios brasileiros, esbarra na costa da Mataderna, província de Buenos Aires, sendo incendiado por nossa escuna "Rio".



**1888** — Inauguração do traçado, em toda a extensão da ferrovia Quaraí-Tupac, com o comprimento de 183 quilômetros, primeira estrada de ferro de fronteira construída no Brasil, devolvida ao longo de nossa linha com a Argentina no rio Uruguay, como limítrofe das nações em toda a primeira parte do século passado.

**1864** — Reunem-se as forças brasileiras e orientais, que sitiavam Palmitão, o exército brasileiro do general João Propício Mesa Barreto (depois barão de São Gabriel), Abalado de Piratã a 1 de dezembro, e consistem principalmente de cavalaria. No rio Uruguay dominam a nossa esquadra ao mando de Tamandaré.




**1878** — Segundo dia do combate de Juncal entre a esquadra brasileira do Uruguay, comandada por Sena Pereira, e a esquadra argentina ao mando do almirante Brown. Esta última, desistindo do ataque, retira-se para a ilha de Martín García. Os navios brasileiros combateram fundeados, funcionando como baterias flutuantes.



**1879** — Falecimento de Manuel de Araújo Porto Alegre, barão de Santo Ângelo, pintor, arquiteto, orador acadêmico e poeta. Nasceu em Rio Pardo, a 25 de novembro de 1806, e faleceu em Lisboa, deixando grande nome na intelectualidade pátria.



## DATAS DO BRASIL

Todos os Episódios da História do Rio de Janeiro.



---

### 31 DE DEZEMBRO

Em 1823 — Comandado pelo coronel Leonardo de Oliveira, os uruguaios atacam de surpresa a guarda brasileira de Santa Teresa, comandada pelo alferes Joaquim da Oliveira, e o destacamento de artilharia Chui, chefiado pelo major Ignacio José Oubai da Costa, derrotando-os.



1834 — O coronel Rêgo, mais tarde general da marinha, funda a Escola de Engenharia de São Carlos, no rio São Carlos, para a construção de pontes e estradas de ferro.



1836 — Domingos José Gonçalves de Magalhães, nome famoso da literatura brasileira, termina em Paris o drama "Antonio José", sobre a vida do grande poeta e dramaturgo carioca assassinado pelo Inquérito.



### 1 DE JANEIRO



1874 — Inauguração do telegrafo submarino entre o Rio de Janeiro, Baía, Pernambuco e Pará. Em junho ficou terminado em Recife o assentamento do cabo submarino transatlântico, principando a correspondência telegráfica com a Europa.



1891 — Tomada da fortaleza de São João, na margem esquerda do rio, território português, pelo capitão Francisco Rodrigues do Prado, comandante militar do distrito de Miranda, no sul de Mato Grosso.



1898 — Durante quatro dias, nas ruas do Rio de Janeiro, as desordens provocadas pelo imposto do vinho (20 réis) sobre o preço das passagens dos tram-carros, como eram então chamados os bondes. A população, revoltada contra aquela taxa, manifestou-se terrivelmente agitada naquele período.

### 2 DE JANEIRO

1865 — Evacuação de Corumbá, nossa maior cidade no rio Paraguai, pelas tropas do coronel Carlos Augusto de Oliveira, ameaçadas pelas 6.000 homens do general paraguai Barrios, os quais contavam ainda com a cooperação da esquadra. Corumbá não estava fortificada e tinha somente 500 homens de guarnição.



**BARRIOS**



**DATAS DO BRASIL**  
Tiradas das Ephemerides do Rio de Janeiro.

**3 DE JANEIRO**

Em 1612 — Chegam ao Maranhão o coronel Bento Rodrigues de Oliveira e os capitães Pedro da Costa Figueira e Aires de Sousa Chiborro, conduzindo reforços do Pará para a guerra contra os holandeses, a que bem venceu quando o norte concentrou esforços na sua final da luta contra os holandeses.

1774 — O capitão Rafael Pinto Bandeira, à frente de detestados paulistas e gaúchos, derrotou completamente no Botucatu um numero muito superior de argentinos e espanhóis de Corrientes, Santa Fé e Buenos Aires, reforçados por guerras dos milhares jesuítas, tornando o Rio Grande do Sul como terra brasileira.

1817 — O general Bernardo da Silveira Pinto repele em Calera de Santa Lucia as tropas uruguayas de Francisco Rivera, destacando-se os oficiais Gaspar Pinto Bandeira e Domingos Cracencia, este ultimo destinado a tornar-se um dos mais breves condutores da revolução republicana dos Farrapos.

1870 — Tomada da reduta de Combaaçu, no norte do Paraguai, pelas tropas do general Canziani, mais tarde visconde de Pelotas, a quem o conde d'Eu confiou a tarefa da organização de Solano Lopez. Fico prisioneiro o capitão Terencio Nunes, que comandava a guarnição paraguaya.

**4 DE JANEIRO**

1825 — O almirante Brown, à frente de 11 casacas e canhoneiras da esquadra uruguayas, captura na baía de Botas, mais uma balandra. Logo depois surge a divisa brasileira de Oliveira Botas, e fraza combata que liberta as duas grevas, nollendo Brown a Buenos Aires pelo banco de Palmas.

1837 — Bento Manuel Ribeiro alca, pela madrugada, em Pedras Altas, os revolucionarios Farrapos, comandados pelo general Netto, que proclamara a republica nos historicos campos do Sertão. Netto retira pelo Candiota e mesmo transpõe a fronteira do Uruguai, voltando a territorio brasileiro pelo Foz de Iguaçu.

1890 — Terminam as desordens populares no Rio de Janeiro, começadas no dia de Ano Bom, devido ao imposto sobre a passagem dos bondes, sendo tomada pela força do coronel Evêdo Galvão, mais tarde general e barão do Rio Apa, a barriada do amotinados na rua Urquiza.

## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Epemerides do Barão de São Branco.



---

### 5 DE JANEIRO

Em 1637 — O capitão de embarcação Manuel Viega, despochado com 3 homens pelo general Baguassal para descobrir os movimentos dos holandeses, é ferido e aprisionado perto de Serinhaem. Conduzido à presença de Von Schkoppe, chefe dos báta-vos, este último mandou que o fustigassem.



1774 — O general espanhol Vertiz, governador de Buenos Aires, tendo invadido o Rio Grande do Sul, marcha sobre o rio Paró, na bacia média do Jacuí, encontrando-se na Peguari com 21 homens ao mando do capitão Pedroso Leite, que retirou diante dos 2 mil invasores. Vertiz chamou ao encontro de Vitória da Peguari...



1808 — Falecimento de Antonio Peregrino Maciel Montez, barão de Ilanaracik, poeta, orador parlamentar e diplomata. O pensamento deuse em Lisboa, onde exercia o cargo de enviado extraordinário e ministro plenipotenciário. Nasceu no Recife, em 1804.



---

### 6 DE JANEIRO



1643 — Os aliados de São Luís do Maranhão, que estavam em poder dos holandeses, dirigidos por Antonio Luis Barreiro, rompem fogo contra aquela cidade arvorando a bandeira lusitana, que havia sido trazida pelos voluntários do Pará.



1636 — O general espanhol Rojas y Borja, que tomara o comando em chefe das tropas em luta com os holandeses, deixa em Santa Luzia do Norte, atual Alapou, o conde de Baguassal e marcha contra o inimigo, dirigindo-se a Porto Calvo.



1828 — Combate entre as tropas legalistas e os revolucionários liberais, nos arredores da Baía. O coronel Antonio Correia Seara, ferido quase morto, repõe os insurgentes e apodera-se da posição de Campina. O fogo entre as duas forças prosseguiu nos dias seguintes.



1820 — Os capitães de guerrilhas Bento Gonçalves da Silva e Diogo Felix Feijó surpreendem e dispersam no Passo da Pereira, no rio Olmar Grande, 300 uruguaios das forças de Artigas que ali estavam acampados sob o comando do coronel Gregorio de Aguiar.



## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Ephemérides do Barão de Rio Branco.




---

### 7 DE JANEIRO

Em 1819 — A guarnição do forte de Santo Cristo, depois chamado Castiço, na zona cidade de Belém do Pará, repulsa um assalto dos Tupinambás, comandados pelo cacique Guatemáza, que morreu na ação, à frente de seus guerreiros de arco e flecha. Episódio característico da conquista europeia da litoral da tribuna do povo Tupi.





1909 — O comandante inglês James Lucas Yeo e o major Joaquim Manoel Pinto desembarcam na entrada do Marajó, na ilha de Colônia, e tomam aos franceses as baterias Diamant, Degras-des-Canues, Tris, Crève-Valente e Torcy, repulsa contra-ataque do governador Victor Hughes.

---

### 8 DE JANEIRO

1909 — O comandante Yeo, à frente de 50 marinheiros ingleses e 100 soldados brasileiros, desaloja os franceses da posição que haviam ocupado, durante a noite, junto ao canal Torcy, na Guiana Francesa. No dia seguinte os aliados marcham sobre Legrand Beau-Rapard, enviando um "ultimatum" ao governador da colônia.





1907 — O almirante Joaquim José Ignacio, depois visconde de Inhaúma, de bordo da canhoneira "Maga" faz um reconhecimento sobre as baterias de Curupaiti, visando-as do bombardeio da distada couraçada, composta pelos "Mairi", "Tamandaré", "Barroso" e "Colombo". O reconhecimento foi estendido até a lagoa Piriz.

---

### 9 DE JANEIRO

1823 — Carta imperial dando à cidade do Rio de Janeiro o título de "Muito leal e heroica", acrescentamento ao título de "Muito leal" que lhe fora concedido em carta régia de D. João V, datada de 6 de junho de 1667.





1829 — O brigadeiro brasileiro "Duquesa de Goiás" ataca de surpresa a Cabinda, na costa fronteira da África, um brigue-escuna pirata, armado de 14 peças. O combate foi principalmente noturno, e o corsário acabou. Nesse tempo, nos mesmos mares, uma unidade inglesa de repressão à escravidão tomou o corsário argentino "Presidente".

1868 — Fim do domínio do general paraguiano Veneciano Flores, por ordem de Solano Lopez. Fera um dos preparadores do exército com que o ditador provocou a guerra, mas sua última ação que Rodas desobedeceu suas ordens na invasão da Argentina, que acabou a província de Corrientes.



Uma nova inserção do seguimento voltado às efemérides trouxe o ataque a uma caravela lusa por parte de corsários holandeses, um bloqueio no conflito de conquista da Cisplatina, uma iniciativa em prol da aposentaria dos funcionários públicos, o falecimento de um dos filhos de D. Pedro II e de um clérigo morto pelas mãos de indígenas, um episódio da Guerra da Cisplatina e outro da Revolução Farroupilha<sup>52</sup>. No número seguinte, houve destaque para o abandono das forças portuguesas do Rio de Janeiro por ocasião do movimento emancipacionista, a pacificação da Balaiada, o ataque a tropas guaranis na Guerra do Paraguai, medidas administrativas na era colonial, o combate aos holandeses no Nordeste, um fato da Guerra contra as Províncias Unidas do Rio da Prata e outro na contra o Paraguai<sup>53</sup>. A seção apresentou também um confronto luso-hispânico pelo domínio do Rio Grande do Sul colonial, a notícia da próxima chegada da Família Real Portuguesa no Brasil, um episódio da guerra pela conquista da Banda Oriental e outro da Guerra da Cisplatina, um fato da pacificação da Balaiada, um lance da fundação da cidade do Rio de Janeiro e as lutas contra os holandeses no Maranhão<sup>54</sup>. A temática das guerras contra os holandeses, dos enfrentamentos luso-hispânicos na fronteira sul, a chegada da Família Real Portuguesa, um fato da conquista da Banda Oriental, a morte de um parlamentar brasileiro e a saída do Duque de Caxias da Guerra do Paraguai figuraram na coluna especializada do periódico<sup>55</sup>.

---

<sup>52</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 11 jan. 1940.

<sup>53</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 13 jan. 1940.

<sup>54</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 16 jan. 1940.

<sup>55</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 18 jan. 1940.

## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Efemerides do Barão do Rio Branco.



### 10 DE JANEIRO

Em 1033 — A caravela que conduzia da ilha da Madeira para o Brasil o capitão Francisco de Britencourt de Sa é afundada por um navio holandês que andava ao corso, e embora bastante avariada consegue chegar ao Porto do Francês, nas Alagoas.



1833 — Decreto das regências do Brasil, governando o país em nome de D. Pedro II ainda menino, criando o Monte Pio da Economia dos Servidores do Estado, ato inicial dos dispositivos de proteção aos funcionários públicos, os quais tanto se tem desamortecido posteriormente. Era ministro da Fazenda o cons. Castro e Silva.



1817 — Quatro navios portugueses, expedidos de Maldonado pelo conde de Viana e comandados pelo capitão de mar e guerra Silva Pacheco, começam o bloqueio de Montevideo onde governava, em nome do general Artigas, herói da independência uruguaia, o delegado Miguel Barreiro.




1850 — Morre na Fazenda de Santa Cruz, então uma das mais prósperas da parte carioca da imensa planície a que chamamos Balsa de Fluminense, o príncipe D. Pedro Afonso, segundo filho do imperador Pedro II.

### 11 DE JANEIRO

1003 — Morte do padre jesuíta Francisco Pinto da mão dos índios da Ceará, que ele procurava catequizar. Os conquistadores lusitanos do litoral, levando o indígena a ferro e fogo, quando não dispunham de meios para empregar a violência, codiam-lhe as catequistas, que não poucas vezes sacrificaram suas vidas.



1843 — O general Caxias, iniciando suas operações contra os revolucionários republicanos Ferragudo, que haviam concentrado as forças na Campanha gaúcha, atravessa o rio São Gonçalo e marcha sobre São Lourenço.



1825 — Ação de Caballada, perto da Colônia do Sacramento. Um destacamento de cavalaria e infantaria, sob o comando do coronel Vasco Antunes Maciel, sai da prisão e repele uma invasão das forças montadas uruguaia.



**DATAS DO BRASIL**

Tiradas das Ephemerides do Brasil de Rio Branco.



**12 DE JANEIRO**

Em 1832 — O tenente-general Joaquim Xavier Curado assume o comando das forças brasileiras, reunidas no Campo de Santa Anna. O general Artur, comandante das forças portuguesas, concorda em transferir estas para a Armada. Em fevereiro seguem de Niterói para a Europa, sem lufas, ao contrário do que aconteceu na Bahia.



1890 — Caudilhos da rebelião maranhense apresentam-se em Icoarica, com dois mil homens, e depõem as armas, rendição que continua pelo dia seguinte. Este foi o primeiro grande sucesso de Luís Alves de Lima e Silva, o Visconde de Albuquerque. Por isso mesmo escolheria mais tarde uma cidade maranhense, Caxias, para seu título de nobreza.



1897 — O acampamento português do Arroio Aracá, no alto Farol, é bombardeado pela canhoneira "Henrique Martins". O inimigo retira-se para a mata e suas instalações são incendiadas. Tendo-se adiantado para o interior, o primeiro-tenente Werneck de Aguiar é morto num contra-ataque da cavalaria aliana.



**13 DE JANEIRO**



1630 — O capitão Francisco Rebelo — valente chefe de emboscadas, conhecida como Rebelinho — comandando a vanguarda do general espanhol Rojas y Borja, apresenta-se diante de Porto Cuelo e entra a tiro com os holandeses ao mando de Von Schkoppe. Este último retira à noite, embarcando para o Recife na Barra Grande.



1851 — Cristóvam Gonçalves é nomeado juiz pedâneo da povoação de Itanhaém, no litoral de São Paulo, fundada por ele e João Rodrigues Cristóvam no ano de 1539, ao mesmo tempo em que Tomás de Souza fundava a primeira capital colonial do Brasil, a cidade do Salvador.



1837 — O tenente-general Henrique de Barros, a frente de uma parte do exército brasileiro, deixa Santa Ana do Ilhéu para o Arroio das Palmas, a fazer junção com as tropas trazidas do Rio Grande pelo general Gustavo Braun. O exército argentino da invasão marchava sobre Bagé.



1897 — A esquadra brasileira em operações no rio Paraguai, ao mando do almirante J. J. Ignácio, depois eleando de Itanhaém, e as baterias de Curuzú, sob a chefia do general Argolo, eram jogos no bombardeio de catibos poeiras de Curuzú, comandada pelo general Dias, um dos maiores cabos de guerra de Lopes.


## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Epifanias do Brasil do Rio Branco.




### 14 DE JANEIRO

Em 1774 — Rafael Pinto Bandeira, que ia em retirada com 200 homens, diante do exército espanhol invasor de Vertiz y Salcedo, governador de Buenos Aires, faz um contra-ataque em Tabatinga, perto do Rio Paro, derrotando 400 espanhóis.



1808 — Entra no porto do Rio de Janeiro o brigue "Voador", ao mando de F. Maximiano de Sousa, trazendo a notícia da próxima chegada do Janota real português, fugida à invasão francesa das tropas napoleônicas de Junot.



1817 — Parte de São Borja o general Chapas Santos, com uma coluna de tropas de assalto, destinada, por ordem do Marquês de Alegrete, a destruir os procedos missionários de aldeias-trapal, em represália da pilhagem feitas no Rio Grande do Sul pelo couidito indiano Andreito Artigas.




### 15 DE JANEIRO

1838 — Os brigues "Caboclo" e "Maranhão", e o brigue-escuna "Constança", da Armada nacional de bloqueio no Rio da Prata, perseguem desde o Banco dos Pescadores até a ponta de Santiago, uma divisão argentina ao mando do almirante Brown.



1840 — Raimundo Gomes Vieira Jaiol, um dos caudilhos da rebelião baianense dos Balaios, apresenta-se em Miraliba no presidente da província e comandante das armas, general Luiz Alves de Lima e Silva, que mais tarde, também nome grangeria como pacificador, ganhando o título de duque de Caxias.



### 16 DE JANEIRO

1560 — Mem de Sá parte da Bahia com a expedição destinada a atacar os franceses no Rio de Janeiro, cidade que de que resultaria a fundação portuguesa da cidade do Rio de Janeiro, atualmente uma das mais importantes e formosas metrópoles do mundo.



1643 — Os holandeses, assediados no Maranhão, fazem uma saída contra os postos do Carmo, ocupado pelos maranhenses, e de Casa de Antonio Vaz, ocupado pelos paranaenses, tomando este último, mas sendo repellidos no seguinte.





## DATAS DO BRASIL.

Tiradas das Ephemerides do Rio do Rio Branco.




### 17 DE JANEIRO

Em 1638 — Encontram-se em escaramuça noturna os destacamentos de vanguarda do general Botica e Borja, chefe das tropas espanholas, e do general polaco Arciszewsky, chefe das holandesas, travando-se entre si um tiroteio em que são repellidos os bábaros.



1774 — O governador Veriltz y Salcedo, da cidade de Buenos Aires, occupado na invasão do Rio Grande do Sul, desiste de atacar o forte do Rio Pardo só por subitão artilharia, iniciando rápida retirada.



1654 — O general Burreto de Moraes, comandante em chefe das tropas pernambucanas, revoltadas contra o domínio holandês, inicia o ataque aos fortes bábaros do Recife, começando por atacar a fortaleza de Alencar. Os bábaros logo evacua o forte Jullien de Brax (Buraco) e mais dois outros.




1808 — Fundem na baía de Guanabara as naus portuguesas "Rainha de Portugal", "Príncipe da Brasil" e "Condé D. Bragança", que um temporal ajuntara do resto da armada que trazia a família real lusitana para o Brasil.

### 18 DE JANEIRO

1817 — O capitão Elias de Oliveira passa o Uruguai á frente de seu destacamento, desaloja o inimigo de San Fernando, no territorio das missões jesuíticas, e incendia a povoação de Concepcion.



1868 — Ordem do dia do marechal duque de Caxias despedindo-se do exercito em operações no Paraguai, então occupado em Assumpção, e passando o comando ao marechal Guilherme Xavier de Sousa. Caxias considerava a guerra definitivamente ganha, de vez que destruiu o exercito de Lopez na batalha do Piquisiri.

1867 — Falecimento de Angelo Mauá da Silva Ferraz, senador do imperio e barão de Uruguaiana, boiuno de nascimento. Presidente do conselho de ministros e ministro de Estado, era titular da pasta de Guerra quando foi cercado em Uruguaiana o exercito paraguayo de Estigarribia. Assistiu ao ato de rendição dos invasores.



As guerras foram a tônica de uma nova edição, que versou sobre confrontos contra os holandeses, na conquista da Banda Oriental, contra o Paraguai e na Guerra da Cisplatina<sup>56</sup>. A pauta posterior teve por conteúdo a morte de um militar brasileiro, um momento da Cabanada, a reação contra a invasão francesa no Rio de Janeiro, a fundação da Colônia do Sacramento, uma incursão holandesa em São Vicente, a guerra contra os holandeses em Pernambuco e o falecimento de um político brasileiro<sup>57</sup>. No próximo número o destaque foi para a doação de uma ilha brasileira a um fidalgo luso, a confirmação papal do Tratado de Tordesilhas, as guerras da independência, a Guerra da Cisplatina, a Balaiada, o desembarque de um grupo de franciscanos em Santos e o combate aos holandeses no Maranhão<sup>58</sup>. A coluna voltada às datas históricas teve igualmente por temas uma medida administrativa no Brasil colonial, duas vitórias contra os invasores holandeses, a morte de um membro do ministério de D. João VI, as revoltas provinciais no Rio Grande do Sul e em Pernambuco e uma mudança de comando no teatro de operações do Paraguai<sup>59</sup>. Tal seguimento ainda contou com a reação a uma incursão inglesa na região amazônica, a morte de um clérigo e intelectual brasileiro, a determinação da Abertura dos Portos, as relações diplomáticas uruguaio-brasileiras, a luta contra os holandeses e episódios da Farroupilha e da Cabanagem<sup>60</sup>.

---

<sup>56</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 20 jan. 1940.

<sup>57</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 23 jan. 1940.

<sup>58</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 25 jan. 1940.

<sup>59</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 27 jan. 1940.

<sup>60</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 30 jan. 1940.





**DATAS DO BRASIL**  
Tiradas das Efemérides do Rio de Janeiro

**21 DE JANEIRO**

Em 1823 — Morre em Lisboa Luís Teles da Silva Caminha e Moraes, marquês de Alagoas, o qual, no cargo de capitão general do Rio Grande do Sul, comandou o exército brasileiro do Quarai, na batalha de Caxias, que conquistou o poderio do celebre caudilho uruguaio Artigas.

1835 — Recolha do Recife contra Manuel de Carvalho Pereira de Andrada, presidente da província de Pernambuco. Os subleitos, ao mando de Francisco Carneiro Machado Reis, foram detidos pela tropa lealista e por forças desembarcadas da brigada "São Cristóvão" e da esquadra "Vitória".

**22 DE JANEIRO**

1585 — Estação de São Vicente é feita da expedição que iniciou a luta contra os franceses e Tamoios na baía de Guanabara. No mesmo dia, chega a fíla de S. Sebastião, sendo repousa à tropa que irá desembarcar no litoral que liga o morro Curá de Cid ao Rio de Ascur, onde começou a fundação do Rio de Janeiro.

1600 — D. Manuel Lobo, governador da capitania do Rio de Janeiro, fundou na enseada fronte à da Ilha de S. Gabriel, margem norte do Rio da Prata, com sua expedição de carvoeiros e paulistas, começando a edificar um forte a que deu o nome de Sacramento. O lugar ficou conhecido por Colônia do Sacramento.

**23 DE JANEIRO**

1815 — O almirante holandês Joris Van Spilbergen desembarca nas cercanias de São Vicente, com propósitos de saque e rapina, avançando até a capela das Neves e ao engenho de Scher. Sores emboscadas dos colonos e dos índios, volta para bordo e seu navio desembarca a 23, queimando o engenho.

1654 — Afascados sem tréguas dão o dia 15 pelas tropas do general Barreto de Almeida e tendo já perdido vários fortis de defesas externas do Recife, os holandeses que defendiam o centro da cidade, em Mauritzstad, obtêm um armistício para tratar da capitulação.

1875 — Falecimento de Candido José de Araújo Vianna, marquês de Sapucaí, deputado e senador do Império, governador das Alagoas e do Maranhão, ministro de Estado, mestre e mentor de Pedro II e das princesas D. Isabel e D. Leopoldina.

**DATAS DO BRASIL**

Tiradas das Ephemérides do Rio de Janeiro.



**24 DE JANEIRO**

Em 1504 — Carta do rei D. Manuel fazendo doação a Fernando de Noronha da ilha de São João, que aquete fidalgo redescobriu no Atlântico. A primeira descoberta verificou-se em 1503, quando foi chamada de Quirama. O nome atual data, pois, da segunda descoberta.



1506 — Bula do papa Julio II aprovando o tratado de Tordesillas, que dividiu o orbe em duas metades, segundo um meridiano que passava 370 léguas a oeste das ilhas de Cabo Verde. O tratado, celebrado entre os poderes de Madrid e Lisboa em 1494, não foi respeitado a risca pelos celebrantes lusos e espanhóis.

1533 — Os piauienses, acossados pelo brigadeiro Manuel de Sousa Martins, depois visconde de Paraíba, e por seu irmão Joaquim de Sousa Martins, proclamam na provincia a Independência e o Imperio, depondo o governo que sustentava o regime colonial.



1827 — "Memorandum da Mariath Argentina", redigido pelo almirante Brown, relatando o apresalhamento da escuna brasileira "S. José Americano", em verdade uma chalupa mercante, tripulada por 1 patrão e 8 homens, que levava pólvora à divisa de Mariath, e que á noite fora inauderitadamente fundeado entre navios argentinos.



1840 — O tenente-coronel Francisco Sérgio de Oliveira entra em Casilda, á frente de uma coluna leputista, libertando a cidade, que havia mais de seis mezes estava em poder dos revolucionários Baileiros. Presidia a provincia o coronel Luiz Alves de Lima e Silva, depois barão, conde, marquês e duque de Caxias.



**25 DE JANEIRO**



1640 — Frei Francisco dos Santos, e outros franciscanos, desembarcam em Santos e seguem para a então vila de São Paulo, recolhendo-se á ermida de Santo Antonio. Em 1643 comecam a construir o convento de São Francisco, onde em 1828 se estabeleceu a celebre Faculdade de Direito da paulicéa.

1643 — Antonio Teixeira da Mota, que desde o dia 19 comandava as forças que assestavam os holandeses em São Luiz do Maranhão, retira-se para o castelo da Cruz, junto ao correio Cuiá Nirem, hoje chamado Cuiá do Barbosa, afim de escorar a investida que lhe preparavam os bôlidos.



## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Efemerides do Estado do Rio Grande do Sul




---

### 26 DE JANEIRO

Em 1618 — Carta régia nomeando Martin de Sá governador do Rio de Janeiro, cargo que exerceu por vezes, sendo que da primeira vez no ano de 1602, e da última em 1622, para não mais largar a função, em cuja incumbência faleceu.





1643 — Antonio Teixeira de Mello, no comando em chefe dos patriotas maranhenses e paraguaios, derrotou no Outeiro da Cruz o capitão holandês Jacob Peers, da guarnição auxiliada em São Luís do Maranhão, o qual chefleou um corpo de índios. Os holandeses procuraram sempre tirar partido do elemento indiano.

1646 — Combate da Gavilã em que nasceu o conditio indiano D. Antonio Felipe Cuimardo, entinchado com 600 homens, naquele rio ti-nitroite do Rio Grande do Norte, com a Paraíba, repete seis ataques do chefe holandês Reinberg, que comandava um milhar de baltas e de indígenas seus aliados.





1812 — Falecimento de Rodrigo de Sousa Coutinho, conde da Liberdade, ministro dos Negócios Estrangeiros, e da Guerra do rei D. João VI. Tinha sido ministro de Portugal em Turim, e tanto com a Corte em Lisboa como no Rio de Janeiro, exerceu importantes cargos, tendo na capital do Brasil criado a Academia Militar.

1823 — Combate do Passa do Camacuan, em que o célebre chefe da cavalaria lealista Francisco Pedro de Abreu — o popular e terrível Chico Pedro — derrotou completamente a cavalaria republicana revolucionária do não menos célebre Bento Gonçalves, chefe dos Farrapos.



### 27 DE JANEIRO



1849 — O capitão de artilharia Alexandre Gomes de Argolo Ferrão, que foi ser um dos nossos maiores generais no Paraguai, onde ganhou o título de visconde de Itapicica, atacou e derrotou perto do Pasmado os tropas da revolucionária liberta guerrilha buccana, entinchados numa casbrez.

1868 — O general Marques de Sousa, conde de Porto Alegre, um dos oficiais mais brilhantes do Exército brasileiro em todos os tempos, dá o comando do 2º corpo em operações no Paraguai. A chefia da unidade passa a ser exercida pelo general Argolo.



## DATAS DO BRASIL

Todas as Epígrafes do Espírito de São Paulo.



### 28 DE JANEIRO

Em 1831 — Parte da Bahia do Pará, à frente de 13 canoas de guerra, Jacome Raimundo de Noronha, que se destinava a atacar os ingleses enclausurados na forte São Polpe, na margem esquerda do Amazonas, em frente da ilha de Tucujá. Recebem em Canetá o reforço de mais 23 canoas.



1890 — Falecimento de Gaspar Teixeira de Assopo, frei Gaspar da Madre-de-Deus, beneditino que escreveu as "Memórias para a História da capitania de São Vicente". Nascera em 1714, na fazenda de Santa-Amã, nas cercanias da cidade de São Vicente.



1804 — Carta régia abrindo os portos do Brasil ao comércio direto das nações amigas. Foi assinada na Bahia pelo príncipe-regente, depois rei D. João VI, que ouviu na emergência os sábios conselhos de um botânico ilustre, o visconde de Cairu.



1855 — O general Venâncio Flores, chefe da revolução liberal brasileira, dá a lume o compromisso de sustentar as reivindicações contidas no "últimatum" do conselheiro jurista ao governo da Montevideo. O conselheiro Paranhos responde a essa nota, afirmando completa aliança com aquele chefe oriental.



### 29 DE JANEIRO

1825 — Martin Soares Mourão — a com ele se celebra o capitão de embarcação Francisco Ribeiro, o Rêbelleto — agindo sob o comando em chefe de Malhada de Albuquerque, sustenta combate ao morro Muzibá contra o feroz mercenário polaco Arczenaki, general dos holandeses.



1849 — Os Inimigos-coronéis da Guarda Nacional, Francisco Pedro de Abreu e Andrade Neves, destroem os revolucionários republicanos Farrapos em Sanga da Baixa, nos arredores de Porto Alegre. Andrade Neves tornou-se o mais ilustre chefe de cavalaria do Exército Brasileiro, com o título de barão do Triunfo.



### 30 DE JANEIRO

1839 — Uma expedição comandada pelo primeiro-tenente de marinha Lourenço da Silva Araújo Amazonas, derrotou no Maranhão Grande, por Jate, a uma e (no rio Tapajós, os revolucionários liberais da milícia brasileira do Rio Negro, logo depois do Amazonas. Pouco se conhece a respeito do fato.



Na continuidade das “Datas do Brasil” foram abordados os temas das incursões ao litoral brasileiro nos primórdios do processo colonizatório, um episódio da administração do Brasil colonial, um momento da Guerra da Cisplatina e três trocas no campo político-parlamentar no Brasil imperial<sup>61</sup>. Combates entre portugueses e franceses na costa brasileira, o nascimento de um intelectual e de um político, a Guerra contra Aguirre, a substituição de membro no bispado, a Guerra contra Rosas e a posse de um membro do Senado constituíram outros tópicos da coluna<sup>62</sup>. A seção trouxe igualmente mais dois detalhes das lutas luso-holandesas, dois enfrentamentos na época colonial e na regencial, uma decisão pelo envio de criminosos para a colonização do norte da colônia, uma troca no aparelho administrativo colonial e a morte de “um dos mais lídimos heróis da guerra contra os holandeses”<sup>63</sup>. Uma nova inserção apresentou a divisão em capitâneas dos “portos do mar do Ceará”, a discussão acerca da data de fundação de uma localidade do Brasil colonial, a morte de um professor de D. Pedro II, os conflitos entre lusitanos e holandeses no Nordeste, a expedição de documentos legais liberando a ação indígena no trabalho de mineração e regulando a exploração das minas de ouro e o falecimento de um pintor brasileiro<sup>64</sup>.

---

<sup>61</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 1º fev. 1940.

<sup>62</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 3 fev. 1940.

<sup>63</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 6 fev. 1940.

<sup>64</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 8 fev. 1940.



**DATAS DO BRASIL**

*Tiradas das Epemerides de Barro de Rio Branco.*



**31 DE JANEIRO**

Em 1831 — A esquadilha portuguesa de Martin Affonso de Sousa termina a travessia do Atlântico atravessando a costa do Brasil na altura do cabo Perceira, que Gabriel Soares chamou de Cabo de São Carlos, e Joaquim Teixeira Fimel de Cabo de São Carlos. Hoje é conhecido por Ponta da Boa Vista, perto de Recife.



**1 DE FEVEREIRO**



1697 — O visconde de Porto Seguro assume a esta data o termo de administração de Diogo Botelho, antigo governador-geral do Brasil, mas documento encontrado na Torre do Tombo, mostra que tal governo começou a 1 de abril de 1693 e terminou a 7 de janeiro de 1698.



1837 — Toma posse do cargo de presidente da província de Pernambuco o dr. Vicente Thomas Pires de Figueiredo Camargo, que sucede a Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque e teve por substituto a Francisco do Rego Barros, depois conde da Boa Vista.



1881 — Toma posse do cargo de presidente da província de Goiás o dr. Joaquim de Almeida Leite de Morais, que sucede a Aristides de Sousa Spínola e, a sua vez, teve por substituto a Cornelio Pereira de Magalhães.

1531 — Pedro Lopes de Sousa, irmão de Martin Affonso de Sousa e alto oficial na armada colonizadora daquela, destacado na ilha de São João, assiste uma nau francesa do comércio de pau-brasil e dá-lhe fogo, travando combate que dura toda a noite.



1823 — Aproveitando a ausência do almirante do Prata, determinada por copiosas chuvas de verão, uma divisão da esquadra brasileira de bloqueio, chefiada pela corveta "Liberal", acomete a esquadra argentina, que retira e põe-se sob a proteção dos bancos da margem direita.



1879 — Toma posse no Senado do Império, como representante da província da Bahia, o dr. Pedro Lobo Vellozo, que deixou uma distinção de jornalista e diplomata, a serviço do regime republicano.



## DATAS DO BRASIL

Todas as efemérides de São Paulo do Dia Brasil.



### 2 DE FEVEREIRO

1753 — Termina o comércio escravo, começado na Europa, entre a escravidão "boa" de São Paulo e a escravidão "ruim" de São Paulo, e a uma francesa que contrabandeava para Brasil em suas embarcações de Pernambuco. Os portugueses foram expulsos por dois navios, ficando preso o navio por estar armado, e o navio por estar armado e o navio.



1835 — É restituída a liberdade pela força brasileira em operações contra o cangaço e a alçada do general Venâncio Flores. A restituição da população brasileira ao trabalho livre, e a restituição da população brasileira ao trabalho livre.

1794 — Nasce no Rio de Janeiro o escritor Antonio Joaquim de Almeida, deixando trabalhos biográficos sobre poetas e homens ilustres de Pernambuco, e sobretudo coligiu e publicou os seus poemas e literários do célebre sacerdote paulista conhecido por Frei Caneca.




### 3 DE FEVEREIRO

1772 — Por falecimento de D. Frei Manuel da Cruz, primeiro bispo de Minas Gerais, foi nomeado para aquele cargo D. Joaquim Borges de Figueiredo, que do mesmo se encarregou, por procuração, podendo-se a referir a negócios de sua diocese sem sair de Lisboa. Resignou o posto para ser nomeado, mais depois, arcebispo de São Paulo.



1802 — Nasce no engenho Trapiche, em Pernambuco, Francisco de Alencar, senador do Império e conde de São Vicente. Foi a primeira natural e o do Rio Grande do Sul, em cujo governo foi substituído por Francisco José de Almeida, Homem de Melo, depois barão de Homem de Melo.



1852 — Batalha de Monte Caseros, ganha as portas de Buenos Aires pelos aliados brasileiros, argentinos e uruguaios, que assim derrotaram a ditadura de Rosas. A divisão brasileira, que teve parte decisiva no encontro, foi comandada pelo jovem e brilhante general Manuel Marques de Sousa, mais tarde conde de Porto Alegre.



1879 — Eleito pela primeira vez da Bahia, para o cargo de senador do Império, o conselheiro Manuel Pinto de Sousa Dória, que levou ao regime republicano o crescimento que se viu na política e na diplomacia.







## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Efemerides do Brasil de Rio Branco.



### 7 DE FEVEREIRO

Em 1691 — Em carta régia, autoriza o rei de Portugal, D. Pedro II, que o governador-geral do Estado do Brasil divida os portos do mar do Ceará em capitania, que distribua por particulares que as quisessem povoar e fortificar.



1874 — Falece em Petrópolis o erudito filólogo alemão, dr. Koch, que foi mestre de línguas orientais do Imperador Pedro II, o qual fez gravar na bela pedra fúnebre a inscrição "Ao nati-po", em latim, grego e hebraico.

1711 — A cidade de Mariana, no país do ferro e do ouro, em Minas Gerais, não foi criada nesta data, como quer o cronista Teixeira de Melo, mas a 25 de abril de 1748, quando D. João V concedeu predicamento de cidade à então vila de Nossa Senhora do Carmo, dando-lhe o nome de sua esposa, Dona Mariana de Austria.




### 8 DE FEVEREIRO

1635 — Tendo saído da Paraíba a 26 de Janeiro, só nesta data chegam ao Recife a cavalaria e a infantaria holandesas, sob o mando do coronel Stegenmunt Von Schoppe. Fica ao norte, em defesa das terras conquistadas, o coronel Arceizewsky.




1687 — Carta régia mandando fornecer indios para a diligência das minas de prata e ferro de Sorocaba, na capitania de São Paulo, expedido este despacho por Luis Lopez de Cursulho e por Frei Pedro de Sousa. Aquelas fazendas de ferro serviram de base à famosa fábrica de Itapicuma.



1730 — Cinco cartas régias de D. João V e Luis Vahin Monteiro, governador da capitania do Rio de Janeiro, todas relativas às minas do ouro do território que hoje é Minas Gerais, quer zelando pelos impostos que cabiam à coroa, quer mandando que não houvesse descobrimento de novas jazidas, sem licença prévia.



1846 — Falecimento de José Leandro de Carvalho, um dos primeiros e mais inspirados pintores do Brasil, que L. O. Duque Estrada chamou de novo André do Sertão. No testamento de José foi obrigada, pelos executados, a brochar a obra prima que pintara na capela de São Carlos, por se tratar de pai da representação da família imperial.

Dentre as efemérides, o *Suplemento Juvenil* enfatizou ainda o processo de emancipação brasileira, a morte da inspiração feminina da obra do poeta inconfidente, o conflito contra o uruguaio Aguirre, a morte de um militar brasileiro, as repercussões do movimento constitucionalista português no Brasil, a nomeação de um bispo e o falecimento de um intelectual brasileiro<sup>65</sup>. A seção foi composta também por conflito militar contra indígenas, as guerras da independência, uma substituição na administração colonial, o falecimento de político e militar brasileiro, um ato da Guerra da Cisplatina e outro da Balaiada e a morte de um naturalista e desenhista que retratou o Brasil<sup>66</sup>. A seção compreendeu também enfrentamentos contra os holandeses no Nordeste, fatos da Farroupilha e da Balaiada, a chegada ao Brasil da notícia da restauração portuguesa e dois episódios vinculados à independência brasileira<sup>67</sup>. Outros elementos constitutivos da coluna foram uma mudança administrativa na época colonial, dois lances rebeldes no Nordeste e um da Guerra da Cisplatina, nascimento de um dos defensores da emancipação brasileira, a inauguração de uma estrada e a promulgação de decreto voltado a favorecer o intercâmbio de documentos e publicações<sup>68</sup>. As ações contra os holandeses no Nordeste e contra os espanhóis no Sul e a fundação de uma sociedade científica foram os temas do segmento voltado às datas<sup>69</sup>.

---

<sup>65</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 10 fev. 1940.

<sup>66</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 13 fev. 1940.

<sup>67</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 15 fev. 1940.

<sup>68</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 17 fev. 1940.

<sup>69</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 20 fev. 1940.

**DATAS DO BRASIL.**  
Tiradas das Efemerides do Barão do Rio Branco



**9 DE FEVEREIRO**

Em 1822 — Tendo-se comprometido o destacamento de tropas portuguesas de Arica a embarcar no dia 7, e adiar-se a Guanabara no dia 12, de regresso a Lisboa, o príncipe D. Pedro, de bordo da fragata "União", intimou aquele comandante a cumprir o ajustado até o dia imediato, sob pena de não ter mais quartel.



1853 — Falece em Ouro Preto, solteiro, e com mais de cem anos, D. Maria Joaquina Dorothea de Setas, a celebrada Marpa de Direção das "Luzes" de Thomas Antonio Gonzaga, o poeta da Inconfidência Mineira. Foi sepultada na matriz de Antonio Dias, batro em que reside na antiga Vila Rica.



1865 — Mandando atacar a cidade de Jaguarão pelas forças do general Basílio Mafico e do coronel Timoleo Aparicio, o governo uruguaio do cavalleiro Aguirre, inimigo do Brasil, fez constar que formara uma bandeira brasileira, a qual foi arvorada pelas ruas de Montevideo.



1867 — Falece na cidade de São Gabriel, na zona fronteira do Brasil com o Uruguai, o general João Procopio Menon Barreto, que recebeu aquela cidade para nome de seu baronato. Veterano da Guerra dos Farrapos, levou parte atraz na campanha contra o ditador uruguaio Aguirre.

**10 DE FEVEREIRO**

1821 — Tendo chegado a Baía a notícia do movimento constitucionalista, verificado em Portugal, os tenentes-coronéis Freitas Guimarães, José Pereira e Paula de Oliveira desencadearam um pronunciamento em favor da nova constituição, fructuando o contra-ataque commandado pelo marechal Felizardo Caldeira Brand.



1850 — O regente Pedro de Araújo Lima, depois Marquês de Olinda, apresenta para o alto cargo de bispo da diocese do Rio de Janeiro ao prelado D. Manuel do Monte Rodrigues de Araujo, que ficou famoso como conde de Irajá, título que figura numa das ruas do tradicional bairro de Botafogo.



1901 — Falece no Rio de Janeiro o escritor Urbano Duarte, major da Escrelta e balano natural de Chapéu. Fata é uma das datas mais recentes nas celebrações Efemerides do Barão do Rio Branco, que assim totalmente se ocupam da historia do Brasil colonial e do Brasil império.

## DATAS DO BRASIL

Viagens dos Expedicionários do Barão de Rio Branco.




### 11 DE FEVEREIRO

Em 1813 — O tenente Francisco Xavier de Barros reside no presídio de Santa Maria do Araguaia, que fundou no ano anterior, no rio das Indas Cherecas, Chocantas e Curajá, mas voltou durante a noite, prendendo na viagem pelo rio a mão parte de sua gente.



1823 — Combate de artilharia entre as forças brasileiras, que ocuparam a posição do Cabrito, e algumas canoas e portugueses. Outro episódio da guerra de Independência ocorreu, no mesmo dia, na Sabedra onde travou-se violento tiroteio.



### 12 DE FEVEREIRO

1733 — Substituído a Gomes Freixo de Almeida, depois com o de Bobadilla, torna posse do cargo de capitão-mor da capitania de São Paulo, o fidalgo de Lenc. de Mascarenhas, depois com o de Almeida, este governo ficou ciente com a subordinação daquela capitania à do Rio de Janeiro.



1804 — Falecimento do conselheiro Pedro de Albuquerque Bellegarda, nascido a bordo da nau "Príncipe Real", componente da frota que trouxe para o Brasil a família real lusitana, fugida das tropas de Napoleão I. Foi marechal de campo do Exército brasileiro e professor de matemática.



### 13 DE FEVEREIRO

1827 — Combate de Tucumán, em que o tenente Morcillo Perreira da Amaral venceu um destacamento argentino, sendo obrigado a retirar diante da superioridade dos brasileiros.



1840 — Os capitães Piauí e Ribeiro Soares atacaram as trincheiras da fazenda Sobradinho, perto de Foz de Iguaçu, no Paraná, derrotados pelo exército Uruguai, um dos chefes da Balaiada. Lutou-se de manhã à tarde, acabando os legalistas por tomar a posição dos revolucionários.



1855 — Faleceu na povoação do Rio de Janeiro, no Rio de Janeiro, o viajante, naturalista e distribuidor de livros, Theodoro Dacosta, que, em algumas, representou com muita fidelidade as principais áreas do Brasil, levando grandes muito reproduções em litografia.







## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Efemerides da Câmara de Rio Branco.



---

### 14 DE FEVEREIRO

1834 — O celebre capitão de embarcações Francisco Rebelo, o Rebelinho, anuncia com seu deslucamento de Porto Calvo, e ataca as fortificações dos holandeses na Barra Grande. O comandante destas, de nome Jan Tallibon Dungenroder, abandona-na precipitadamente, embarcando para Serinhem.



1848 — Segundo combate de Sobradinho, na Maranhão, em que os revolucionários Balaios, derrotados no sangrento reconito da véspera, tentam reconquistar as posições perdidas, sendo repellidos pelos legistas imperiais do capitão Ribeiro Soares.



1839 — O governo revolucionário do Rio Grande do Sul, que tinha em Piratini sua capital republicana, transfere a sede da administração para Caxapava, pois agora a luta contra os imperiais tomava cada vez mais aspecto de guerrilhas na campanha.



---

### 15 DE FEVEREIRO



1811 — Chega à Bahia uma caravela com a notícia da revolução portuguesa de 1.º de dezembro do ano anterior, a qual restituiu a independência do reino lusitano, aborrido por Felipe II de Espanha. O novo rei D. João IV é aclamado na capital do Brasil colonial.



1823 — Combate nas linhas avançadas da Baía, entre as tropas brasileiras silitantes do general Leblond, e as tropas portuguesas aliadas do general Almeida. Em dois pontos a luta decorreu revulsa: na Conceição e na Cruz do Campo, onde foi tomada um canhão aos luso.

1835 — O bravo guerrilheiro Luiz Barbalho, que se encontrava com seu deslucamento no campo de Santa Ana de Muriboca, é atacado por forças comandadas de Siegesmundt Van Schkoppe, mas consegue retirar-se até se pôr a coberto de um bosque.



1821 — Partem para Lisboa sete navios mercantes, levando a divisão de soldados lusitanos do general Avell, a qual introduzia em angares, na capital do país, o regime militarista espanhol dos pronunciamentos. Os patriotas exultaram, pois viam em tal deslucamento um doce de independência nacional.



## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Epemerides do Barão do Rio Branco.




---

### 16 DE FEVEREIRO

Em 1731 — Resolução régia criando um Tribunal de Relação no Rio de Janeiro, cujo distrito era de tal vastidão geográfica que se estendia, pelo litoral, desde o Espírito Santo até a Colônia do Sacramento, no Rio da Prata, e para oeste chegava aos confins de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso!





1840 — Insurreição em Paranaguá, no Paraná, dirigida por Sebastião José e Manoel Lucas de Aguiar, os quais adotaram maxímios, atacando com candentes frases literárias o governo estadual de Oliveira, e terminando por viúvas a D. Pedro II e aos "brigados benteveis!"

---

### 17 DE FEVEREIRO

1787 — Nascimento de José Clemente Pereira, em Portugal, o que não impediu que se tornasse ardente partidário da Independência do Brasil, pela qual bateu-se como o melhor dos patriotas. Foi ministro de Estado e legislador de grande mérito.





1827 — Inauguração da estrada de Santos ao rio Cubatão, ligando-se à velha estrada que ia de Cubatão, antiga povoação do Forte de Santa Cruz, à cidade de São Paulo. Até então, as comunicações entre Santos e a vila de Cubatão faziam-se por água.

1828 — Combate naval diante de Barracas, praia que hoje está incorporada à cidade de Buenos Aires, entre a frota brasileira de James Norton e outra argentina ao mando de Nicolas George, capitão grego. A ação foi provocada pela investida do brigus norte-americano "Sisily", ao tentar romper nosso bloqueio.





1823 — Sublevação na vila de Cachoeira, na Bahia, punindo porque a província se tornara independente, convocando-se uma assembléa constituinte e fusilando-se o ex-imperador Pedro I, em qualquer lugar que operetasse, sendo ao demais extintos os pridos em navios e presenças.

1888 — Decreto promulgando a consagração de 15 de março de 1888, firmada entre o Brasil e outros Estados, no sentido de favorecer o intercambio de documentos oficiais e publicações científicas e literárias.





**DATAS DO BRASIL**

Títulos das efemérides da Sala do Rio Branco.



**18 DE FEVEREIRO**

Em 1649 — O general Barreto de Menezes marcha do Arraial Novo do Bom Jesus, para dar batalha aos holandeses, postados na colina oriental, a dos Prazeres, dos morros chamados Guararapes. Estes morros, bem como os cantinhos que a eles conduziam ao tempo da batalha, não são bem conhecidos de nossa geografia histórica.



1772 — Primeira sessão da Academia Científica do Rio de Janeiro, fundada pelo sccret, Marquês do Lavradio. Foi seu presidente o licenciado José Henrique da Paiva, médico. Esta associação trabalhou até abril de 1779, animando o estudo de ciências naturais e prestando bons serviços à lavoura.



**19 DE FEVEREIRO**

1633 — Os navios de menor calado da esquadra holandesa, que tinham as forças de minado, tentam novamente entrar no Recife, mas encontram a entrada do porto obstruída por várias embarcações carregadas de pedras, propositalmente afundadas. A tentativa dá lugar a vivo combate.



1800 — Entre no Rio Grande de São Pedro, nome que tinha então o canal de entrada da Lagoa dos Patos, a expedição que ia ocupar militarmente aquela barra e tomar posse da Ilha Ilirina. Vinha da Colônia do Sacramento, e era comandada pelo brigadeiro José de Silva Faria.



**20 DE FEVEREIRO**

1649 — O general Barreto de Menezes volta ao Arraial Novo do Bom Jesus, à frente de seu exército, vencedor da batalha da represa, nos Guararapes, sendo recebido com festas. Nossos mortos foram sepultados no campo de batalha, com exceção do sargento-mor Paulo da Cunha Santa Mayor, que foi enterrado na igreja da Varzea.



1771 — A expedição espanhola, comandada pelo general Ceballos, dá fundo na enseada de Cenasleiras, na Ilha de Santa Catarina. Da esquadra portuguesa de Mac Dwell, só um comandante, José de Melo Dreyer, foi de opinião que se atacasse sem hesitação a espanhola, prevenido, porém, o erro da volta ao Rio de Janeiro.



1705 — Cincoenta homens, comandados por Leonel Gomes e Luis Tenorio de Molina, saídos da Colônia do Sacramento em dois lanchões armados pelo general Feijó Cebal, apressam-se dos depósitos dos espanhóis na Ilha de Marim Garcia, e travam dias depois um combate contra os inimigos que resistiram, tomando um lanchão.



**BARCELMO DE MENEZES**



Ao colocar em pauta a seção voltada às datas, a revista trouxe a missão destinada à expulsão dos franceses no Rio de Janeiro, o nascimento do autor do Hino Nacional e de um militar que pereceu na Guerra do Paraguai, as lutas pela independência, um episódio da Confederação do Equador, os conflitos luso-hispânicos no sul do Brasil e a inauguração administrativa da Província do Rio Grande do Sul<sup>70</sup>. Em mais uma edição foram apresentados o falecimento de um estudioso, a reparação de governante uruguaio ao insulto que sofrera a bandeira brasileira, a ascensão de D. Maria I ao trono luso, a invasão espanhola em Santa Catarina, um fato da Guerra da Cisplatina, a fundação de um entidade histórico-geográfica no Rio Grande do Sul e um avanço da força naval brasileira na Guerra da Tríplice Aliança<sup>71</sup>. Também foram temáticas abordadas a tomada de Santa Catarina pelos espanhóis, a criação de uma vila na Capitania de Goiás, o nascimento de um intelectual baiano, o falecimento de um escritor carioca, a partida da Família Real Lusitana da Bahia para o Rio de Janeiro, a nomeação de dirigente para fábrica de ferro em São Paulo e a chegada de D. Pedro I à Bahia<sup>72</sup>. Já o número final de fevereiro de 1940 enfatizava uma troca administrativa no governo do Pará colonial, o combate aos holandeses no Nordeste, um momento da Guerra da Cisplatina, a morte de um empreendedor do Brasil imperial, a passagem de posse de terras na capitania do Rio de Janeiro, o nascimento de um tipógrafo e uma batalha naval entre brasileiros e argentinos<sup>73</sup>.

---

<sup>70</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 22 fev. 1940.

<sup>71</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 24 fev. 1940.

<sup>72</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 27 fev. 1940.

<sup>73</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 29 fev. 1940.

## DATAS DO BRASIL

Títulos das Efemérides do Barão de Rio Branco.



### 21 DE FEVEREIRO

Em 1660 — Tendo partido da Baía a 16 de Janeiro, chega a Guanabara, trazendo o governador-geral Mem de Sá, e esquadra portuguesa que sob o comando de Bartolomeu de Vasconcelos, destina-se a expulsar os franceses, instalados nas ilhas guianabanas desde 1555, em boa aliança com os povos Tamoios.



1799 — Nasce em Belém do Pará o general Húrio Maximiano Antônio de Góes, o qual, ferido gravemente na batalha de Itororó, um dos encontros decisivos em que os brasileiros, com os melhores exércitos de Solano Lopez, vêm a vencer no hospital de Humaitá.



1854 — No palácio da presença da província de Pernambuco reúnem-se os representantes das câmaras municipais de Olinda, Recife, Iguaçu, Pau Alto, Cabo Limoeiro e Serinhaem, resolvendo que continuasse no governo Manuel de Carvalho Paes de Andrade. Seguiram-se os sucessos do movimento da Confederação da Equador.



1799 — Nascimento de Francisco Manuel de Sá, no Rio de Janeiro. O notável músico, autor do Hino Nacional, faleceu em terra carioca, que lhe serviu de berço, a 18 de dezembro de 1835, quando contava, portanto, setenta anos.



1822 — Rende-se o forte de São Pedro, na Baía, e com ele o brigadeiro Manuel Pedro de Freitas Guimarães, logo depois deportado para Portugal a bordo da galera "São Quilte". Nessa luta entre brasileiros e lusitanos houve episódios horríveis, como a morte da abadesa da Lapa, na ponta de uma baioneta.



### 22 DE FEVEREIRO



1822 — Instala-se na cidade de Porto Alegre a Junta Governativa da província do Rio Grande do Sul, tendo como presidente o capitão-general, brigadeiro João Carlos de Saldanha Oliveira e Daun, depois duque de Saldanha, em Portugal, e como vice-presidente o marechal da corte João de Deus Borja.



1771 — O comandante da posição fortificada de Ponta Grossa, ameaçada pela esquadra espanhola de D. Pedro Ceballos, governador de Buenos Aires, recorre ao governador da ilha de Santa Catarina, Antônio Carlos de Mendonça Furtado, o qual reúne conselho militar e responde que não pode socorrer a fortaleza.

## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Efemerides do Barão do Rio Branco.




---

### 23 DE FEVEREIRO

Em 1839 — Fallece no Rio de Janeiro o marechal Balmundo da Cunha Matos, português de nascimento, pois era natural de Faro. Devotado amigo do Brasil, foi um dos fundadores do Instituto Geográfico e Histórico Brasileiro. Deixou mapas e estudos que o recomendarão à administração dos especialistas.





1865 — D. Venâncio Figueira, governador provisório da República do Uruguai, em atenção aos serviços que lhe prestou o Império do Brasil, dá a mais solene reparação ao insulto de que fora objeto a bandeira brasileira a 7 de fevereiro, nas ruas de Montevideo.

---

### 24 DE FEVEREIRO

1771 — Fallece em Lisboa aos 62 anos e após vinte e seis de reinado — cujo esplendor proveu principalmente de seu grande ministro, o celebre marquês de Pombal — o rei D. José I, que deixa a coroa a sua filha D. Maria I, primeira mulher que subiu ao trono lusoitano.



D. MARIA I



1777 — Em virtude de conselho militar reunido na noite de 23 para 24, ficou resolvido o abandono da fortaleza catarinense de Ponta Grossa, ante a desigualdade de forças espanholas muito superiores, ao mando de D. Pedro Ceballos, governador de Buenos Aires. Os castelhanos também invadiram a fortaleza de Santa Cruz.

1837 — Combate naval do Banco das Palmas, em que as forças brasileiras, sob o chefe de divisão João Carlos Pedro Freix, repelem o ataque da frota argentina do almirante Brown. Perderam os nacionais a escuna "Dafn de Dezembro", e tiveram valente sub-chefe em João Antonio de Oliveira Botas.





1860 — Instala-se o Instituto Histórico e Geográfico Riograndense sob a presidência do tenente-general Marques de Souza, depois barão e conde Porto Alegre, eleito o representante de uma grande estirpe de cidadãos gaúchos.

1898 — Os encorajados "paulista" e "barroco", o monitor "Rio Grande", sob o comando de Delfim Carlos de Carvalho, barão da Pauzema, depois de navegar 65 léguas pelo rio Paranaíba acima, aproximam-se de Assunção, capital de Solano Lopez, sobre a qual fazem um reconhecimento.



## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Efemérides do Barão de Rio Branco.



---

### 25 DE FEVEREIRO

Em 1777 — Cumprindo ordem de D. Pedro de Ceballos, governador de Buenos Aires e comandante em chefe das forças espanholas de ataque, dirige-se o capitão D. Ventura Caro à fortaleza de Santa Cruz, na ilha de Santa Catarina, e a ocupa; no mesmo dia, apodera-se do forte da ilha dos Ratones.



1834 — Nascimento do escritor Aguiar de Sousa Mendes na cidade de Bna. Ténis o teatro histórico com o drama em verso "Calibor", sobre o discutido cabo de guerra nordestino, que depois de ter combatido nas hostes católicas do rei de Espanha, juntou-se para as tropas protestantes da república holandesa.



1814 — Por alvará regia é criada na capitania de Goiás a vila de São João de Palma, no mesmo lugar da antiga povoação de Serra de Palma, destruída pelos índios no momento em que os moradores estavam concentrados na igreja, a ouvir missa.



---

### 26 DE FEVEREIRO



1808 — Parte da Baía de Todos os Santos com destino à Guanabara a frota portuguesa que ali aportara a 22 de janeiro, e que trazia a família real lusitana, fugida das tropas de Napoleão, sendo principal personagem o príncipe-regente D. João, depois rei D. João VI.

1878 — Falecimento em Lisboa do escritor carioca Diogo Gomes Carneiro, que foi um frenético panfletista, tendo destruído a posição oficial de Cronista dos Estados do Brasil. Os trabalhos que publicou, fora as traduções, estão cheios de exagerado frásado.



---

### 27 DE FEVEREIRO



1838 — Chega à Baía o imperador D. Pedro I, que regressava na antiga capitania do Brasil colônia, e em toda a histórica província, a calma perturbada pelas longas e acirradas lutas da Independência, entre brasileiros e portugueses.

1814 — É nomeado o sargento-mór, depois coronel, Frederico Guilherme de Varnhagen, para dirigir a fábrica de ferro de Ipanema, pouco distante de Sorocaba, no sul paulista, onde hoje está se desenvolvendo notável centro produtor de adubos.



D. PEDRO I.

**DATAS DO BRASIL**  
Tiradas das Ephemérides do Barão do Rio Branco.



**28 DE FEVEREIRO**

Em 1640 — "Com uma geral satisfação de seus moradores", diz Berredo, toma posse do governo do Pará o capitão-mor Pedro Teixeira, bandeirante conquistador do vale do Amazonas. É uma das grandes figuras da expansão do território brasileiro para oeste.



1644 — Graças à energia de Antonio Mauá Barreto, que morreu nessa campanha, e do sargento-mor Antonio Teixeira de Melo, vêm-se os holandeses obrigados a evacuar a ilha de Maranhão, que ocupavam havia três anos. Os báteiros deturaram no Ceará uma pequena quantidade ao mundo de Gedeon Morais.



1827 — Naufrágio da corveta "Duquesa de Goiás" na entrada da barra do Rio Negro, litoral da República Argentina, por ter batido na bancarraio, submergindo com grande rapidez. Escalhou no mesmo ponto, mas ponde ser salva, a corveta "Hepatica".



1828 — Falece José de Sá Dillencourt e Accól na então vila de Casté, onde nasceu, Minas Gerais. Homem de grande cultura e oporiedade, entregaram-se à cerâmica e à siderurgia, quando teve de fugir, acusado de participar na conspiração de Tiradentes. Em 1822 colaborou mental e materialmente pela Independência.



**29 DE FEVEREIRO**

1336 — Tem esta data o jornal passando a Pero de Góes, da capitania de 30 leques que D. João III lhe doara, entre a barra de Moçambique, onde terminava o quinhão de Martin Affonso de Sousa, e o baio dos Pargos, ou Hapirim. Pero de Góes era irmão do célebre Davido de Góes.



1804 — Nasce em Nice, no sul da França, Hercules Florense, habil desenhista que precedeu Daguerre e Niepce no invento dos processos de fixar figuras e cores, de que ia surgir a fotografia. Imaginou diversos sistemas de impressão, tendo fundado em Campinas a primeira tipografia daquela cidade paulista.



1823 — Segundo Garces Fialho, o brigadeiro "Domfim", vindo do Pará com recrutas e praças, bate-se durante toda a manhã com uma esquadra-correio de Buenos Aires, rendendo-se afinal por falta de munição. Os pratas, depois de saquearem o navio, permitiram que seguissem viagem para o Rio de Janeiro.





O *Suplemento Juvenil* abordou ainda o avanço luso na ocupação do Rio de Janeiro e da Paraíba, em oposição aos franceses, dois ataques holandeses no Nordeste, a morte de um artista brasileiro, a chegada ao Brasil da notícia da restauração portuguesa e a introdução da triticultura no Rio Grande do Sul<sup>74</sup>. Em mais uma edição do seguimento eram destaques a doação da Ilha de Fernando de Noronha, medidas da administração colonial brasileira, uma “amostra bárbara” da “cruel escravidão”, a vitória do Brasil na Guerra contra Rosas e a expansão lusa no norte do Brasil<sup>75</sup>. Os enfrentamentos à invasão holandesa, a escolha da capital do Rio de Janeiro, a fundação de uma entidade educacional no Município Neutro, a fronteira brasileiro-argentina, a fortificação da costa brasileira à época colonial e a expansão lusa na região amazônica<sup>76</sup> foram datas colocadas em evidência. No número seguinte, a seção apresentou a chegada da Família Real Portuguesa ao Rio de Janeiro, a morte de dois militares, de um anatomista e de um político, a chegada a Pernambuco de seu donatário e uma medida do governo rebelde em Pernambuco em 1817<sup>77</sup>. Foram igualmente tópicos a remuneração do governador-geral do Brasil, o combate aos franceses no Rio de Janeiro, mais notícias da restauração portuguesa, um tratado luso-hispânico, a organização do ministério de D. João no Rio de Janeiro, ações administrativas no Pernambuco colonial e questões de fronteira entre as capitanias brasileiras<sup>78</sup>.

---

<sup>74</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 2 mar. 1940.

<sup>75</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 5 mar. 1940.

<sup>76</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 7 mar. 1940.

<sup>77</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 9 mar. 1940.

<sup>78</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 12 mar. 1940.



## DATA DO BRASIL

Todas as Ephemérides da História do Brasil



### 1 DE MARÇO

Em 1581 — Mem de Sá transfere a cidade do Rio de Janeiro do ponto em que a fundara Estácio de Sá, no estreito lombo de areia que liga o Morro Cara de Cão ao Pão de Açúcar, para o alto do morro do Castelo, atualmente arruinado, elevação que teve os nomes de Diacoma, Alto da Sé, Alto de São Sebastião e São Januário.



1582 — O famoso almirante Pieter Heyn, um dos mais completos e audazes chefes de mar da Holanda, assalta a cidade do Salvador com tal impeto que a ele se rende a armada portuguesa fundada na baía de Todos os Santos. Pieter Heyn durante viagem e quatro dias entrega-se a metódica rapina.



1585 — Ocupação e conquista da Paraíba são empreendidas resolutamente pelo ouvidor geral Martin Leitão, que à frente de um corpo de lusos e índios aliados marcha contra os franceses e Potiguaras, que ali se opunham à implantação do domínio da coroa de Lisboa.




1813 — Falece no Rio de Janeiro o artilheiro brasileiro Valentim da Fonseca e Silva, o celebrado Mestre Valentim, filho de um fidalgo português e de uma crioula. Legou várias obras à cidade do Rio de Janeiro, inclusive o Passeio Público, hoje bastante reduzido.

### 2 DE MARÇO

1530 — Depois de assédio e bombardeio que duraram quatro dias, a guarnição do forte de São Jorge, comandada por António Lima, rende-se aos holandeses chefiados pelo almirante Looçq e pelo general Weerelmburch. Ficam desarte os bávaros senhores da povoação e do porto do Recife.



1806 — É desta data o ofício em que o governador do Rio Grande do Sul, Paulo José da Silva Gama, dirigindo-se ao conde de Vila Verde, trata do cultivo do trigo naquela região sul do Brasil, onde a introdução da preciosa sementeira se deve à iniciativa dos padres jesuítas, aludadores de índios guarni-

1641 — Em carta dirigida nesta data ao príncipe Maurício de Nassau, o marquês de Alentejo, vice-rei do Brasil, participa-lhe a revolução de 1.º de dezembro, de 1640, pela qual Portugal voltou a ser reino independente, sob o cetro de D. João IV.




## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Efemerides do Barão do Rio Branco.




### 3 DE MARÇO

Em 1522 — O rei D. João III confirma a doação da ilha de São João, feita por D. Manuel a Fernando de Noronha, a 24 de janeiro de 1504. Tratava-se em verdade de um arquipélago, até hoje conhecido pelo nome de seu donatário.



1661 — Reconhecendo os serviços prestados por Salvador Correia de Sá e Benevides, governador do Rio de Janeiro, os paulistas, que no ano anterior o haviam desrespeitado, convidam-no a dirigir-se à vila de São Paulo, afirmando que o homenageassem.





1534 — Ao partir para a Índia, deixa Martin Affonso de Sousa, como procurador de seus negócios, inclusive das capitanias que tinha no Brasil, sua mulher, D. Ana Pimentel, a qual delegou poderes a terceiros para cuidar das propriedades brasileiras do marido.

1741 — Alvará estabelecendo que os pretos dos quilombos, toda a vez que fossem aprisionados para ser restituídos aos donos, deviam ser marcados na espádua com um F, por meio de ferro em brasa — amostra barbara do Brasil cruel da escravidão.

### 4 DE MARÇO

1700 — Determinação de Artur de Sá Meneses, governador e capitão-general da República do Sul, vedando aos mestres e oficiais de engenhos de açúcar o se pausarem para as ritmas, de sorte a impedir que os técnicos em agricultura fossem atraídos para a vida aventureira dos campos de ouro e diamantes.



MAUEL ROSAS



1852 — Entra no porto da Bala o vapor de guerra inglês "Conflite", a bordo do qual viajava com a família e a fortuna o célebre D. Juan Manuel de Rosas, cuja longa ditadura na Argentina fora derrubada pela batalha de Monte Caseros, em que os brasileiros combateram ao lado dos correntinos e uruguaios.

### 5 DE MARÇO

1616 — Chega a Pernambuco o famoso Alexandre de Moura, que expulsou os franceses do Maranhão, guardando os fortes daquela ilha, dando início à colonização de língua portuguesa, e mandando fundar, mais ao norte, a cidade de Belém do Pará.



## DATAS DO BRASIL

Todas as Ephemérides da História do Rio Branco.



### 6 DE MARÇO

**Em 1631** — O major Jacome Bezerra, à frente de duas homens, toma uma lancha holandesa que navegava do Rio de Janeiro para o forte da Barra, levando a mulher do comandante batido daquela obra de defesa, a qual foi feita prisioneira.

**1833** — Lei pela qual foi escolhida a Vila Real da Praia Grande para capital da província do Rio de Janeiro. Só mais tarde, a 3 de abril de 1835, teve aquelle localidade o predomínio de cidade com o nome de Niterói.

**1839** — E desta data o decreto criando uma Escola Normal Primaria no Município de Niterói, nome que então tinha o actual Distrito Federal. A referida escola estava destinada a tal desenvolvimento, que hoje é o Instituto de Educação, uma das melhores modelas da escola no Brasil.







**1855** — Decreto assinado pelo barão de Caxias, ministro dos Estrangeiros, promulgando o tratado de reconhecimento dos rios Iguaçu e Santo Antonio e do território que os separava e estava em litigio entre Brasil e Argentina. Os rios foram, ao tempo, considerados com o nome de Chaparrão e o Chaparrão.

### 7 DE MARÇO

**1534** — Não obstante contrariada a metropole aprovou a proposta de Salvador Correia de Sá, governador do Rio de Janeiro, para a construção de uma fortaleza na ilha da Lagoa, o rei de Portugal desistiu que a construção fosse feita, mas prometteu a barra, origem das fortalezas de Santa Cruz e São João.

**1618** — Tendo seguido do Maranhão para o Pará, um supellido de Francisco Custodio Castello Branco, é o official Pedro Teixeira encarregado de levar a Joviano de Albuquerque a notícia da chegada dos expedicionários no Pará. Destacou-se Pedro Teixeira, mais tarde, como bandeirante da Amazônia.

**1630** — Tendo Melles de Albuquerque informado que os holandeses fazem escudo no arquipélago de Fernando de Noronha, povoado com negros encarcerados, a planície de Estado, do Brasil, conhecimento da informação, nome aquelle cabo de guerra recusa para retornar as ilhas.



CORREIA DE SÁ




## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Efemérides do Barão do Rio Branco.



### 8 DE MARÇO

Em 1808 — Destruíram no Rio de Janeiro o príncipe-regente D. João, mais tarde rei D. João VI, seguido das demais pessoas da família real, afugentadas de Portugal, pelas tropas napoleônicas de Junot. A rainha louca, D. Maria I, se desambergou no dia seguinte.



1808 — Falece na Baía o conselheiro Jonatas Abbott, um dos maiores anatomistas de quantos trabalharam em nosso país. Natural de Londres, retei crianças para a Baía, naturalizando-se brasileiro e prestando serviços nos moinhos de 1821 e 1837. Produziu vários livros.





1886 — Falece no hospital de Corrientes o comandante geral da artilharia do exército brasileiro em operações no Paraguai, general Antônio Manuel de Melo, paulista de nascimento, lente da Academia Militar e diretor do Observatório do Rio de Janeiro. Ocupou importantes cargos políticos, como o posto de Ministro da Guerra.



1889 — Falece no Recife o general José Ignacio de Abreu e Lima, filho do "padre Roma", espírito ardoroso, que combateu pela Independência da Venezuela e da Colômbia. De regresso ao Brasil, tomou parte em polémicas políticas e religiosas. Mesmo depois de morto deu debates, sendo-lhe depois sepultura católica.

### 9 DE MARÇO

1535 — Chega a Pernambuco seu donatário Duarte Coelho Pereira, a cuja sabedoria administrativa e fertilidade de recursos deveu aquela capitania o tornar-se a mais próspera do norte do país. Duarte Coelho Pereira foi verdadeiro lúcido, tanto os seus valores como a cidadania da época.



1848 — Falece na Baía o dr. Antonio Ferreira França, nascido na mesma cidade a 14 de janeiro de 1774. Foi figura de destaque no Parlamento brasileiro, pelas altas idéias políticas e humanitárias que desposou e defendeu com entranhado ardor.



1817 — O governo republicano revolucionário de Pernambuco expede nesta data um decreto abolindo tributos sobre lotas de fazendas, moinhos, sobre embarcações e outras modalidades de comércio e transporte, como medida de caráter econômico para granjear popularidade e apoio.



**DATAS DO BRASIL**  
Tiradas das Ephemerides do Barão do Rio Branco.



**10 DE MARÇO**

Em 1533 — Alvará régio concedendo a D. Duarte da Costa, segundo governador-geral do Brasil, mais duzentos mil réis anuais, além dos quatrocentos mil réis que perceberá seu antecessor Tomé de Sousa. É um dos mais antigos ressaltamentos que se conhece na história do Brasil.



1506 — Nesta data é nomeado Cristóvão de Barros para capitão-mor da frota que devia vir de Lisboa em socorro do Rio de Janeiro, ainda ocupado pelos franceses, os quais, para dar maior soldes a suas conquistas nas terras banhadas pela Guanabara, haviam feito aliança com as fortes tribos lamelas.



1641 — Chegam ao Rio de Janeiro, enviados da Baía pelo vice-rei, marquês de Montalvão, as primeiras notícias da revolução portuguesa de dezembro de 1640, que havia acabado com o domínio espanhol dos Felipes no velho reino lusitano, o qual passa a ser governado por D. João IV.

**11 DE MARÇO**



1718 — Tratado (que se celebrou no alto da Pradouradores de Madrid) entre Portugal e Espanha, a respeito da amizade e segurança dos respectivos domínios na América do Sul. Não passou de uma ratificação do Tratado de Santo Ildefonso, firmado a 1.º de outubro do ano anterior.



1808 — Depois de sua chegada ao Rio de Janeiro, organiza o príncipe-regente D. João, mais tarde rei D. João VI, o primeiro ministério constituído no Brasil, consistindo de três pastas: Reino e Fazenda, Estrangeiros e Guerra, Negocios Ultramarinos e Marinha.

**12 DE MARÇO**



1537 — Duarte Coelho Pereira, um dos mais ilustres fidalgos de quantos exerceram função administrativa no Brasil, na qualidade de donatário da capitania de Pernambuco, dá a Olinda um foral, que foi confirmado por ato régio de 17 de março de 1557. O 11.º da desfecto-re, com a cidade, antes que Recife.



D. JOÃO III

1543 — D. João III aprova, nesta data, a solução da pendenga de fronteira firmada por Vasco Fernandes Coutinho, donatário da capitania do Espírito Santo, e Pero de Góes da Silveira, donatário de São Tomé. É a mais velha questão de limites internos, no Brasil.

As “Datas do Brasil” foram editadas mais uma vez ressaltando a morte de um administrador do Brasil colonial, os estertores da Sabinada, a estreia de uma peça de teatro, o nascimento da esposa de D. Pedro II, uma batalha da Guerra da Cisplatina, a anistia aos rebeldes liberais paulistas e mineiros e uma medida voltada à Armada imperial<sup>79</sup>. O número posterior trazia duas medidas legais e duas administrativas da época colonial, os ataques espanhóis à Colônia do Sacramento, a partida de um governante do Rio de Janeiro e a primeira denúncia contra a Inconfidência Mineira<sup>80</sup>. Mais uma edição ressaltava a exploração colonial do litoral brasileiro, os embates contra os holandeses, uma medida atinente à extinção do tráfico de escravos, a fortificação de Pernambuco no século XVII, a doação da capitania do Espírito Santo, o nascimento do clérigo José de Anchieta e a expedição francesa destinada a tomar o Maranhão<sup>81</sup>. Uma nova inserção trouxe medidas legais visando a proibir os excessos nas punições aos escravos, a coibir as crueldades contra missionários e índios e a impedir a entrada de tabaco estrangeiro, a morte da rainha D. Maria I, os combates aos holandeses, as punições pela perda de Santa Catarina e o suicídio de cônsul estrangeiro no Rio de Janeiro<sup>82</sup>. As capitanias hereditárias, o embate com piratas, uma sedição mineira, a distribuição de terras, um lance da Guerra da Cisplatina e outro da Guerra do Paraguai e a morte de uma atriz foram as pautas de uma nova coluna<sup>83</sup>.

---

<sup>79</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 14 mar. 1940.

<sup>80</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 16 mar. 1940.

<sup>81</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 19 mar. 1940.

<sup>82</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 21 mar. 1940.

<sup>83</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 23 mar. 1940.



**DATAS DO BRASIL**  
Tiradas das Ephemérides de Barão do Rio Branco.



**13 DE MARÇO**

Em 1586 — Fallece em Portugal, para onde regressará em 1577, o dr. Antonio Salema, que em 1572 governara as capitães de sul do Brasil, tratando com tremendo vigor as tribos indígenas, principalmente as Tambores e os Collanazes de Cabo Frio, aliados dos franceses contra bandos de seus brasileiros.



1838 — Fallece em esta data, prolongando-se até o dia 15, os últimos combates da guerra civil, que com a derrocada de Schimada, estalou na Bahia a 7 de novembro de 1837. Foi um movimento republicano, que ficou com o apelido tirado de um dos leaders, o dr. Sabino Vieira.



1838 — Sob a pena pela primeira vez no Rio de Janeiro, em benefício da atriz Stella Beneficente dos Santos, a tragédia "Antonio José" ou "O poeta e a ingenuidade" da obra de Domingos José Gonçalves de Menezes, mais tarde Visconde de Araguaia. Recentemente realizaram-se homenagens a Antonio José, quinze anos na escola Diocletiano.

**14 DE MARÇO**



Em 1822 — Nasce em Nápoles a princesa D. Teresa Cristina, filha de Francisco I, rei das Duas Sicílias, e da rainha D. Maria Isabel. Casou-se a 4 de setembro de 1843 com D. Pedro II, tornou-se imperatriz do Brasil, tendo 21 anos contra 18 do marido.



1826 — Retira-se pela madrugada para Buenos Aires a esquadra argentina do almirante Brown, que desde 26 de fevereiro vinha atacando fracamente nossa guarnição da Colônia do Sacramento. Perderam os atacantes cerca de 500 homens, além de sofrerem estragos todas as embarcações.



1844 — É expedido nesta data o decreto imperial n.º 341, concedendo anistia a todos os implicados nas revoluções políticas de São Paulo e Minas Gerais, as quais, encostas de idéias liberais, foram batidas militarmente por aquele que havia de ser mais tarde Duque de Caxias.



1865 — Decreto assinado pelo fozes ministro da marinha Afonso Celso de Azevedo, mais tarde Visconde de Ouro Preto, determinando que a bordo do vapor "Amazônia", capitão de Barcos no rio de Janeiro, e de alguns contrabandistas em operação no Pará, José Maria a filha da criança da Craxia.



## DATAS DO BRASIL.

Tiradas das Ephemerides do Barão do Rio Branco.



### 13 DE MARÇO

**Em 1521** — Carta régia ordenando que fossem destruídos todos os exemplares das Ordenações Manuálicas, pertencentes às edições de 1512 e 1514, cominando o castigo de depreção para quem retivesse em seu poder códigos editados naqueles anos.





**1705** — Sebastião da Silva Cabral, governador da Colônia do Sacramento, que vinha resistindo heroicamente ao título dos espanhóis, equilibra a referida praça por ordem expressa do rei de Portugal. A colônia, posto avançado dos fatos no estuário do Prata, teve sempre vida muito agitada.

**1725** — Segue para Portugal o governador Ayres de Saldanha de Albuquerque Coutinho Matos e Noronha, da capitania do Rio de Janeiro, que mandou construir junto à igreja do convento de Santo Antônio, atualmente utilizada pelos bondes de Santa Teresa, a famosa fonte de Carlos, destruída para alargamento do largo.





**1789** — É desta data a primeira denúncia da Confederação Mineira, levada ao conhecimento de Barbacena por Joaquim Silveira dos Reis, que ficou como tipo do traidor mais execrado da história dos fatos brasileiros. Essa denúncia custou a vida ao Traidor, e suplicou a brasileiros de destaque.

### 16 DE MARÇO

**1683** — Carta régia ordenando que se verificasse se eram cumpridas as obrigações constantes das datas de terras no Brasil, pois seriam dadas a outras pessoas as sesmarias que não estivessem cultuadas e povoadas dentro dos prazos legais.





**GOMES FREIRE**


**1743** — Ordem régia a Gomes Freire de Andrada autorizando-o a mandar construir casa para residência dos governadores da capitania de Minas Gerais. A planta do palácio-fortaleza da antiga Vila Rica (hoje Ouro Preto), foi feita pelo brigadeiro José Fernandes Pinó de Alpoim, engenheiro militar nascido na Colônia do Sacramento.

**1797** — É desta data o alvará régio pelo qual o serviço dos Correios passou a constituir administração do Estado, tomando importância oficial a transmissão de correspondência entre as regiões mais povoadas do país, posicionamento que tomara o ramo do interior em certos pontos do planalto.




**DATAS DO BRASIL**

Todas as Ephemérides do Barão do Rio Branco.




**17 DE MARÇO**

Em 1531 — A esquadra de Martin Affonso de Sousa que, forçada pelos ventos, arribou de novo à Baía, nesta data volta a levantar ferros e prossegue em sua navegação para o sul, tendo atingido a boca norte do Rio da Prata, em demoradas pesquisas pelas bocas do litoral.




**MARÇO**




DE NASSAU

1637 — Sabendo o conde de Bagnuolo, mercenário italiano a serviço da coroa de Espanha, que Porto Calvo caíra em poder de Maurício de Nassau, abandona a Alagôa do Norte e retira para o Rio S. Francisco, até onde está hoje a cidade de Penedo.




1821 — São trocadas em Londres as ratificações da convenção entre o Brasil e a Grã-Bretanha, visando a extinção do comércio de escravos africanos em direção aos portos brasileiros, comércio que foi dos mais ativos desde o século do Descobrimento.

**18 DE MARÇO**




BAGNIOLO

1632 — Parte do Arraial do Bom Jesus, comandando um destacamento de 300 de seus napolitanos, o conde de Bagnuolo que, por ordem de Matias de Albuquerque, levanta junto ao cado de Santo Apolinário, na obra por onde se fuzia quasi todo o commercio de Fernanduco, uma fortaleza a que chamou Nossa Senhora de Nazaré.



1678 — Em virtude de cessão feita por António Luis Coutinho da Câmara, foi nesta data doada a capitania do Espírito Santo a Francisco Gil de Araújo, o qual, levando muitos colonos, passou-se da Baía para as novas terras, fundando a vila de Guaraporã.


**19 DE MARÇO**



ANCAETA

1524 — Nascimento de José de Anchieta, que viu a luz do dia em San Cristóbal de la Laguna, capital da ilha de Tenerife, pertencente ao arquipélago das Canárias, no largo do litoral africano. Tornou-se padre jesuíta a 1 de maio de 1553, passando a viver no Brasil como missionário.

1612 — Parte do histórico porto de Concise, na Bretanha, a expedição comandada por Daniel de La Fouché, senhor de La Rivardière, destinada a conquistar o Maranhão. Compunha-se de três navios e arrancou com 500 homens, chegando a 11 de junho de 1612 da cidade de Ilhéus.



## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Ephemerides do Barão de Rio Branco.



---

### 20 DE MARÇO

Em 1683 — Carta régia proibindo que os senhores de escravos castigassem cruelmente os servos, conforme já havia sido estipulado em lei. Essa mesma determinação autorizou os governadores em função no Brasil a castigar os proprietários de índios e africanos que procedessem com ferocidade.



1728 — É desta data a ordem do governo português proibindo que no Brasil, a demais domínios ultramarinos, fosse introduzido todo e qualquer tabaco estrangeiro, o que ajudou a desenvolver-se em nosso país o cultivo de fumo, de que somos atualmente grandes produtores.



D. MARIA I



1690 — Carta régia mandando aliar os vezantes e crueldades praticados contra os missionários e índios pelos moradores das terras de São Paulo, constituindo episódio da luta entre bandeirantes e padres jesuítas catiguandores de índios, os quais acabaram sendo atacados pelos valentes desbravadores de nossos sertões.



1816 — Fallece no Rio de Janeiro a rainha D. Maria I, de Portugal, que aqui vieram parar com a família real, fugida da tropa napoleônica de Junot. Desde 1792 que a rainha não reinava, em virtude de sofrer das facilidades mentais, o que passou a verificar-se quando ela contava 53 anos.

---

### 21 DE MARÇO

1635 — Tendo os holandeses, que usavam o Arraial do Bom Jesus, começado a fortificar um outeiro nas proximidades daquela posição, sai uma força dos sítidos, ao mando de André Martin, e desaloja os balaços, que estavam sob a direção do mercenário polaco Arciszewsky.



1843 — Suicida-se no Rio de Janeiro o conselheiro, e conselheiro geral da Rússia em nosso país, Henrique Jello de Wallenstein, silesiano de nascimento, que aqui servia havia onze anos, tendo casado com patriciã nossa. Era homem de cultura e pertenceu ao Instituto Histórico.





1777 — Chegam ao Rio de Janeiro onde, por ordem do vice-rei, marquês do Lavradio, e não imediatamente presos em fortalezas, o general e demais oficiais que haviam entrado no governador espanhol de Buenos Aires, d. Pedro Ceballos, a ilha de Santa Catarina.

## DATAS DO BRASIL

Tiradas dos Ephemérides do Barão do Rio Branco.




### 22 DE MARÇO

Em 1619 — Com o falecimento de Pero de Góes da Silveira, donatário da capitania de São Tomé, fato que se deu em São Paulo, segundo o grande cronista Pedro Taques, o filho e herdeiro do capitão, de nome D. João da Cunha portuguesa, pela quantia de 100000, o direito que tinha à capitania.





1714 — Entra a barra de Lido a nas "Moas Senhora do Carmo e Santo Elias", que teve de sustentar porfiado combate contra os piratas argelinos. Distinguiu-se heróicamente na luta D. Rosa Maria de Siqueira, esposa do desembargador Antonio da Cunha Santa Rosa, que estivera funcionando em São Paulo.

1833 — Estala em Ouro Preto uma forte sedição militar que depõe o presidente da província, Manuel Ignacio de Melo Sousa, prendendo-o bem como ao vice-presidente, Bernardo Pereira de Vasconcelos. Este último, libertado pelo povo de Queluz, instalou a capital em S. João del Rei. O motim foi logo debelado.



### 23 DE MARÇO



1702 — Carta régia mandando dar terras, tantas de ditamos pelo prazo de cinco anos, aos bandeirantes paulistas que haviam tomado parte na destruição da república preta dos Palmares, fundada por escravos fugidos das plantações de cana. No sertão de Alagoas haviam estes paulistas criado a vila de Aradua.

1828 — Tomada do brigue argentino "Niger" pelo capitão de fragata James Inglis, comandante da "Caboat". Houve vivo combate a distância de mola tiro de platina, como nas batalhas do tempo de Nelson. O navio argentino saíra de Buenos Aires naquele dia.





1888 — Os malthos nacios que restavam da esquadra paraguai, o "Taquari" e o "Iguazú" são destruídos pela ditada brasileira de Delfina Carlos de Carvalho, barão da Passagem, composta dos couraçados "Baía" e "Barroio" e dos monitores "Rio Grande" e "Pará".

1914 — Segundo afirma Teixeira de Mello em suas "Efemerides Nacionais", a nesta data que falece em Niterói, velha, choroadura e pobre, a famosa atriz Estela Seefreda dos Santos, viúva do grande artista nacional João Caetano dos Santos, nasceu no Rio Grande do Sul e estreou no palco carioca com 12 anos.



A passagem de expedição naval espanhola pelo Rio de Janeiro, o envio de um governante para aplacar uma revolta (houve um erro no ano demarcado), o juramento da Constituição Imperial, a inauguração de teatro lírico, a chegada de um representante diplomático ao Paraguai, uma questão de limites entre capitanias brasileiras e as lutas contra os holandeses foram os assuntos abordados em mais uma seção<sup>84</sup>. Em outra, apareceram mais uma vez os combates aos holandeses, duas medidas de natureza jurídico-administrativa no âmbito colonial, o nascimento de um jurisconsulto e estadista, a elevação à categoria de cidade de uma localidade fluminense e a morte de um militar da Armada na Guerra do Paraguai<sup>85</sup>. Figuraram também no seguimento destinado às efemérides a inauguração de uma estrada de ferro no Rio de Janeiro, a inserção do Brasil nos quadros da convenção postal universal, o falecimento de um poeta e de um militar, o embate com os holandeses, uma legislação proibindo as sociedades secretas e a inauguração da estátua equestre de D. Pedro I<sup>86</sup>. A coluna deu relevo à morte de Felipe III, ao nascimento de um “político de vulto”, à extinção da escravidão no Amazonas, à abolição das escravização dos índios, a uma batalha na conquista da Cisplatina, ao falecimento de um militar brasileiro e à inauguração do Banco do Brasil<sup>87</sup>.

---

<sup>84</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 26 mar. 1940.

<sup>85</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 28 mar. 1940.

<sup>86</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 30 mar. 1940.

<sup>87</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 2 abr. 1940.

## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Ephemerides do Rio de Janeiro



### 24 DE MARÇO

Em 1852 — Entra o porto do Rio de Janeiro a grande armada espanhola ao mando de Diogo Flores Valdez, que se destinava ao estreito de Magalhães e ao oceano Pacífico. Nela vinham personalidades tais como Pedro Sarmiento, Diego de la Ribera e Alonso de Sotomayor.



1865 — Forte de Iguaba, nomeado governador do Maranhão, Gomes Freire de Andrade, que tanta fama granjeou como oficial colonial no Brasil. Levou poderes especiais para sufocar a revolta que estalara no ano anterior, sob a chefia de Manuel Beckman.



### 25 DE MARÇO

1824 — É jurada no Rio de Janeiro a constituição política do Império do Brasil, tendo lugar a cerimônia na capela imperial. Foi reproduzida em grande tela pelo pintor francês Debret, que deixou abundante documentação ilustrada sobre a vida brasileira na quadra da Independência.



1852 — Inauguração do teatro lírico, denominado Teatro Provisorio, cantando-se a ópera "Macbeth", que Verdi tirou do celebre drama de Shakespeare. Verdi foi até ultimamente um dos autores de operas mais festejados no Brasil.



183a — O governo do Paraguai, então na forma de sombrio ditadura eclesiástica, com a chegada de uma divisa da esquadra brasileira a Assunção, declara-se pronto a receber o encargo de negociar Philippe José Pereira Leal, no qual havia entregue passaportes.



1839 — Os donatários Pero de Góes da Silveira e Vasco Fernandes Coutinho, das capituladas de São Tomé e Espírito Santo, respectivamente, acordam que abra o rio Tapemirã (Uapemirã de hoje) de raia divisora entre seus feudos, reclinando a questão de limite interno brasileiro, que a rei de Portugal sancionou em 1545.



### 26 DE MARÇO

1630 — O famoso chefe holandês Louey cai numa emboscada de nossos índios, armada pelo habil guerrilheiro Felipe Camarão, sendo ferido e perdendo mortos e prisioneiros. Entre os que ficaram no campo de luta, estava o padre jesuíta Jacobo Martini.







## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Efemerides do Barão de Rio Branco



---

### 27 DE MARÇO

Em 1633 — O mercenário polaco Arciszewsky, um dos mais apressados chefes dos holandeses, invade com grande força o Outeiro do Conde, que dominava o Arraial do Bom Jesus, e tomando-o e artilhando-o, passa a causar grande estorvo aos defensores daquela importante posição.



1637 — Empenhado na perseguição ao conde de Bugnoli, que batia em retirada para a Baía, o príncipe de Nassau chega às margens do grande rio São Francisco, no ponto em que hoje se ergue a cidade de Penedo, mandando logo levantar uma fortaleza a que deu seu nome.



---

1724 — É desta data, segundo afirma Teixeira de Mello em suas "Efemerides Nacionais", uma ordem do rei de Portugal "determinando que os magistrados não costum no Brasil sem licença de el-rei, sob pena de serem riscados do serviço, suspensos e logo remetidos para o reino pelos governadores".



1709 — É desta data uma carta régia ordenando que fossem presos, e remetidos sem detença para Portugal, todos e quaisquer religiosos que viessem para o Brasil sem licença de seu soberano, medida que, com outras similares, mostra como as terras brasileiras seduziam os laços da metrópole.



### 28 DE MARÇO

1834 — Nasce em Orléans, Minas Gerais, Lafayette Rodrigues Pereira, que veio a tornar-se um dos mais notáveis juristas e estadistas do Brasil. Foi presidente da província e de ministério, ministro da Justiça e da Fazenda, senador.



1835 — A vila de Campos dos Goytacases, na província do Rio de Janeiro, baixo curso do rio Paraíba, é elevada à categoria de cidade com a denominação de São Salvador de Campos. Hoje é conhecida simplesmente por Campos, essa que pompêia como uma de nossas metrópoles apocreas.



1896 — Em consequência de ferimentos recebidos no combate do dia anterior, contra o forte de Napirã, falece o bravo comandante do corpo-revolução "Tamandaré", primeiro-tenente Maria e Barreto, cujo nome figura numa das ruas mais conhecidas da cidade de Janeiro.



1835 — A vila de Campos dos Goytacases, na província do Rio de Janeiro, baixo curso do rio Paraíba, é elevada à categoria de cidade com a denominação de São Salvador de Campos. Hoje é conhecida simplesmente por Campos, essa que pompêia como uma de nossas metrópoles apocreas.





**DATAS DO BRASIL**  
Tiradas das Ephemérides do Rio de Janeiro.



**29 DE MARÇO**

Em 1858 — Inaugura-se o traçado da Estrada de Ferro D. Pedro II, hoje Central do Brasil, entre a atual estação Pedro II, na praça da República, e Quitimador, sendo bençida a locomotiva pelo conde de Irajá, que outro não era que o bispo diocesano, D. Manuel do Monte Rodrigues. Freixida a empresa Benedito Ottoni.



1879 — Tem esta data o decreto n.º 7.229, firmado pelo ministro dos Estrangeiros, visconde de Sinimão, promulgando a convenção postal universal, celebrada em Paris a 1 de junho de 1878, a que veio integrar nosso país nas obrigações mundiais da correspondência pelo correio.



1839 — Falece em São Paulo um dos melhores poetas brasileiros, que outro não foi Teófilo Dias, natural de Casimiro, no Maranhão. Era o-brinho do grande Gonçalves Dias, e deixou varias e interessantissimas colleções de versos.



1897 — Falecimento do almirante Joaquim Marques Lisboa, marquês de Tamandaré, considerado o prototypo dos chefes de mar, em nosso país. Começou sua gloriosa carreira como voluntário, em 1823, a bordo da fragata "Niterói", tomando logo parte na guerra da Independência.



**30 DE MARÇO**

1825 — A esquadra lusopanhola, commandada por D. Fradique de Toledo Omeiro, avança para dentro da baía de Todos os Santos, tomando as barras de Noroeste e Sueste, afim de esgarçar a armada holandesa, forçando-a á batalha.



1818 — Alcorá, cuja redacção é attribuida a Thomaz Antonio de Villa Nova Portugal, pelo qual D. João VI declarou "terminadas e prohibidas todas as sociedades secretas", es-endo claramente a Maçonaria, devida ao papel que esta tivera na revolução republicana de Pernambuco, no ano anterior.



1932 — Inauguração da escola equestre do imperador Pedro I na praça da Constituição, antigo largo da Rocca e hoje praça Trezecentos. Foi fundada pelo artista francês Louis Rochet, discípulo de David d'Angers, que baptisou a escola de João Maximiano Vieira.



## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Efemérides do Gabinete do Rio Branco.



### 31 DE MARÇO

Em 1651 — Nascimento de Felipe III de Castela e II de Portugal, filho do celebre Felipe II, que morreu coberto de plóthos, e era tão malvado que os franceses o apelidaram de Demônio do Sul. A Felipe III sucedeu o filho, como Felipe IV, contando 16 anos.



1854 — A assembleia provincial do Amazonas resolve extinguir a escravidão africana, decretando para esse fim as medidas convinháveis, em adiantar a antecipação ao a. o. do governo central imperial, o qual só tomou corpo a 13 de maio de 1888.

1784 — Nascimento de José Lino Coutinho na Baía, destinado a tornar-se politico de guito, grande orador nas Cortes Constitucionais de Lisboa, em 1822, e em nossa Camara dos Deputados, a partir de 1838. Fez opposição a Pedro I.




### 1 DE ABRIL

1816 — Continuam o sitio e o ataque de São Carlos, nas Missões de além Uruguai, pelas tropas brasileiras do general Chapas Santos, episodio da guerra contra o general José Artigas, chefe da Confederação do Uruguai.




1880 — Carta da lei do principe-regente de Portugal, depois rei d. Pedro III, abolindo a escravidão dos indios, assunto que dera motivo a terríveis lutas em São Paulo, entre bandeirantes e jesuítas. E' que os primeiros começaram a demorar os sertões como capangas de indios.



1857 — Fallece no Rio de Janeiro o marechal do Exército João Crisostomo Calado, que, depois de haver servido na guerra Cisplatina, e no Rio Grande do Sul, pacificou a Baía em 1838, impondo naquella provincia a autoridade do governo central.



### 2 DE ABRIL

1854 — Inauguração do atual Banco do Brasil, estabelecimento de credito destinado á maxima importancia na historia financeira do Brasil moderno, tendo tomado grande desenvolvimento de 1900 para cá, quando sua intervenção na vida economica do país tornou-se particularmente notavel.



Em mais uma edição, eram informados a nomeação de um governante para o Rio de Janeiro colonial, dois lances da guerra pela conquista da Banda Oriental, um momento das guerras da independência, o combate às tropas holandesas no Nordeste, o nascimento da filha de D. Pedro I e um combate na Insurreição do Crato<sup>88</sup>. Os acontecimentos bélicos dominaram uma outra coluna, que retratou combates da luta contra os holandeses, da Guerra do Paraguai, dos enfrentamentos luso-hispânicos no sul do Brasil e da Guerra da Cisplatina, além da adesão do Maranhão à revolução constitucional de Portugal<sup>89</sup>. As “Datas do Brasil” retornaram com os conflitos contra os holandeses, a luta pela conquista da Banda Oriental, a abdicação de D. Pedro I, a eleição do Regente Único, a saída de Lisboa do primeiro Vice-Rei nomeado para o Brasil e mudanças governamentais no Pará imperial<sup>90</sup>. Ainda surgiram como temas a Revolução Pernambucana de 1817, a Guerra da Cisplatina, a Guerra do Paraguai, a morte de um dicionarista e a inauguração de uma biblioteca<sup>91</sup>. Outra seção apresentou o desembarque de frades franciscanos em Pernambuco para a fundação de conventos, a luta pela conquista da Banda Oriental, a Guerra da Cisplatina, um lance da Guerra do Paraguai, os conflitos hispânico-lusitanos no Rio Grande do Sul, a partida de D. Pedro I do Brasil e a morte de um militar sul-rio-grandense<sup>92</sup>.

---

<sup>88</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 4 abr. 1940.

<sup>89</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 6 abr. 1940.

<sup>90</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 9 abr. 1940.

<sup>91</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 11 abr. 1940.

<sup>92</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 13 abr. 1940.

**DATAS DO BRASIL**

Traduz das Efemerides do Barão do Rio Branco.



**3 DE ABRIL**

Em 1637 — Pela primeira vez Salvador Correia de Sá e Benevides foi nomeado governador do Rio de Janeiro, tomando posse a 19 de setembro do mesmo ano, em successão a Rodrigo de Miranda Henriques. Destacou-se como um dos mais brilhantes oficiais coloniais do século XVII.



1818 — Depois de quatro dias de assédio, os correntinos de São Carlos entrincheiraram-se na igreja e no colégio, mas quando os soldados do general Curado começaram a destelhar o templo, renderam-se os contrários, com seu chefe, Sereyia Rodriguez.



1818 — No mesmo dia foi aprisionado no Arroio Valentim, no Uruguay, o comandante Juan Antonio Lavalleja, que viria a ser um dia general de destaque no exército de sua pátria. Foi capturado da facinha o tenente Oliverio Ortiz, das tropas do general Curado, em marcha sobre Palcoandú.



1823 — Parte do Rio de Janeiro para a Baía, a decidir a Guerra da Independência contra as tropas luses do general Madeira, a esquadra brasileira, comandada por seu primeiro almirante, "lord" Cochrane, que também a organição, com um punhado de oficiais ingleses.

**4 DE ABRIL**

1835 — Os capitães de embalsada Gaspar André e Antonio Gomes, fazem uma sortida do Arraial da Bom Jesus, entre Olinda e Recife, e o comandante das tropas holandesas, o coronel polaco Archibald, é ferido por bala de escopeta.



1819 — Nasce no Rio de Janeiro a princesa Maria da Glória, que depois foi rainha de Portugal sob o nome de D. Maria II. Afim de assegurar o trono, D. Pedro I transportou-se ao velho reino, onde entrou em terrível luta com seu irmão, D. Miguel.



1832 — Combate do Itó, no Ceará, em que o major Francisco Xavier Torres, á frente das tropas da regência, derrotou em sangrenta luta o coronel de milícias Pinto Madeira, partidário do imperador Pedro I, forçado a abdicar a 7 de abril do ano anterior.





## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Ephemerides do Rio da Rua Branca.




### 7 DE ABRIL

Em 1825 — Chega ao porto da Baía, com voluntários de Pernambuco que iam socorrer a esta capitania, assaltada pelos holandeses, um navio armado no Recife. Antes de entrar a barra, teve de bater-se com um barco holandês melhor armado.





**ARTIGAS**

1818 — Combate de Guabiju, em território uruguaio, pelo qual o general João de Deus Mexia Barreto derrota os melhores infantas de Artigas, comandados pelo tenente-coronel Pablo Castro. Este revê obrigou Artigas a levantar o acampamento, retirando-se para Quequá.

1831 — O general Francisco de Lima e Silva, pai do duque de Caxias, entrega ao marquês de Caramuru, presidente das câmaras especialmente reunidas, o ato da abolição do imperador Pedro I, segurado-se a eleição da Câmara provincial, com o marquês, aquele general e o senador Vergueira.





1835 — Sendo menor o imperador Pedro II, efetua-se em todo o Brasil a eleição do Regente Unico, que devia suceder à Regência Trina, vencendo o padre Diogo Feijó com 2.828 votos. Seu principal competidor, Holanda Cavalcanti, vice-de de Albuquerque, alcançou 2.251 votos.

### 8 DE ABRIL

1649 — Sai de Lisboa a esquadra que leva à Baía o primeiro vice-rei nomeado para o Brasil, marquês de Montalvão, o qual chegou a nosso país a 21 de Junho. Já então o Brasil era considerado a melhor terra da coroa portuguesa, pois iniciara-se a exploração das riquezas minerais do sertão.





1812 — O coronel, depois general Oliveira Alvares, da Legião de São Paulo, derrota no Passo do Alcora, Rio Negro, território uruguaio, os caudilhos Germano Machado e Rubio Marquez, que andavam em guerrilha na zona fronteira dentro aquele rio e o Jaguário.

### 9 DE ABRIL

1834 — O general André e o capitão de guerra Marialh chegam à Ilha de Taubaté, no delta do Aracuaçu, onde assumem, respectivamente, a presidência do Pará e o comando das armas da província, afim de lutarem contra os revoltosos Cabanos.





**DATAS DO BRASIL**

Tiradas das Ephemerides do Rio de Janeiro.



**10 DE ABRIL**

Em 1817 — Começa o bloqueio do Recife, em poder dos revolucionários republicanos, morido pela esquadra lapalata de D. João VI, especialmente expedita do porto de São Salvador, sob o comando do capitão de fragata Rufino Pêres Baptista, oficial português.



1823 — Tomada da escuna argentina "Union", armada em guerra, pelo brigue-esquina "Constança", sob o comando de Sena Pereira, que foi um dos oficiais que desempenharam função dirigente nas lutas navais da campanha platina.

1895 — Partem de S. Paulo rumo à ilha da Paracú, donde leram de se transportar as entes de sul de Mato Grosso, as tropas destinadas a socorrer aquela provincia, atacada pelas tropas paraguayas de Barrios e Resquin, todos da imediata confiança de Solano López.



1899 — Combate do oitavo de Itapora, ou ilha da Redenção, a qual, guarnecida por tropas do coronel Vilagren, Cabrita, foi atacada pelos batalhões paraguayos de assalto, ao mando de Leonardo Riera. O grosso, comandado pelo famoso Dias, não pôde entrar em ação, ficando ao fogo de nossa esquadra, que os repelia.

**11 DE ABRIL**

1824 — Morre no Recife o dicionarista Antonio de Moraes e Silva, autor do famoso "Dicionário da Língua Portuguesa", que durante muitos anos desfrutou de enorme prestigio entre os eruditos do idioma. Moris era carioca, tendo nascido no Rio de Janeiro em 1759.



1825 — A escuna "D. Paula", do comando de Antonio Leonardo de Oliveira, defende-se, junto da barra de Santa Lucia, do ataque de um brigue argentino, mas, em outro ponto daquele rio, a barca argentina "Congreso" aprisca a escuna "Santa Isabel".



1847 — Inauguração da Biblioteca Fluminense, facto que corresponde a impulso maior das atividades culturais da população urbeana, formada em roda da ilha de Guinabara, a qual começa a desenvolver um nucleo educacional destinado a rivalizar e sobrepujar os do norte, sedeados no Recife e no Salvador.



## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Efemérides do Rio de Rio Branco.



### 12 DE ABRIL

**Em 1535** — Desembarcam no Recife os irmãos Franciscanos, a fim de fundar conventos em Pernambuco e outras capitâneas. Foi a primeira ordem a se estabelecer no Brasil, logo depois do Descobrimento. O atual mosteiro de Santo Antonio no Rio de Janeiro tomou o nome do convento que lá está, fundação dos Franciscanos.



**1827** — Sortida do coronel de milícias João Ramos, à frente da guarnição da Colônia do Sacramento. Surpreende e derrota os sitiados, que eram principalmente tropas de Buenos Aires, mas ferido na ação às 5 horas da madrugada, morre no começo da tarde.





**1812** — O coronel Thomas da Costa repele na Tupiza Grande, território uruguaio, um ataque das tropas de Buenos Aires, que obedeciam ao mando do coronel Soler. Lutava-se então pela fixação de nossas fronteiras do extremo sul.



**1898** — Ação de Imbanducá, em que o 11.º batalhão de infantaria, ao mando do tenente-coronel Manuel José de Menezes, ajudado por 100 homens de cavalaria, derrota uma força paraguaia que manobrava em torno do vale daquele rio.

### 13 DE ABRIL

**1773** — Uma esquadilha espanhola, do comando de Morales, força a entrada da Lagoa dos Patos, sofrendo o fogo das baterias portuguesas, pois os luso-brasileiros já haviam ocupado solidamente a entrada do Rio Grande do Sul, na margem norte. Os fortes castelhanos da margem sul protegem a entrada dos navios.



**1831** — Morre no Rio de Janeiro o general Bento Pereira da Câmara, um dos chefes brasileiros que mais se distinguiram nas campanhas de nossas fronteiras do Rio Grande do Sul, entre 1811 e 1820. Era natural daquele Estado lindíssimo.





**1821** — Larga do porto do Rio de Janeiro a divisão mista anglo-franco-brasileira, levando o imperador abdicante Pedro I e sua filha D. Maria II, jovem rainha de Portugal. Desembarcaram em França, de onde D. Pedro fugiu a Portugal combater o irmão D. Miguel, a fim de assegurar o trono à filha.

Figuraram nas efemérides também um movimento rebelde no Pernambuco à época regencial, a morte de um político brasileiro, dois lances da Guerra da Cisplatina, a deposição de um Vice-Rei do Brasil, o falecimento de um bispo e a troca de comando das tropas brasileiras no Paraguai<sup>93</sup>. A coluna ressaltou igualmente uma rebelião no Rio de Janeiro à época regencial, dois movimentos da guerra contra os holandeses, os conflitos luso-hispânicos no sul do Brasil, a expulsão dos jesuítas da Bahia, uma cena do teatro de operações no Paraguai e o retorno da Guerra da Tríplice Aliança de um contingente militar<sup>94</sup>. Mais uma vez a guerra foi o tópico dominante da seção com os conflitos contra os holandeses no Nordeste e os espanhóis no sul, a revolta pernambucana em 1817 e a Guerra do Paraguai, aparecendo ainda respectivamente a morte e o nascimento de militares gaúchos<sup>95</sup>. Também ficaram incluídos entre os assuntos enfatizados a execução de Tiradentes, a morte de um astrônomo e geógrafo, de um militar sul-rio-grandense e de um explorador e naturalista, um lance da Guerra do Paraguai, a fundação de uma sociedade artística e um combate da guerra contra os holandeses<sup>96</sup>. Ainda estiveram relacionados os enfrentamentos luso-hispânicos no sul, a morte de um escultor, a inauguração de uma sociedade de medicina, um combate naval contra os holandeses, o nascimento de um sacerdote e escritor e a guerra pela posse da Banda Oriental<sup>97</sup>.

---

<sup>93</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 16 abr. 1940.

<sup>94</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 18 abr. 1940.

<sup>95</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 20 abr. 1940.

<sup>96</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 23 abr. 1940.

<sup>97</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 25 abr. 1940.

**DATAS DO BRASIL**

Tiradas das Efemérides de Barros de São Paulo.



**14 DE ABRIL**

Em 1832 — Recolte-se em Pernambuco o tenente-coronel Francisco José Martins, assassinando-se do Recife e do forte do Brum, cuja guarnição adere ao movimento. O presidente da província, reunindo forças de milícia, e contando com o apoio da Marinha, domina o movimento.



1863 — Falece no Rio de Janeiro o senador Holanda Cavalcanti, visconde de Albuquerque, pernambucano de nascimento. Foi o principal candidato da oposição nas eleições de 1833 e 1837, para regente do Império, e um dos principais promotores da revolução parlamentar de 1890.

**15 DE ABRIL**

1828 — O general Gustavo Brown, chefe do estado-maior do Exército brasileiro em operações contra os argentinos e uruguaios de Alvear, em marcha sobre o Rio Grande do Sul, atravessa o Aquário e desaloja de Las Canoas o coronel Andrés La Torre e o general Julián Laguna.




**16 DE ABRIL**

1641 — É deposto na Baía o vice-rei do Brasil, marquês de Montalvão, suscitado de não haver aderido lealmente à restauração da independência de Portugal, que se livrou afinal da tutela espanhola dos Filipes. Constituiu-se no Salvador um governo provisório, de que fez parte o notável chefe militar, coronel Luís Barbalho.

1832 — Falece em Coimbra o bispo daquela diocese, D. Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho, conde de Argente, antigo reitor e reformador da celebre universidade. Era brasileiro de nascimento, e foi deposto pela província do Rio de Janeiro, da Câmara Constituinte de Lisboa.

1827 — A vanguarda do exército argentino-uruguaio de Alvear, penetrando no território do Rio Grande do Sul, ocupa Daga, e dois dias depois, o grosso da tropa alfofeia em nossa cidade fronteiriça. Esses movimentos de invasão são observados por uma força de cavalaria do general Sebastião Barreto.

1869 — O marechal conde d'Eu, genro do imperador Pedro II, assume em Laguna o comando do Exército brasileiro em operações, no norte do Paraná, contra os remanescentes esparsos das Tropas de Solano Lopez, que se achava refugiado nos recessos boscosos e montanhosos da zona fronteira com Mato Grosso.



## DATAS DO BRASIL

Tiradas dos Ephemerides do Diário do Rio Branco.




### 17 DE ABRIL

Em 1822 — Revolução no Rio de Janeiro para depor a Regência, com tropas sob o comando do mercenário alemão Hoiser, barão de Bulow. A legitimidade foi defendida pelo brigadeiro Paulo Petzold, destacando-se no combate nos subúrbios o major Luis Alves de Lima e Silva, duque de Caxias, mais tarde.



DE CAXIAS

### 18 DE ABRIL

1648 — O exército holandês, reforçado com unidades chegadas recentemente da Europa, sai do Recife em ordem de batalha, afim de romper o sítio posto à capital holandesa na América do Sul, pelos meridionais subjugados contra o jugo da ditadura mercantil imposta pelos diretores da Companhia das Índias Ocidentais.



DE CAXIAS

1736 — O alferes João Baptista Ferreira, saindo da Colônia do Sacramento com dois bergantins e um lancho, ataca o Porto das Vacas, onde se apodera dos armamentos dos espanhóis de Buenos Aires e de duas embarcações.



DE CAXIAS

1790 — Os jesuítas são expulsos da Baía, começando branda resistência e perder decididamente terreno na luta que, desde poucos anos após o Descobrimento, eternizavam contra os colonos e os administradores enviados ao Brasil colônia, pela Corte de Lisboa.



DE CAXIAS

1856 — Os aliados avançam além do forte de Itapirihã, que foi ocupado nesse dia por tropas mistas de brasileiros, argentinos e uruguaios. Os contingentes nacionais foram sempre os mais numerosos, na longa luta que a Tríplice Aliança sustentou contra o ditador Solano López.



DE CAXIAS

1870 — Regresso triunfal da brigada do coronel Francisco Lourenço de Araújo ao Rio de Janeiro. A tropa era constituída de veteranos das duras campanhas do Paraguai, brancos, índios, paulistas, pernambucanos e baianos. O coronel Araújo fez os cinco anos de guerra contra a tirania de Lopez.



DE CAXIAS

## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Efemerides do Barão de Rio Branco.



### 19 DE ABRIL

Em 1648 — Primeira batalha dos Guararapes, em que 2.300 homens de Francisco Barreto de Menezes, com chefes de tropa da pinta de Vidal de Negreiros, Camarão, Henrique Dias e Antonio da Silva, derrotam 4.500 holandeses de Siegenau. Von Schkoppe, que ficou gravemente ferido. A oficialidade protestante muito sofreu.



1870 — Morre em Porto Alegre o capitão-tenente reformado Manuel Joaquim de Sousa Jaqueira, que muito se distinguiu na guerra contra as forças republicanas de Buenos Aires e Montevideo, coroada pela batalha do Passo do Rosário. Também tomou parte ativa na guerra dos Farrapos.





1763 — A trincheira luso-brasileira de Santa Teresa, na costa meridional do Rio Grande do Sul, rende-se às forças do general espanhol Ceballos, governador de Buenos Aires, que a tinha invadido desde o dia 18. No mesmo dia rende-se o forte de São Miguel, cuja guarnição contava de trinta homens.

### 20 DE ABRIL



1777 — Tomada da ilha espanhola "San Agustín", de 70 peças, na altura da costa de Santa Catarina, pelas mãos portuguesas "Santo Antonio", 65 peças, e "Pracera", 62. Na "Santo Antonio" estava o comandante da esquadra lusa, Mac Douall.



1807 — Tomada da fazenda de Machorra, na zona fronteiriça do Aço, que era propriedade de Solano Lopes, do Paraguri. Foi um dos sucessos da coluna brasileira de invação do norte daquela república, ganho pelo tenente-coronel Juvenio Menezes. Atacada depois, os nossos tiveram de emprender a famosa retirada da Laguna.



1775 — Nasce em Lisboa o marquês de Alegrete, distinto oficial colonial no Rio Grande do Sul, tendo exercido o comando de nossas forças da fronteira do sul. Assim, em 1817, derrotou o famoso caudilho uruguaio Artigas, na batalha de Catalán, que para sempre aniquilou o poder daquele herói da Independência uruguaia.



1817 — Tendo recebido notícias de que suas tropas haviam sido batidas no Porto de Pedras e de que avançavam com celeridade as forças legalistas mandadas da Itália, o governo revolucionário republicano de Pernambuco declarou a pátria em perigo, chamando todos os cidadãos às armas.



[illegible]

**DATAS DO BRASIL**

Tiradas das Efemerides do Barão do Rio Branco.



**24 DE ABRIL**

Em 1736 — Combate da Conceição, nos arredores da Colônia do Sacramento — atual cidade uruguaia de Colônia — no qual ficaram vencedoras as tropas lusobrasileiras ao mando dos capitães Teodoro Negro e Ignacio Sáez. Foi morto o comandante inimigo, sargento Francisco Netto.



1763 — Entrada das espanhóis, vindos de Buenos Aires em expedição guerreira, na vila do Rio Grande, abandonada pelo governador Eloy de Matheus, logo que lhe chegou notícia de que se havia rendido aos castelhanos a posição fortificada de Santa Teresa, na fronteira da lagoa Mirim.



1821 — Morre na Tijuca o escriptor francês Auguste Taunay, um dos mais distintos artistas contratados pelo rei D. João VI, em 1815, para a fundação da Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro. Deixou descendentes ilustres, distinguindo-se atualmente o historiador Affonso de Taunay, diretor do Museu Paulista.



1830 — Inauguração solene da Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro, fundada no ano anterior, precisamente a 28 de maio de 1829. Hoje tem o nome de Academia de Medicina, e é uma das mais respeitáveis instituições científicas do Brasil.



**25 DE ABRIL**

1647 — Combate naval na altura da costa da Paraíba, em que o almirante holandês Banckert, à testa de sua divisão, aprisionou um dos mais ilustres oficiais coloniais do tempo, Francisco Barreto de Menezes, que ia ser o admirável comandante em chefe do exército pernambucano, na luta de libertação contra os bábaros.



1767 — Nasce no Rio de Janeiro o padre Luis Gonzaga dos Santos, que escreveu as "Memórias Históricas do Brasil, durante os anos em que o Rio de Janeiro foi a capital da monarquia portuguesa". Faleceu a 1 de dezembro de 1844.



1819 — O coronel Andrés Artigas atravessa o rio Uruguay, invadindo pela segunda vez o território brasileiro ao noroeste do Rio Grande do Sul. Andrés Artigas foi um tenaz caudilho correntino, em vulto de sangue indiano, que acabou aprisionado pelos brasileiros, e seu corpo foi lançado no rio Santa Cruz.





A pauta do segmento de datas foi integrada pela primeira missa celebrada no Brasil, por uma revolta militar no Rio Grande do Sul em 1821, pela morte de um escritor maranhense, um pintor fluminense e de um militar legalista no Rio Grande do Sul, pela luta contra os holandeses e pela mudança de posicionamento de um militar uruguaio<sup>98</sup>. Outros temas abordados foram revoltas no Ceará e no Pará e os conflitos bélicos pela independência e no Paraguai e a inauguração de uma estrada de ferro<sup>99</sup>. Os tópicos colocados em evidência em mais uma edição foram os embates contra os holandeses, o nascimento de um dos “mais lidos” escritores brasileiros, a morte de um parlamentar, a assinatura do Tratado da Tríplice Aliança, o sepultamento de um clérigo e um episódio da Guerra do Paraguai<sup>100</sup>. Foram trazidos em outro número o conflito pela Banda Oriental, a abertura da Assembleia Constituinte Imperial, as guerras da independência, a Guerra da Cisplatina, o juramento à Constituição Imperial na Bahia, a luta contra os holandeses e a Guerra da Tríplice Aliança<sup>101</sup>. Os enfrentamentos contra os batavos, a luta pela Banda Oriental, a inauguração da primeira legislatura no Brasil Imperial, o combate aos revolucionários cabanos e balaíos, a morte de um militar e político brasileiro e uma proposta parlamentar de extinção da escravidão integraram mais uma das colunas<sup>102</sup>.

---

<sup>98</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 27 abr. 1940.

<sup>99</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 30 abr. 1940.

<sup>100</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 2 maio 1940.

<sup>101</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 4 maio 1940.

<sup>102</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 7 maio 1940.

**DATAS DO BRASIL**

Tiradas das Ephemerides do Barão do Rio Branco.



**26 DE ABRIL**

Em 1900 — Primeira missa celebrada no Brasil, no sítio atualmente chamado Corôa Vermelha, na baía ora denominada Cobreão, em homenagem ao descobridor. Ofícios o capelão da esquadra, Frei Henrique de Coimbra, mais tarde bispo de Ceuta. O quadro de Victor Meireles — Primeira missa no Brasil — representa a segunda missa.



1821 — Revolta militar em Porto Alegre, coincidindo com o dia em que partiu do Rio de Janeiro, para ir governar Portugal, o rei D. João VI, que deixou seu filho Pedro regente de nossa terra, onde no ano seguinte tornou-se o imperador Pedro I. A situação foi resolvida com habilidade pelo tenente-coronel Marques de Sousa.



1853 — Morre em Lisboa, com cinquenta e um anos de idade, o natural escritor maranhense João Francisco Lisboa, ao qual os historiadores da literatura nacional dão determinado relevo, reconhecendo sua influência na formação mental da norte do país.

**27 DE ABRIL**

1630 — Os holandeses, que haviam desembarcado em força, empenhados em conquistar a foz do Capiberibe, onde tanto trabalharam pela fundação do Recife, sofrem uma emboscada na ilha de Santo Antonio, na qual ia crescer o bairro principal de nossa melhor cidade no norte do país.



1809 — Morre no Rio de Janeiro o pintor fluminense Manuel da Cunha, um dos pioneiros da pintura no Brasil, o qual legou algumas telas de apreciável valor documental para a história da arte no país, fato numa época em que nos faziam falta capacidades mentes na arte.



1825 — O general Fructoso Rivera, festejado como um dos heróis da independência uruguaia, mas até então mercenário a serviço das tropas imperiais de Pedro I, penou-se para seus compatriotas, ao ser prisionado, na saída da Colônia do Sacramento, pelo famoso Lavalleja.



1840 — Morre repentinamente, estando à frente da cavalaria imperial no Passo do Aserêdo, arredores de Porto Alegre, o general Donatário Luis Calderon, um dos chefes legalistas empenhados em bater os revolucionários republicanos Farrapos.



**DATAS DO BRASIL**  
 Tiradas das Ephemerides do Rio de Janeiro.



**28 DE ABRIL**

Em 1823 — Combate de São José dos Matões, no Maranhão, de que saíram vencedores os patriotas partidários da Independência do Brasil, proclamada desde setembro do ano anterior, em São Paulo. O episódio é bem ilustrativo de quanto restava a administração colonial lusitana no norte do país.



**29 DE ABRIL**

1824 — O candidato republicano Pereira Filgueiras, que havia tomado militarmente a cidade de Fortaleza, convoca a assembleia revolucionária, que declara deposto o presidente da província, Costa Barros, de nomeação imperial, elegendo para seu sucessor Alencar Araripe.



1836 — Tomada de Igarapé Mirim, aos revolucionários Cabanos, pelas forças de Marinha ao mando do primeiro-tenente Barroso, que anos mais tarde, ao filcio da guerra do Paraguai, iria ganhar a decisiva batalha de Riachuelo.



**SOLANO LOPES**



1869 — A divisão de monitores da esquadra em operações no rio Paraguai, ao mando do capitão-tenente Jerônimo Francisco Gonçalves, força a passagem do Guaratá, no afluente Manduvirá, no norte do território inimigo, além de capturar elementos fiéis a Solano Lopes.

**30 DE ABRIL**

1823 — O primeiro-tenente Oliveira Botas, herói naval da Independência do Brasil, pela audácia e habilidade com que chefia suas canhoneiras em roda da ilha de Ilha de Todos os Santos, batê-se mais uma vez com unidades da frota lusitana, afundando umas e afugentando outras.



1825 — São executados na cidade de Fortaleza, por sentença da Comissão Militar legítima, os "leaders" da revolução republicana do ano anterior, coronel Andrade Pessoa e padre Albuquerque Melo, vulgo Mororó. Outros chefes foram igualmente executados, tendo antes morrido em combate o presidente Alencar Araripe.



1854 — Inauguração da estrada de ferro de Mauá, a primeira construída e atualmente uma das mais importantes do país, conhecida por Central do Brasil, obra decidida e iniciada e dirigida pelo engenheiro Irineu Evangelista de Souza, que foi barão e depois visconde de Mauá.



## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Efemerides do Barão do Rio Branco




---

### 1 DE MAIO

Em 1832 — Saque de Iguaçu pelas tropas holandesas do coronel Waerdenburgh, que tomaram a localidade depois de marchas e manobras dirigidas por Calabar, o maior cãndido dos bñturos, desde que adotou a causa dos protestantes.





1829 — Nascimento de José de Alencar, na cidade de Fortaleza, no Ceará, destinado a tornar-se um dos mais lidos romancistas da literatura brasileira, "dualista" de política e ministro do Imperador Pedro II.

1850 — Morre no Rio de Janeiro o grande estadista Bernardo Pereira de Vasconcellos, verdadeiro mestre do parlamentarismo no Brasil. Ninguem combates com mais consciência do que ele, pelo estabelecimento do governo livre. Quando chefe da oposição parlamentar, recusou pasta de ministro.





1850 — É assinado em Buenos Aires o tratado de aliança entre o Brasil, República Argentina e Uruguai, contra o ditador paraguaio Solano Lopez, que, sem declaração de guerra, invadira territórios brasileiro e argentino e ameaçava o uruguio. Negociado o tratado pelo Brasil o conselheiro Francisco O'Connell.

---

### 2 DE MAIO

1570 — Frei Pedro Palácio, fundador da ermida de Nossa Senhora da Penha, perto de Vila Velha do Espírito Santo, é ali sepultado. O processo da canonização desse capucho, pioneiro do catolicismo no Brasil, foi iniciado em 1616 e não terminou.





1817 — Combate do engenho Utinga, em Pernambuco, entre as hostes republicanas que empolgavam as terras pernambucanas, ao mando de Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, e as tropas legalistas do capitão de milícias Barroso.

1895 — Batalha do Estero Baturo em que os paraguaios, ao mando de um de seus melhores generais, o famoso Diaz, atacaram os corpos aliados dos generais Flores e Garcia, sendo repellidos e destruidos depois de sangrento recontro.



**DATAS DO BRASIL**

Tiradas das Ephemerides do Barão de Rio Branco.



**3 DE MAIO**

Em 1818 — Com a escuna "Oriental" força Sena Pereira, à testa de moço diácono naval, em operações no rio Uruguai, o Passo de Vera, dilatando o bloqueio daquela via fluvial mais para o norte, de sorte a dificultar o abastecimento que nossos adversários recebiam da Argentina.



  
D. PEDRO I.

1823 — O governo imperial ainda não tinha completo domínio sobre a extensão do Brasil, pois em roda da antiga capital colonial, na Baía, continuavam os combates da guerra da Independência entre as tropas lusas do general Madeira, e aquelas dos aliados brasileiros do general Labatut, que neste dia atacou as linhas daquele.



1824 — Sarcófago da Constituição do Império do Brasil, na cidade de São Salvador, na Baía, o que deu lugar a grandes demonstrações de entusiasmo patriótico e democrático, devido à longa luta que tiveram de sustentar os baianos contra as tropas lusas do general Madeira.



**4 DE MAIO**

 1808 — Combate de Andaraí, no Chaco, em que o coronel Barros Pádua repelle o ataque de 3.000 paraguaios da coluna de Manuel Montiel. O inimigo bateu-se com grande encarniçamento, mas acabou retirando para o Timbó. Foi um dos recontros mais duros, na margem direita do rio Paraguai.



1825 — A esquadra argentina, criada pelo almirante Miguel Brown, sob o comando deste último, foga da brasileira, comandada de Rodrigo Lobo, e passa por cima do banco Ortiz, no qual encalhou, durante a caça, nossa fragata "Atrevida". Depois de se bater com os platinos, nossos navios saíram e voltaram ao seio da frota.

1835 — Luiz Barbalho, um dos nossos melhores caudilhos na luta contra os holandeses, repele estes últimos no ataque que fizeram a cabo contra o reduto de Pias Barreto, obra avançada da fortaleza de Nazaré do Cubo, ponto de importância no comércio de cubiotagem do nordeste.

## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Efemérides da Nação do Rio Branco.



### 5 DE MAIO

Em 1837 — F. ferido em combate contra os índios de Almeida, um dos mais valentes guerreiros índios de quantos combateram contra os portugueses. Ganhou o refúgio, mas faleceu dos ferimentos dias depois.



### 6 DE MAIO



BENTO GONÇALVES

1839 — Bento Gonçalves derrubado e aprisionado, no Cordeiro, o coronel cruzeiro Fernando Otorgues, candidato de Artigas. Este foi um dos muitos exilados de Bento Gonçalves como guarda de nossa fronteira do sul, na época das guerras contra as repúblicas platinas.

1823 — O Imperador Pedro I preside a solenidade inaugural da primeira legislatura do Brasil, quando, por todo o país, enquadra-se em forma imperial, espalhando-se um espírito de parlamentarismo e de democracia calcados em dois eventos no modelo inglês.



### 7 DE MAIO



1836 — Desencadeia-se em Pernambuco a campanha legalista contra os revolucionários Cabanos. A esquadri-cha do primeiro-tenente Paula Osorio força a passagem do Guanabara, enquanto o corpo de desembarque fura o engenho Bom Intento. Num ataque noturno, o tenente Barroso toma uma embarcação perto de Botem.

1840 — Combate nas matas de Guaratá e Egito, no Piauí, tendo o coronel legalista Feliciano de Morais Cid auxiliado aos componentes dos revolucionários Estanos, que eram comandados pelo candidato Raimundo Gomes. Cid é ferido, mas pôs fora de luta os rebeldes.





D. PEDRO DE CAXIAS

1880 — Morre na fazenda de Santa Monica, no Estado do Rio, o marechal duque de Caxias, a quem o Barão do Rio Branco chama de Wellington brasileiro, tal o papel que desempenhou desde nossa guerra da Independência, como chefe militar, nua sua ação política, até culminando em três chefias de ministério.

1853 — O gabinete presidido pelo conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira propõe à Câmara dos Deputados a extinção imediata da escravidão, a requisição do capitão João R. Nabuco, o dos mais brilhantes talentos do país, e nomeada comissão especial que no dia da sessão legislativa apresentará o governo.



NABUCCO



Os enfrentamentos bélicos dominaram mais uma vez a seção, com a abordagem da Cabanagem, da Balaiada, da Guerra do Paraguai e da luta pela posse da Banda Oriental, além de uma medida em prol do aprimoramento ferroviário e uma ação parlamentar no encaminhamento do fim da escravidão<sup>103</sup>. A outra edição trazia por temáticas a Guerra Guaranítica, o nascimento de um militar gaúcho, a Guerra da Cisplatina, a reação a uma revolta no Ceará, a morte de um integrante da Armada, a posse de Caxias no Senado e um combate na Guerra do Paraguai<sup>104</sup>. Compuseram a pauta seguinte a Guerra da Cisplatina, a Cabanagem, a Lei da interpretação do Ato Adicional à Constituição do Império, a criação da Imprensa Régia, a guerra pela conquista da Banda Oriental, a luta contra os holandeses e a morte de um militar brasileiro<sup>105</sup>. As efemérides compreenderam ainda os conflitos contra os holandeses, a revolta em 1817 no Pernambuco, a inauguração de uma academia de ciências jurídicas e sociais, a construção de uma estrada de ferro, a conquista da Banda Oriental, as tratativas pela questão da independência e a morte de um estadista<sup>106</sup>. O segmento ainda destacou uma sedição em Goiás, a Guerra da Cisplatina, uma iniciativa de rebeldia em São Paulo, a morte de um militar, os conflitos entre luso-brasileiros e holandeses, a revolta pernambucana de 1817 e o encaminhamento de um projeto abolicionista<sup>107</sup>.

---

<sup>103</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 9 maio 1940.

<sup>104</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 11 maio 1940.

<sup>105</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 14 maio 1940.

<sup>106</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 16 maio 1940.

<sup>107</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 18 maio 1940.

## DATAS DO BRASIL

Todas as Efemerides do Brasil do Rio Branco.



### 8 DE MAIO

Em 1835 — O segundo-tenente Elzeirio das Santos, depois barão de Angra, comandando uma lancha e uma escaler, é atacado na ponta de Burajuba, no Pará, por um lanchão e uma montaria dos revolucionários Cabanos, no mando de Manuel Nogueira. Os assaltantes são repellidos.





1838 — Tomada do engenho Pernambuco, no Quamã, Estado do Pará, pelas tropas legalistas, que assim prosseguem em vigoroso ataque aos revolucionários Cabanos, que incontestavelmente possuem caudilhos energicos, como Angelim, coreano de berço.

1840 — Defesa de Curumbeiras, na provincia do Maranhão, pelo capitão Ignacio Portugal de Almeida, que foi ferido no mais cruel do combate e contra os revolucionarios Balanta. A combenteira "Legalidade" muito auxilia no lance os elementos imperiais.





1868 — Segundo combate de Ipatã, na margem direita do Paraguai, a que os locais chamam Chero, tendo o coronel Genuino de Souza repellido dois ataques das infantarias de Solano Lopez. As perdas dos assaltantes foram mais elevadas que as dos brasileiros.

### 9 DE MAIO

1819 — O general Chagas Santos é repellido no ataque que emprende contra San Nicolson, na margem direita do rio Uruguay, atual territorio argentino de Misiones. Morre na refrega o jovem coronel paulista e Aracaba, cujo nome está no largo da metropole paulistana, famoso por uma feira que tem desde os tempos do imperio.





1855\* — Decreto aprovando o contrato para a construção da primeira seção da Estrada de Ferro Pedro II. Hoje denominada Central do Brasil e dotada de enorme extensão e influencia na economia brasileira. A primeira seção foi da atual estação Pedro II, a Quelmadão, rumando direita a muralha da Serra do Mar.

1888 — A proposta do gabinete João Alfredo, abolindo a escravidão no Brasil, é aprovada pela Camara dos Proprietarios por 13 votos contra 9, fazendo-se a sua publicação para ser para a entrada em ultima discussão.



## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Ephemérides de Eduardo do Rio Branco.




### 10 DE MAIO

Em 1758 — Os guaranis, que tinham sendo aldeados no centro e norte do Rio Grande do Sul, desde começo do século XVII, pelos jesuítas espanhóis, resolvem resistir pelas armas à repartição de terras trapada pelo tratado de Madrid, concertado entre Espanha e Portugal, mas são batidos no arroio Chalebi, por Gomes Freire.



1827 — Tomada da cidade uruguaia de Cerro Largo, a ocada, pela madrugada pelas forças do tenente-coronel Bonifácio Caldeira, de tal maneira, que o caudilho Ignacio Oribe vê-se obrigado à rendição. Os platinos saírem perdidos relativamente pesados no lance.

1808 — Nasceu no município de Conceição do Arroio, um dos mais característicos da região sudeste do Rio Grande do Sul, nosso grande general de cavalaria Manuel Luís Osório, cujo aprendizado de armas temperou-se na guerra das Farrapos, revelando-se notável chefe nas campanhas do Paraguai.




### 11 DE MAIO

1830 — Falece no Recife o capitão de mar e guerra Francisco Rebelo da Gama, chefe que se destacou em combate contra corsários platinos e na defesa da fragata "Imperatriz", recebendo ferimentos mortais da luta de abordagem, como fossem tiros de pistola e cuteladas.




1817 — Contra a revolução monarquista na ilha do Crato, em pleno sertão do Ceará, afim de combater o movimento revolucionário republicano que empolgava a localidade desde o dia 4, chefiado pelos irmãos Alencar, Comendador o nortio lapaista o capitão-mór Pereira Figueiras.



1887 — Combate do Passo de Bela Vista, sobre o rio Apa, na fronteira de Mato Grosso com o Paraguai, tendo o destacamento do coronel Camisão repellido o ataque da cavalaria lopezguiana, ao mando de Martin Urbietia e Elías Montiel.



## DATAS DO BRASIL

Tiendas das Efemerides do Barão do Rio Branco.




### 12 DE MAIO

Em 1825 — O almirante Rodrigo Pinto Guedes, depois barão do Rio da Prata, assume em Montevideo o comando da esquadra brasileira em operações contra a República das Províncias Unidas do Rio da Prata, hoje República Argentina.





1836 — Tomada do engenho São Domingos, da margem do rio Capim, no Pará, pela expedição legalista do primeiro-tenente Francisco de Paula Osório, uma das colunas imperiais que não atira se mostra naquela quadra de combate aos revolucionários cubanos.

1840 — Lei da interpretação do Ato Adicional à Constituição do Império, marcando na vida política brasileira o início de uma fase de fecunda atividade parlamentar, que se caracterizaria por um espírito de legislação que ficará como marco da administração de Pedro II.



### 13 DE MAIO



1808 — O príncipe regente D. João, que seria logo depois rei D. João VI, cria no Rio de Janeiro a Imprensa Régia, que depois da Independência se chamaria Tipografia Nacional e em seguida a República Imprensa Nacional. No mesmo ano da criação editou a "Gazeta do Rio de Janeiro", primeiro periódico desta capital.

### 14 DE MAIO

1818 — O famoso caudilho Bento Manuel Ribeiro, à testa de um corpo de cavaleiros escolhidos de São Paulo e Rio Grande do Sul, atravessa o rio Uruguay e destrói as baterias que Artigas mandara levantar no território argentino de Entre Rios.





HENRIQUE DIAS

1833 — Nosso celebre guerrilheiro de cor, Henrique Dias, apresenta-se no Arraial do Bom Jesus ao general Matias de Albuquerque, com seu destacamento de negros. Nomeado logo capitão, passou a destacar-se tanto na hostilidade aos holandeses, que estes trataram-no de "obstinado marau".

1845 — Morre no Rio de Janeiro o general Manuel Jorge Rodrigues, barão de Taquari, glorioso defensor da Colônia do Sacramento, em 1826, contra as forças conjuntas de argentinos e uruguaios. Foi sepultado no cemitério de Catumbi, onde se encontram os túmulos de tantos personagens do Império.



## DATAS DO BRASIL

Tiradas das efemerides do Es-  
tado do Rio Branco.



### 15 DE MAIO

**Em 1635** — Sortida das tropas do Arraial do Bom Jesus dirigidas neste "raid" por João Arias de Macedo, que surpreende os holandeses, formando-lhes uma trincheira. Esta guerra foi muito cruel, como a dos Trinta Anos, que então arrastava a Europa, e assim muitos batavos foram decapitados no leste.



**1828** — Inaugura-se em Olinda a Academia das Ciências Jurídicas e Sociais, muitos anos depois transferida para o Recife e reorganizada sob a denominação de Faculdade de Direito. Das faculdades brasileiras, foi a primeira a conquistar grande fama, com alunos tais como Castro Alves e Tobias Barreto.



**1817** — Último combate sustentado pelos republicanos de Pernambuco contra as tropas da legalidade imperial. Travou-se a luta no engenho Trapiche do Ipojuca e no rio Meriti, sendo completamente derrotados os chefes democratas Domingos José Martins e Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque.



**1850** — Iniciam-se os trabalhos de construção da estrada de ferro de Santos a Jundiaí, logo depois destinada a travessia importante na economia nacional, pois o Brasil veio a tornar-se o principal produtor de café no mundo. Propriedade de capitais brasileiros, a ferrovia ficou conhecida como Inglesa.

### 16 DE MAIO

**1818** — Nosso célebre "condolere" de lutas de canilária, o panista Bento Manuel Ribeiro, então jovem, efetua um dos seus mais espetaculares "raids", entrando na povoação de Arrojo de la China, hoje cidade de Concepción del Uruguay. Aposentou-se de navios e depósitos que ali tinham Artigas e Ramírez e daí este último.



**1830** — Morre em extrema pobreza, amparado por um tipo português, um brasileiro de nome José Antonio da Costa, o conselheiro Thomas Antonio de Vilhena. Português, que fora ministro de D. João VI e prestou a nossa política externa, viveu aí os seus últimos dias em Lisboa.

**1823** — Alegando que não podia faltar ao juramento de fidelidade que prestara ao rei de Portugal, o cap. Severino Alves de Caralho recusou-se a reconhecer a Independência do Brasil, mas conseguiu, em São Bernardo do Brejo, Maranhão, honrosa capitulação de generosidade de Salvador Cardoso de Oliveira, chefe dos nossos patriotas.



## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Efemerides de Vi-  
ras do Rio Branco.



### 17 DE MAIO

Em 1802 — Sedição de Vila Rica de Goiás, depois cidade de Goiás, por tanto tempo capital do Estado do mesmo nome. A Câmara prende o governador D. João Manuel de Albuquerque, mas este reage e manda a sua vez prender os câmaras, restabelecendo sua autoridade.



1821 — Ocupação de Ponta del Este, no Rio da Prata, pelo tenente-coronel Salustiano Severino dos Reis. A força brasileira que opera junto da costa avança até Maldonado, e dispersa as tropas inimigas, aprisionando o tenente-coronel Escobar.



1842 — Rafael Tobias de Aguiar, coronel da Guarda Nacional, é eleito em Sorocaba presidente da província de São Paulo, numa manifestação dos liberais, revoltados a resistir pelas armas a determinações administrativas emanadas do governo imperial do Rio de Janeiro.



1846 — Fallece na Baía, aos cinquenta e quatro anos de idade, o brigadeiro honorário Antonio de Sousa Lima que, no mais aceno da guerra da Independência, em 1825, defendeu gloriosamente, das forças portuguesas, a posse da Ilha de Ilhéus, na entrada da baía de Todos os Santos.



### 18 DE MAIO

1635 — Henrique Dias, já armado capitão pelo general Matias de Albuquerque, sai do Arraial do Bom Jesus à frente de seu destacamento de pretos, e ataca os holandeses de batalha no Quilombo do Barro, derrotando os brancos, que eram em número de 120.



1817 — O governo republicano de Pernambuco entra em crise e dissolve-se, passando a uma ditadura democrática exercida na pessoa de Martins Pessoa (Domingos Tarcio Jorge), o qual, tomando o comando das tropas republicanas, abandona a noite as barras centrais do Recife, concentrando-se na Solidade.



1820 — O dr. Antonio Pereira Freire, deputado pela Baía, apresenta à Câmara um projeto de abolição gradual da escravatura, a qual ficou terminada a 25 de março de 1881. No ano seguinte o mesmo parlamentar fez a proposta de propensão, acção de medida da libertação dos pretos que haviam propriedade de lavoura.



1817 — O governo republicano de Pernambuco entra em crise e dissolve-se, passando a uma ditadura democrática exercida na pessoa de Martins Pessoa (Domingos Tarcio Jorge), o qual, tomando o comando das tropas republicanas, abandona a noite as barras centrais do Recife, concentrando-se na Solidade.





A seção embasada nos escritos do Barão do Rio Branco trouxe um conflito naval luso-francês no início dos Oitocentos, a convenção brasileiro-britânica que previa a extinção do tráfico de escravos, a fundação de uma sociedade política, a morte de Cristóvão Colombo, dois episódios da Guerra contra o Paraguai e a insurreição pernambucana de 1817<sup>108</sup>. Uma nova edição citava a luta contra os holandeses, a Balaiada, o falecimento de um “notável erudito”, de um mineralogista e de um político, jornalista e poeta, assim como a guerra da independência e a revolta liberal paulista de 1842<sup>109</sup>. A temática bélica foi mais uma vez a predominante ao pautar os combates aos holandeses, a Guerra da Cisplatina, a Balaiada, os combates pelas Banda Oriental e a Guerra do Paraguai<sup>110</sup>. A coluna destinada ao estudo das datas ressaltou ações bélicas e administrativas no extremo-sul do século XVIII, uma revolta em Cuiabá, a ascensão de um gabinete liberal, a fundação do *Correio Brasiliense*, um decreto do Príncipe Regente D. Pedro e uma sublevação no Recife<sup>111</sup>. O número seguinte enfatizou uma revolta dos paulistas contra os jesuítas, os caminhos da emancipação política, a morte de um poeta, de “um dos vultos fidalgos de nosso Império”, de um advogado mineiro e de um “famoso bandeirante”, além do início da construção de um convento<sup>112</sup>.

---

<sup>108</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 21 maio 1940.

<sup>109</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 28 maio 1940. O exemplar que trazia as datas de 22, 23, 24 e 25 de maio não está disponível.

<sup>110</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 30 maio 1940.

<sup>111</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 1º jun. 1940.

<sup>112</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 4 jun. 1940.

## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Efemérides do Estado de Rio Branco




### 19 DE MAIO

Em 1801 — O comandante Ignacio Quintela, da corveta portuguesa "Audorinha", libertada, depois de três horas de combate, pelos franceses da fragata "La Chiffonne", desce ao pontal, ameaçando fazer voar o navio; obteve então liberdade para aportar à Baía.



**D. PEDRO I**



1831 — Fundação, no Rio de Janeiro, da Sociedade Defensora da Liberdade e Independência Nacional, a qual teve por verdadeiro chefe Evaristo da Veiga, exercendo poderosa influência no Brasil até 1836.

1826 — D. Pedro I ratifica a convenção com a Inglaterra, que pôs fim, a partir de 1830, ao comércio de escravos para o Brasil. A convenção foi negociada pelo marquês de Sahamburgo.



### 20 DE MAIO

1500 — Morre em Valladolid, histórica cidade do noroeste da Espanha, no reino do rio Douro, provincia da Velha Castela, o descobridor da America, Cristóvão Colombo.



1865 — O chefe Barroso assume em Grola, no rio Paraná, o comando das duas divisões navais brasileiras que têm bloquear as posições ocupadas pelo exercito paraguayo, encarregado de invadir a Argentina.



**BARROSO**

### 21 DE MAIO

1848 — O coronel Silva Teóvão, depois brigadeiro honorário e barão de Itaquí, derrota em São João uma força paraguaya. O episódio pertence à fase final da guerra contra Solano López.





1917 — Os capitães Martins Penna (Domingos Theotônio Jorge), Barros Lima e Pedrosa, chefes da insurreição republicana de Pernambuco, fogem do Engenho Passado, durante a noite, abandonando soldados e partidários ali acampados.

**DATAS DO BRASIL**

Tiradas das Ephemérides do Rio do Rio Branco.



**26 DE MAIO**

Em 1625 — A esquadra do almirante Boudouin, Hendrickson, que vinha em socorro dos holandeses, lá então enclausurados na Baía, aparece diante do porto do Salvador, mas não consegue a barra. A esquadra aliada da Espanha, Portugal e Nápoles chegou a trazer fogo com os bávaros.



1810 — Tenaz combate noturno da revolução dos Baianos, em Matão Grande, Maranhão, tendo o capitão Leal e Joaquim Gralhadas resistido, desde 7 horas da noite às 3 da madrugada, aos insistentes ataques dos revolucionários, que o feriram mas debandaram.



1893 — Falecimento do notável erudito Cândido Baptista de Oliveira, professor de matemática, político, filantropista, diplomata que representou o Brasil em várias partes da Europa, senador do Império, chefe de livro, de cálculo e finanças.



**27 DE MAIO**

1811 — Morre na ilha Terceira, no arquipélago dos Açores, uma das primitivas terras a serem descobertas pelos lusos, quando se levantaram no desenvolvimento dos oceanos, o mineralogista José Vieira do Couto, cartógrafo de nascimento, por sua vela iluz no Rio de Janeiro, em 1792.



1824 — O coronel José Joaquim de Lima e Silva, pai do duque de Caxias, assume o comando do exército brasileiro que estava na Baía, na tropa lusa do general Madeira. Para se ter ideia do que foi a Guerra da Independência, basta dizer que chegaram a lutar mais de 13 mil combatentes contra 11 mil soldados lusos.



**28 DE MAIO**

1812 — Faleceu entre a vanguarda das tropas lealistas do general Luís Alves de Lima e Silva, mais tarde duque de Caxias, e os revolucionários liberais, que haviam avançado até os arredores de São Paulo. A essa pessoa se junta ao rebelião Jayarabá, e os rebeldes logo se retiraram sobre Sorocaba.



1899 — Morre na cidade do Rio de Janeiro, onde nasceu a 25 de junho de 1823, o senador Francisco Oesviano de Almeida Rosa, chefe do partido liberal fundado por J. J. de Almeida Rosa, transformando a redação do "Correio Mercantil" em o órgão literário da época.



## DATAS DO BRASIL.

Todas as Efemerides do Brasil do Rio Branco.



### 29 DE MAIO

Em 1633 — Sortida dos capitães João Lopes Barbalha e António Bezerra contra os holandeses, partida de Nazaré do Cabo, importante local de comércio marítimo na costa de Pernambuco. Tendo rompido a linha dos búzios, voltam os atacantes com vitórias.



1628 — Tomada da briguescuna argentina "Ocho de Febrero", atacado pela escuna "Bela Maria", comandante Marques Lisboa, mais tarde almirante e marquês de Tamandaré, e pela conhecida "Vinte e seis de Fevereiro", comandante Usher.



1640 — Parte da Baía para o Recife a esquadra holandesa do almirante Lichthardt, conduzindo as tropas que, durante um mês, andaram assolando povoados, engenhos e plantações da prospera região do Recôncavo.



1669 — Combate do Tupim, em que o general Canabá, mais tarde visconde de Pelotas, um de nossos chefes mais conhecidos na parte final da luta, derrota a divisão paraguaiá do coronel Manuel Galvão, causando grandes perdas aos tupiás.

1638 — "Te-Deum" na Baía na reconquista da vitória alcançada sobre o prolongado e furto ataque holandês, dirigido pelo próprio príncipe Maurício de Nassau. Com essa derrota ficaram os alanos impedidos de alargar seus domínios litorâneos em direção ao sul.



1840 — O capitão Domitiano José Aires, à testa de um destacamento de legalistas imperiais, repele em Miraflores, no Maranhão, um ataque dos revolucionários Baianos. Miraflores, com a inutilidade de suas mercedes e a melancolia de sua paisagem, teve a dar motivo a uma das mais belas páginas de Humberto de Campos.



1820 — O primeiro-tenente Francisco Pedro Limpo, da esquadra do Uruguai, entra com a escuna "Olana" pelo afluente Gualeguachú, renome-se à escuna "Luis de Camões" e, após três horas de fogo, alarga as tropas do exército brasileiro, que ancoravam nas margens.





## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Efemerides da Bahia de Rio Branco.



### 2 DE JUNHO

**Em 1640** — A população de São Paulo, cujos interesses valiam todos com os bandeirantes caçadores de índios, revoltou-se contra os jesuítas, que dispararam o sequestro dos indígenas nos aventureiros laicos, resolvendo expulsá-los da cidade.



**1958** — Morre na Bahia o poeta repentista Muniz Barreto (Francisco), nascido justamente na cidade do Salvador a 19 de março de 1904. Pertencia a uma das mais ilustres famílias baianas, e deixou lembrança de versos espontâneos e expressivos.



**1822** — O príncipe-regente D. Pedro, cada vez mais trabalhado pelos ideais nacionalistas que iam separar o Brasil de Portugal, preside a primeira reunião dos procuradores gerais das províncias em que se dividia então o país.



### 3 DE JUNHO



**1876** — Falece em Paris um dos vultos fidalgos de nosso império, Francisco de Sales Torres Homem, visconde de Inhamirim, glória de tribuna parlamentar e da imprensa brasileira. Foi personalidade de projeção.

**1881** — No Rio de Janeiro, termina seus dias o adorado Agostinho Marques Perdigão Malheiro, que era mineiro de nascimento, pois nasceu na velha cidade de Campesina da Princesa, na então província de Minas Gerais.



### 4 DE JUNHO



**1608** — Inauguração dos trabalhos da construção do Convento de Santo Antonio, no Rio de Janeiro, considerado monumento arquitetônico perfeitamente típico da quadra colonial. As obras só ficaram terminadas em 1618.

**1641** — Morre em Belém do Pará o capitão Pedro Teixeira, nosso famoso bandeirante da conquista da mais potente boca fluvial do mundo, digno rival de Antonio Raposo Tavares e de Pedro de Xavier, os indomáveis sertanejos paulistas do que foi contemporâneo.





O seguimento “Datas do Brasil” trouxe ainda a deposição de um Vice-Rei, o encaminhamento do processo emancipacionista, a Guerra da Cisplatina, uma legislação em prol da liberdade dos índios, a pedra inaugural de uma igreja, a Confederação do Equador e a morte de um jornalista<sup>113</sup>. Em prosseguimento, apareceram a Guerra do Paraguai, a ascensão do último ministério imperial, a posse do segundo prelado do Rio de Janeiro, a morte de um dos líderes da resistência aos holandeses, o perdão régio a sublevados no Recife, a ratificação da abolição do tráfico de escravos e a Revolução Farroupilha<sup>114</sup>. Quatro eventos vinculados à luta contra os holandeses, as guerras da independência, a Guerra da Cisplatina e a Balaiada foram assuntos colocados em pauta em outra das efemérides<sup>115</sup>. Em mais uma edição foram tratados a resistência aos invasores franceses, a luta pela posse da Banda Oriental, as guerras pela emancipação política, o nascimento do “Patriarca da Independência” e de um militar sul-riograndense e dois episódios da Guerra do Paraguai<sup>116</sup>. Outras temáticas enfatizadas foram as lutas pela Banda Oriental, a inauguração de uma estátua, a Guerra da Tríplice Aliança, o início da construção de uma estrada de ferro, dois momentos dos conflitos contra os holandeses e a Balaiada<sup>117</sup>.

---

<sup>113</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 6 jun. 1940.

<sup>114</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 8 jun. 1940.

<sup>115</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 11 jun. 1940.

<sup>116</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 13 jun. 1940.

<sup>117</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 15 jun. 1940.

**DATAS DO BRASIL**

Tiradas das Efemérides do Barão do Rio Branco.



**5 DE JUNHO**

Em 1641 — O marquês de Montalvão, deputado do corpo de vice-rei do Brasil, é embarcado na Baía e remetido, debaixo de prisão, para Lisboa, onde teria de responder à suspeita de não haver aderido de coração à independência de Portugal do domínio espanhol.



1821 — Pronunciamento militar no Rio de Janeiro, de parte das tropas leais do general Asiluz, que se reúnem no largo do Rioc. O príncipe regente D. Pedro aceitou a intimação do comando luso, demittindo o ministro conselheiro das Armas, mas quatro meses mais tarde soube libertar-se dos contingentes portugueses.



1827 — Luis Alves de Lima e Silva, então simples major, no início de sua gloriosa carreira, destaca-se como comandante de tropa nos arredores de Montevideo, em Moçambique, destruindo de emboscada um corpo da cavalaria argentina. O futuro duque de Caxias soube distinguir-se em todos os tipos de ação militar.



**6 DE JUNHO**



1753 — Carta de lei do governo de D. José Primeiro, orientado por seu grande ministro, marquês do Pombal, rivalizando dispositivos anteriores, particularmente aquelle de 1 de abril de 1800, em favor da liberdade dos índios.



1773 — F' assentada a primeira pedra da Igreja da Candelaria, na Rio de Janeiro, templo de enorme tradição na vida da capital do Brasil, famoso pela beleza interna de suas decorações, e pelo nível social de sua frequentação.



1824 — Defesa da Barra Grande, nas Alagoas, contra as tropas do governo republicano de Pernambuco, dirigidas pelo tenente-coronel José Antonio Ferreira. Os republicanos estiveram ao mando do major Lamenha Lins e de seu cônego Teodoro. O brigadeiro "Bala" apoiou a defesa.



1831 — Falecimento do jornalista José Ferreira de Menezes, espírito combativo, fundador da "Gazeta da Tarde", do Rio de Janeiro, onde sustentou energica campanha em prol da abolição da escravidão, ideal que só se realizou 61 o anos após a sua morte.



## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Efemérides do Brasil de Rio Branco.



### 9 DE JUNHO

Em 1836 — O capitão-mór Felipe Camarão, incumbido pelo general Bagnoli de devastar o território ocupado pelos holandeses, faz um "raid" depredador por terras pernambucanas, tendo partido de Porto Calvo e chegando até Goiânia.



FELOPE CAMARÃO



### 10 DE JUNHO

1827 — O almirante Piet Heyn, um dos mais capazes e eficientes chefes de mar da Holanda, entra com a esquadra no porto da Baía, mas não ataca a cidade do Salvador, limitando-se a aquecer os povoados e engenhos do Recôncavo.



1827 — A fragata "Isabel", da ordem do comandante Beaupreire, ataca e captura na costa do Salado o corsário argentino "Wito de Julio", comandante Ribbois. Não sendo mais de marinheiros, a Argentina fez a compenha naval da ciapatina a custa de elementos estrangeiros.



### 11 DE JUNHO

1846 — As tropas nabitais, que apertam o cerco dos holandeses no Recife, fiam demonstrações contra o forte dos Afogados, que foi subornado a forte bombardeio. Foi uma operação de diversão, destinada a distrair a guarda da investida das forças de Vidal de Negreiros e Fernandes Vieira contra Itamaracá.



1847 — Falece em Lisboa o general Matias de Albuquerque, um dos mais notáveis chefes de guerra do século XVII. Ficou o aprendizado das armas sob o general espanhol Espinola, nas campanhas de dominação castelhana na Balaica e na Holanda, e distinguu-se no Brasil na luta contra os holandeses.



1822 — Desembarque das forças portuguesas, de guarnição na Baía, na ilha de Ilaperica, a qual, estrategicamente situada na entrada da baía de Todos os Santos, iria servir de campo de batalha à longa guerra de independência, em que as tropas nacionais expulsariam da velha capital colonial as lusas.



1840 — O major José Phillipe de Miranda derrota em Vendo, no Maranhão, um corpo de revolucionários Baialos, os quais, sendo bastante numerosos no interior da província, careceram sempre de bom armamento e comando, sendo em geral facilmente batidos pelos imperiais fegulistas.







## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Ephemérides de Bazar do Rio Branco.




### 14 DE JUNHO

**Em 1818** — Combate de cavalaria por causa de cavallada. De um lado e outro os chefes foram dois oficiais apressos no comando de tropas montadas: nosso Bento Manuel Ribeiro e o uruguaio Fructuoso Rivera. Esta não pode, devido à ação daquele, arrebanhar, em Chacabuco, a cavallada do exercito do general Curado.



**1866** — Poderosa concentração da artilharia para a batalha, ao mando do general Bráguera, antigo intimo de Lopez, rompe vigoroso bombardeio contra o centro e a esquerda do acampamento ciliado de Tuiuti, empregando mais de 30 canhões, que disporam para cima de 3.000 tiros.





**1857** — Inauguração da estatua de José Clemente Pereira, na sala de honra do Hospício dos Alienados, então chamado Hospício de D. Pedro II. A catástrofe, trabalhada em mármore, foi oferecida por nosso segundo imperador.



**1913** — Inauguração dos trabalhos da estrada de ferro de Caranpola, que veio aumentar a rede ferroviária que começa a ser criada em roda da capital do país, e que hoje, abrangendo o Espírito Santo, Minas Gerais, Estado do Rio e Distrito Federal, é uma das mais extensas do Brasil.

### 15 DE JUNHO

**1635** — Os capitães Antonio Bezerra e João Lopes Barbalho, saindo do campo entrenchado de Vaqueiro do Curo, então um dos melhores portos de comercio em Pernambuco, armam uma emboscada aos holandeses no campo do Lázaro, matando-lhes muitos homens.



**1840** — Combate de Frecheiras, no Piauí, em que os revolucionarios Belalca, comandados por Domingos Ferreira de Veiros, são completamente derrotados pelas forças combinadas do Ceará, Piauí e Maranhão, ao mando dos tenentes-coronéis Francisco Xavier Torres e Manoel Antonio da Silva.



**1846** — Executando um ataque de surpresa contra a ilha de Hemaracá, André Vidal de Negreiros e João Fernandes Vieira destroem e tomam, no porto dos Marcos e no canal do Itapicuma, uma esquadilha de tres navios holandeses.





O *Suplemento Juvenil* em seu seguimento de efemérides trouxe mais uma vez o confronto contra os holandeses, a eleição da Regência Permanente, a morte de um parlamentar, uma tentativa de acordo do Paraguai para com o Brasil, a legislação de imprensa imperial, a discussão no parlamento quanto à proibição do retorno do primeiro Imperador e o falecimento de um Senador<sup>118</sup>. As batalhas dominaram uma outra coluna, com a Guerra da Cisplatina, a Balaiada, a Guerra do Paraguai, a luta contra os holandeses e os embates para o domínio da Banda Oriental, além da morte de “um dos mais ilustres soldados” brasileiros e de um jurisconsulto e jornalista<sup>119</sup>. A seção destacou também a expansão lusa na região amazônica, quatro momentos dos conflitos com os holandeses, a Guerra da Cisplatina e a chegada ao Brasil de seu primeiro bispo<sup>120</sup>. No setor destinado às datas apareciam ainda a Guerra da Cisplatina, o avanço lusitano na Amazônia, o falecimento de um parlamentar e jornalista e de um poeta, a Guerra do Paraguai, as lutas contra os holandeses e a Revolta dos Muckers<sup>121</sup>. A coluna enfatizou também a Guerra da Cisplatina, a Cabanagem, os enfrentamentos contra os holandeses, a Guerra dos Mascates, a elevação à categoria de cidade de duas localidades gaúchas, a inauguração de uma estação férrea e a morte de um filósofo e escritor sergipano<sup>122</sup>.

---

<sup>118</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 18 jun. 1940.

<sup>119</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 20 jun. 1940.

<sup>120</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 22 jun. 1940.

<sup>121</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 25 jun. 1940.

<sup>122</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 27 jun. 1940.

## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Efemerides da Nação do Rio Branco.




### 16 DE JUNHO

Em 1630 — Luiz Barbalho, um dos melhores condilhos pernambucanos da época, ataca, por ordem do genero, Matias de Albuquerque, as obras da forte que os holandeses começaram a construir, e ao qual deram o nome de Itaguaçu. Entre os notáveis ficou conhecido como Forte do Itaguaçu.




### 17 DE JUNHO

1831 — Desde 7 de abril, abdicação de Pedro I. governava o país uma regência provisória, mas neste dia a Assembleia Geral, presentes 35 senadores e 88 deputados, elegem a regência permanente, investida nas pessoas do general Francisco de Lima e Silva, pai do Duque de Caxias, e dos deputados Costa Carvalho e Brasiliano Muniz.

1841 — Morre no Rio de Janeiro o conselheiro José de Ribanda Costa, deputado por Minas Gerais na Constituinte e na primeira legislatura do Império. Em sua mocidade, ardente patriota, entrou na conspiração de Tiradentes, punido de haver colonial português 10 anos de exílio nas ilhas de Cabo Verde.







### 18 DE JUNHO

1823 — Decreto regulando os chamados delitos de imprensa, no Brasil, firmado pelo príncipe-regente D. Pedro e por José Bonifácio, o qual, depois de elogiar a liberdade de imprensa, estabelece que os delitos seriam julgados por um júri de oito membros.

1834 — O Senado rejeitou a proposta da censura aos deputados, proibindo a volta e a reeleição do ex-imperador Pedro I em território nacional. O deputado republicano Ferreira Penna foi um dos que apelo a rejeição, argumentando que o antigo imperante trabalhara pela independência e pela liberdade patrias.

1835 — Morre no Rio de Janeiro o senador Manuel da Cunha Faria de Andrade, que dirigiu, em Pernambuco, a revolução republicana e separatista de 1824, a qual elegera a formação de uma unidade política, na Nordeste, conhecida por Confederação do Equador.










## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Epemerides do Rio de Janeiro.



### 19 DE JUNHO

**Em 1822** — O almirante argentino Brown sai de Buenos Aires com uma esquadilha de cruzados e canhoneiras, coçando-se à costa, mas é atacado pela segunda divisão da Armada Brasileira, ao mando de Oliveira Botas, que se tornara famoso na campanha naval da Independência, em águas da Baía.



**1849** — O caudilho Raimundo Gomes, um dos mais qualificados na chefia dos revolucionários Baianos, é derrotado em Vereda, entre o Monção e o Iguaçu, pelas tropas imperiais leais ao tenente Antônio de Sampaio.



**1860** — Morre no Recife o general José Joaquim Coelho, barão da Victoria, nascido em Lisboa a 25 de setembro de 1797, um dos mais ilustres soldados que tem tido o Exército Brasileiro, embora nascido do outro lado do oceano.



**1865** — Os paraguaios do exército de Estigarribia, depois de saquear São Borja, iniciam a marcha de destruição contra Itaipu, descendo pela margem direita do Uruguai, enquanto pela margem esquerda desce a coluna do padre Duarte, tomando a Argentina.



**1880** — Morre no Rio de Janeiro o jurista Antônio Pereira Rebouças, que prestou serviços ao Brasil desde a fase da Independência. Foi jornalista da Baía e representou papel muito notável na Câmara dos Deputados, durante os debates da República.



**1825** — Chega à Baía de Todos os Santos, na Paraíba, a armada holandesa do almirante Rodericus Hendrikson, que voltava do ataque à cidade do Salvador. Desembarcaram os balaços e logo se organizam no local, em boa aliança com os índios Kiririz. Nativos de Albuquerque mandam logo um deslocamento contra os balaços.



### 20 DE JUNHO

**1812** — O furiel Antonio Pinto da Silva, embriagado dentro de uma casa, no Povo de Santa Maria, na zona fronteira Brasil-Uruguai, resiste com 14 milicianos, pelo espaço de oito horas, aos ataques de 132 correntinos de Artigas. O furiel foi açoitado pelas forças do general Chapas Santos.



**1825** — Chega à Baía de Todos os Santos, na Paraíba, a armada holandesa do almirante Rodericus Hendrikson, que voltava do ataque à cidade do Salvador. Desembarcaram os balaços e logo se organizam no local, em boa aliança com os índios Kiririz. Nativos de Albuquerque mandam logo um deslocamento contra os balaços.



## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Efemerides da Bahia do Rio Branco.




---

### 21 DE JUNHO

Em 1629 — O capitão Pedro da Costa Favela, um dos pioneiros da conquista da Amazonia para a coroa portuguesa, parte de Belém do Pará para tomar o forte de Turrogo, construído pelos ingleses à margem do grande rio. Nada consegue e é o grande bandedeante da região. Pedro Teixeira, quem toma a posição mais tarde.





1632 — Pela madrugada, os holandeses saem do forte de Waardemburch, na Ponta de Assoca, margem direita do Beberibe, e atacam a estância de Nossa Senhora da Vitória, defendida por Martin Soares Moreno, Acade Matias de Albuquerque a repeli o inimigo.

1645 — O general Hendrick Van Hous, comandante em chefe dos holandeses, parte do Recife, à frente de suas tropas, afim de combater a insurreição dos nordestinos, que lutavam por todo o nosso rico país do açúcar.



ANDRÉ VIDAL



1666 — Vidal de Negreiros e Fernandes Vieira, que tinham alacado a ilha de Itamaracá, encoragem o capitão Antonio Gonçalves Tiedo de devastar as plantações insulares. Depois que se retraram as tropas nacionais, o sargento-mor Dias Cardoso, chefe da retaguarda, reconhece os canhões dos batavos e voltou a Bom Jesus.

1871 — "Ratô" do tenente de cavalaria José Teodoro da Silva, Juca Teodoro, contra o exército do general argentino Alvear, chefe do exército de invação do Rio Grande do Sul. O piquete inimigo é por tal modo envolvido no Acaçua, que Alvear escapa a custo.





1871 — "Ratô" do tenente de cavalaria José Teodoro da Silva, Juca Teodoro, contra o exército do general argentino Alvear, chefe do exército de invação do Rio Grande do Sul. O piquete inimigo é por tal modo envolvido no Acaçua, que Alvear escapa a custo.

---

### 22 DE JUNHO



1633 — Alacada pelos holandeses, ao mando de Agimannat Von Schkoppe, a vila de Conceição, na ilha de Itamaracá, rende-se ao inimigo, embora os esforços de seu defensor, capitão-mor Salador Pinheiro. Os batavos batizaram-na Vila Schkoppe.

1552 — Chega à Baía o primeiro blapo do Brasil, D. Pero Fernandes Sardinha, o qual, ao regressar a Portugal, quatro anos depois, naufragou no largo do baizão de D. Rodrigo, sendo devorado pelos índios com toda a sua comitiva.



## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Epemerides do Barão do Rio Branco.



---

### 23 DE JUNHO

Em 1827 — Um destacamento de desembarque do corsário argentino "Presidente" salta na ponta das Castelhanas, na Ilha Grande, com intuito de rapina, mas é repellido e destruído por alguns milicianos ao mando de Bento José Gomes.



---

### 24 DE JUNHO



1830 — O coronel Bento Rodrigues de Oliveira, chefe de segurança do capitão-mór Pedro Teixeira, o intrépido desbravador e conquistador da Amazônia, chega à povoação espanhola de Falaímio, no rio do mesmo nome, afluente do Napo. Pedro Teixeira isolou-se a seu coman-

1839 — Morre em São João del Rei o ex-deputado Batista Cretano de Almeida, redator do "Astro de Minas", jornal que viveu de 1827 a 1830, e fundador da Biblioteca e da Casa da Misericórdia daquela cidade mineira.





1855 — Fallece na Baía o poeta Lula Joaquim Junqueira Freire, nascido na mesma cidade a 31 de dezembro de 1833. Morreu na flor dos anos, como acontece a vários poetas típicos da fase profundamente romântica, no Brasil.

1865 — O Exército Brasileiro, ao mando do general Osório, começa a pisar a margem esquerda para a margem direita do Uruguai, entrando em território da Argentina, com cujas tropas foi unida em Concordia, no movimento preparatório de invação do Paraguai.



---

### 25 DE JUNHO



1831 — Por ordem de Martins de Albuquerque, o capitão Lula Barboza atravessa o Beberibe e desaloja os holandeses do Perreil, no litoral de Olinda, onde começaram a construir um reduto, que afinal concluíram com o nome de Juíffros de Bruyn. Depois a obra foi chamada de forte do Buraco.

1874 — Começa a resolta dos fanáticos alemães Muckers, dirigidos pelo prussiano João Jorge Meurer. Principaram por entrincheirar-se em Foz de Iguaçu, colônia de São Leopoldo, ao norte de Porto Alegre, e só foram vencidos depois de combates em que perderam a vida oficiais e soldados do Paraguai, como Genésio de Sampaio.



## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Efemerides do Barão de Rio Branco.




---

### 26 DE JUNHO

Em 1827 — A escuna brasileira "Isabel", ao mando do primeiro-tenente Viogot, é tomada, na altura de Castilhos, após prolongado combate, pelo brigue corsário argentino "General Brandzen", comandante De Kay. Serviu na guarnição da "Isabel" o segundo-tenente Juvenal de Villeneuve, depois popular jornalista.





1836 — Uma coluna de revolucionários Cabanos, que por tanto tempo apertaram o Pará, é perseguida perto de Turi, no Pará, pelos legalistas imperiais, ao mando do segundo-tenente de marinha Felipe José Pereira Leal e do ajudante Pedro Ivo da Silveira. Leal foi ferido.

### 27 DE JUNHO

1633 — Os holandeses da guarnição de Ilha de Itamaracá, que haviam desembarcado no continente, são neste dia repellidos junto do Araripe, pelos capitães Dom Fernando de la Riba Aguiar e Antonio de Figueiredo Vasconcelos.





VISTA DE RECIFE

1711 — Sortida das tropas do Recife, compostas principalmente de elementos lusos ou lusífilos, contra os postos avançados que os patriotas de Olinda haviam estabelecido na Boa Vista. A princípio, os atacantes obtêm vantagens, mas são afinal repellidos pelo capitão Carlos Ferreira.

1833 — Lei provincial elevando à categoria de cidade os vilas do Rio Grande e São Francisco de Paula, esta última com o nome de Pelotas. O Rio Grande vale hoje como um dos melhores portos do sul do Brasil, com excelente aparelhagem, e Pelotas está muito próspera com suas fazendas.





1880 — Inauguração da estação de Barbacena, na estrada de ferro Pedro II, hoje denominada Central do Brasil, enquanto o nome do imperante que a inaugura figura na estação inicial da Praça da República. Barbacena é agora próspera cidade de Minas Gerais.

1889 — Falecimento de Tobias Barreto de Menezes na cidade do Recife, onde desabrochou sua mentalidade, a partir do tempo de estudante de direito. Era o ilustre filólogo e escritor sergipano de Campos do Rio Real. Morreu aos cinquenta anos, sem ter conhecido a República.



BARRETO DE MENEZES



A seção de efemérides ainda ressaltou a Revolta de Felipe dos Santos, a guerra da independência, a inauguração de uma seção férrea, o registro de “um dos primeiros escritores brasileiros”, os embates contra os holandeses, a Revolução Pernambucana de 1817 e a ação de um militar brasileiro<sup>123</sup>. No início de julho, a revista trouxe a Cabanagem, a luta contra os holandeses, a guerra da conquista da Banda Oriental, a guerra da independência e a partida para o Brasil da futura esposa de D. Pedro II<sup>124</sup>. A expansão portuguesa no norte do Brasil, a deportação de rebeldes liberais, o embate contra os holandeses e a absolvição de presos políticos<sup>125</sup>. No número seguinte houve a permanência do tema da guerra da independência, junto da partida de D. Maria II para Portugal, da nomeação de Diogo Feijó para o Ministério da Justiça, da Cabanagem, da morte de um político e literato e a de um militar brasileiro<sup>126</sup>. A inauguração de um trecho de via férrea, o nascimento de um “ilustre militar”, a Guerra do Paraguai, o confronto com os ingleses no Norte, a luta contra os holandeses e o falecimento de um “destacado político mineiro” foram os tópicos de uma nova edição<sup>127</sup>. O *Suplemento Juvenil* enfatizou igualmente a abertura do testamento de um escritor brasileiro, os combates aos holandeses, o enforcamento de rebeldes pernambucanos de 1817, o falecimento do “maior jornalista brasileiro de seu tempo”, a partida de D. Pedro II para o Rio Grande do Sul, por ocasião da invasão

---

<sup>123</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 29 jun. 1940.

<sup>124</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 2 jul. 1940.

<sup>125</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 4 jul. 1940.

<sup>126</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 6 jul. 1940.

<sup>127</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 9 jul. 1940.

paraguaia e um combate da Guerra do Paraguai<sup>128</sup>. A seção ainda destacou a expedição para a expulsão dos holandeses de Angola, um debate sobre a organização política na Câmara dos Deputados, a Cabanagem, a derrota da revolta paulista liberal de 1842, a guerra contra os batavos e a morte de um fidalgo e parlamentar<sup>129</sup>. A derradeira inserção das “Datas do Brasil” mantém a pauta das lutas contras os holandeses e aborda também a resistência à presença inglesa, a morte de “um dos nossos mais antigos escritores científicos”, o naufrágio de um lanchão farroupilha, a tentativa de invasão dos rebeldes farrapos da cidade do Rio Grande e dois lances da Guerra do Paraguai<sup>130</sup>.

---

<sup>128</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 11 jul. 1940.

<sup>129</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 13 jul. 1940.

<sup>130</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 15 jul. 1940.

**DATAS DO BRASIL**

Tiradas das Ephemerides do Barão de Rio Branco.



**28 DE JUNHO**

Em 1720 — Insurreição, nos arredores de Vila Rica, a atual Ouro Preto, contra o sistema de cobrança de imposto de ouro. Os insurgidos tomaram conta da vila e obrigaram o governador, conde de Assumar, a atender a todos os seus reclamos, mas a autoridade, logo que se viu com força, reprimiu severamente a revolta.



1822 — Primeiro combate da guerra da Independência, na Bahia, a qual iniciou-se mais de dois meses antes do Grito do Ipiranga. Milicianos e povo de Cachoeira, ao mando do coronel José Garcia Pacheco, tomam a canhoneira Iustitia que tinha bombardeando a localidade desde o dia 25.



1850 — Inauguração da primeira seção da estrada de ferro da Bahia ao São Francisco, a qual, embora uma das mais antigas do Brasil, jamais conseguiu grande desenvolvimento econômico, devido a não atravessar região particularmente rica.



**29 DE JUNHO**



1646 — O capitão Francisco Lopes Estrela ataca duas lanchas holandesas na barra do Titiú, e toma uma das embarcações e põe em fuga a outra, em que ia o governador bilau da fortaleza dos Afogados.



1817 — Desembarca no Recife a expedição vinda do Rio de Janeiro, ao mando do general Luiz do Rego Barreto, afim de debelar o movimento republicano de Pernambuco. A verdade, porém, é que a rebelião democrática estava vencida desde 15 de maio, com o combate do Trapiche de Ipojuca.



1860 — O general Portinho, que havia sido, durante a fase final da longa guerra civil dos Farrapos, um dos melhores cabos de guerra dos revolucionários republicanos, revela no Paraguai os mesmos talentos de condão, e neste dia derrota os lopezistas, no Passo Julim.



G. PORTINHO

**DATAS DO BRASIL**

Tiradas das Efemérides do Barão do Rio Branco.



**30 DE JUNHO**

Em 1836 — Combate de Turi Mirim, no qual os revolucionários Cabanos do Pará, ao mando de seu mais terrível caudilho, o cearense Angelim, foram derrotados pelos lealistas imperiais, dirigidos pelo tenente-coronel Joaquim José Luiz de Souza.



**1 DE JULHO**

1647 — O capitão-mór do Pará, Sebastião de Lucena de Azevedo, expulsa do Maricari os holandeses, ali fortificados, sob o comando de Van Der Gort. O episódio mostra a espaldada geográfica do esforço que fizeram os índios para se apoderarem do norte do Brasil.



1813 — Ação de Pichinancito, em território do Uruguai, em que o capitão Paulo Borda morreu em luta contra forças superiores. A retida foi dirigida pelo tenente Domingos Crescencio. Os uruguaios eram comandados pelo coronel Juan Ramos, que na campanha de 1828 morreu ao serviço do Brasil.



**2 DE JULHO**

1635 — Capitução da fortaleza de Nandé do Cabo de Santo Agostinho, então defendendo o melhor ponto de comércio marítimo de Pernambuco. Pedro de Gama e Luiz Barboza Bezerra defenderam-na esmeradamente durante quatro meses, mas Sigismund Von Schkoppe tomou-a pela falta de víveres.



1817 — Combate de Apóstoles, nas Missões de Alta Uruguai, território argentino, onde os milicianos correntinos do coronel Aranda destruídos pelas tropas brasileiras do general Chagda Santos. O socorro inimigo, comandado por Andréia Artigas, foi batido pelo major José da Gama.



1823 — Evacuação da cidade da Baía pelas tropas lusas que sustentaram o regime colonial, e entrada triunfal do Exército Brasileiro Libertador, marcando o fim da Guerra da Independência. A frota que levou o exército português foi seguida pela tropa esquadra, ao mando do "lord" Cochrane, a qual tomou vários navios lusitanos.



**LORD COCHRANE**

1843 — Partem de Nápoles as dividas navais brasileira e napolitana trazendo ao Rio de Janeiro a imperatriz do Brasil, D. Teresa Cristina, que foi esposa e dedicada e bondosa companheira do imperador D. Pedro II.



**IMPERATRIZ CRISTINA**

**DATAS DO BRASIL**

Tiradas das Ephemerides do Rio de Janeiro.



**3 DE JULHO**

Em 1633 — O capitão-mór Pedro Teixeira, que em outubro do ano anterior saíra de Cometé para a exploração do rio Amazonas, de cuja paragem foi nosso maior bandeirante, chega à foz do Aguarico, na margem esquerda do Napo, onde reiza o destacamento do capitão Pedro Paiva.



1841 — Como ultimas dasportações politicas do tempo do Imperio, e unicas do segundo reinado, são embarcadas para Lisboa, a bordo da fragata "Paraguassu", alguns liberais de destaque, como Jakes Torres Homem e o dr. Franca Leite.

**4 DE JULHO**

1625 — Francisco Coelho de Carvalho derrota, junto ao Mamangapá, uma coluna de Holandeses e indios, sob o comando do capitão Guiri. Em sua luta pela posse do norte do Brasil, os bátyas souberam tirar grande partido dos indigenas, principalmente aquelles da tribo Kiriá.



1823 — As fortalezas da Baía, occupadas pelas tropas brasileiras triumphantes, deram uma saíra geral á victoria, no que foram acompanhadas por todos os navios da esquadra inglesa surta no porto, ao mando de "Sir" Thomas Hardy. Foi o primeiro cumprimento militar de nossa bandeira por estrangeiros.

1823 — Nossa frota, sob a chefia de "Lord" Cochrane, infligiu as primeiras perdas á esquadra lusa que se recolhia a Lisboa. O brigue "Promptidão" e a charra "Loat Portuguese" são apreendidos pela fragata "Caroline", mais tarde chamada "Paraguassu".



1823 — A mais alta corte do Rio de Janeiro abole as pressas politicas, processadas por ordem de José Bonifácio, menos o jornalista Inso Gonçalves Lisboa, do "Correio do Rio", o qual foi, entretanto, indultado por D. Pedro I. Tendo-se para Pernambuco, o revolucionário português fundou o "Desempino Brasileiro", e morreu em combate.



1828 — Grenfell, um dos melhores officiaes que "Lord" Cochrane deixou em nossa Armada, aprisionado ao largo de Cabo Frio, estando no commando da corveta "Maria Isabel", o corsario argentino "Fernando", empenhado em hostilizar nosso commercio maritimo.

## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Efemérides da Baía do Rio Branco.



### 5 DE JULHO

1823 — A Esquadra de "Ira" Cochran, apunhada em perseguição às lutas que regressava à Bahia com o exercito do general Madeira, derrotado na Bahia, apodera-se da charrua "Conde de Peniche", fazenda em que se destacaram a corveta "Maria da Gloria" e o Brigue "Bala".



1823 — Partem do Rio de Janeiro para a Europa a fragata "Imperatriz" e a corveta "D. Francisca", conduzindo o jovem rei da Espanha, D. Maria II, filha de D. Pedro I. Em consequência da usurpação da coroa por seu filho D. Miguel, regressou D. Maria ao Rio, no ano seguinte, com a Imperatriz D. Amélia, sua mãe.



1831 — O deputado Diogo Antonio Feijó é nomeado ministro da Justiça; e revela-se energico chefe do executivo na população de um moim militar contra a Regencia. Mereceu do famoso jornalista Ruy Barbosa da Veiga os maiores elogios, pela "firmeza de caráter e retidão de espirito".



1836 — O segundo-tenente Fernando Lázaro de Lima, marchando do encancho do Pernambuco, na margem direita do Guamá, à frente dos imperiais legalistas, derrota, em Maragão, um bando de revolucionários Cabanos.



### 6 DE JULHO

1823 — A Armada Brasileira, em perseguição da italiana, vencida na Bahia, na Guerra da Independência, apodera-se do transporte de guerra "Bizarria", fazenda em que se destacaram a nau "Pedro I" e a corveta "Maria da Gloria".



1847 — Morre em Porto Alegre o general visconde de São Leopoldo, José Feliciano Fernandes Pinheiro de nome, deixando honrado nome em nossa historia politica e literaria. Era paulista, natural de Santos.



1866 — Fallece no rio Paraná, em viagem de Corrientes para Buenos Aires, o general Antonio de Sampaio, natural do Ceará, cruzadamente ferido na primeira batalha de Tufuti. Foi o ditador Sampaio que escorou, naquela jornada, o principal ataque dos paraguaios.





## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Ephemerides do Rio do Rio Branco.




### 7 DE JULHO

Em 1877 — O decreto da concessão da atual Estrada de Ferro Central do Brasil foi assinado em março de 1873, mas só nesta data foi inaugurado o grande trecho do chamado ramal de São Paulo, indo da metrópole paulista até Cachoira. A ferrovia era então denominada Pedro II.



### 8 DE JULHO



1859 — O general Porfírio, em das melhores condições da revolução republicana dos Farrapos, agora servindo no Exército Brasileiro em operações no Paraguai, obriga os loptistas a abandonarem as margens do Pirapora, cuja passagem força.

1785 — Nasce no Rio de Janeiro o Visconde Militar Francisco de Lima e Silva, pai do duque de Caxias, Comandante da Legação Imperial no empastamento do movimento republicano de Pernambuco, 1824, e fez parte da Regência do Império no período 1831-33.



### 9 DE JULHO



1832 — Assalto e tomada do forte inglês do Cumã, na ponta do Macapá, do norte do enorme delta do Amazonas, pelas forças do capitão Pedro Basso. Nota a energia com que se defendia a integridade de todo o Brasil, na quadra da mais forte luta holandesa no nordeste do país.



1848 — Frei Pedro Carneiro, da Ordem de Malta, nobre monje guerreiro, comandando o pelotão português "Zouave", é embolado, na barra da baía de Todos os Santos, pela armada holandesa dos almirantes de Witte e Giltzen. Abordado por dois navios, Frei Pedro lança fogo ao paiol, afundando os adversários.





1808 — Falecimento do Barão de Coati, José Feliciano Pinto Coelho da Cunha, destacado político mineiro, a quem era constituído, por ocasião da revolução liberal de 1842, aclamaram presidente da província de Minas Gerais, rebelada contra o governo central.

1808 — Falecimento do Barão de Coati, José Feliciano Pinto Coelho da Cunha, destacado político mineiro, a quem era constituído, por ocasião da revolução liberal de 1842, aclamaram presidente da província de Minas Gerais, rebelada contra o governo central.

## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Ephemérides do Diário do Rio Branco.



### 10 DE JULHO

Em 1592 — Abertura do castamento de Gabriel Soares de Sousa, "capitão-mór e governador da conquista e descobrimento do rio São Francisco", autor do precioso "Tratado descritivo do Brasil em 1597". Faleceu pouco antes de chegar com sua expedição de eschoutras do rio Paragussu.



1633 — Os holandeses, que tinham por base de operações a ilha de Itamaracá, são repellidos no Araripe pelos capitães Fernando de la Riba Agüero, Figueiredo e Vazconcellos, Rebelo de França e Babilon de Sousa.



1862 — Falece no Rio de Janeiro o maior jornalista brasileiro de seu tempo, o illustre Justiniano José da Rocha, carioso de nascimento, que fez seus estudos em Paris e na Faculdade de Direito de São Paulo. Era conservador e dirigiu os jornais "Cronista", "Brasil" e "Regenerador".



1631 — O capitão Francisco Gomes de Mello repele, no posto dos Afogados, um ataque dos holandeses, dirigidos pelo tenente-coronel Stoyen Callenfels. Os bálcacos estavam então na fase de ampliação de suas conquistas no Nordeste.




1817 — São enforcados no Recife três dos chefes da revolução pernambucana de 1817: os capitães Domingos Antônio, José de Barros Lima e o negro Pedro de Sousa Tenório. Os padres tiveram papel assente em movimentos liberais do norte.



1855 — O imperador Pedro II parte para a fronteira do Rio Grande do Sul, invadida pelos paraguaios de Estigarribia. Acompanhou-o o ministro da Guerra, Ferraz, depois barão de Uruguatana, do nome da cidade onde se renderam os invasores.



### 11 DE JULHO

1867 — Combate do Alegre, em Mato Grosso, tendo o vapor paraguai "Salto do Guairá", que acompanhava pelo rio as tropas de invasão, tomado o pequeno vapor "Jauru", que largou, ao ser contra-atacado pelo vapor "Antonio João".



## DATAS DO BRASIL

*Tiradas das Ephemérides do B'n. do Rio Branco.*



### 12 DE JULHO

**Em 1848** — Chega a Quilombo, na costa fronteira da África, a expedição luso-brasileira saída do Rio de Janeiro a 12 de maio, sob o comando de Salvador Correia de Sá e Benevides. Destinava-se a expulsar os holandeses de Angola.



**1837** — Os anarquistas da Amazônia, revoltosos que ficaram conhecidos na história do Brasil por Cabanos, são batidos em várias p'ças e entrincheirados de Içá, no Amazonas, pela coluna ao mando do padre Antonio Manuel Sanchez de Brito.



**1843** — Último combate da revolução liberal de S. Paulo, iniciada em Sorocaba pelo padre Peijó e pela marquisa de Santos. Os rebeldes são derrotados em Silveiras pelos legalistas imperiais ao mando do coronel Manuel Antonio da Silva.

**1834** — Votação na Câmara dos Deputados, acerca da elegibilidade dos presidentes de província, sendo derrotada a proposta democratizante por 63 votos contra 23. Manifestaram-se contra, em peso, as bancadas paulista, mineira e fluminense.

**1832** — Os holandeses, empenhados em expandir sua ocupação armada pelas regiões produtoras de açúcar, que irradiam de Pernambuco, são escorados e repellidos em Salinas pelas tropas lusas e nacionais ao mando de Matias de Albuquerque.



**1893** — Morre em Niterói Manoel Alves Branco, que na fidalguia do Império foi o segundo visconde de Caravelas. Brasileiro de nascimento, foi senador e ministro de Estado, tendo redigido o código do processo criminal e celebrado com a Inglaterra um tratado de repressão ao comércio de escravos, que o Parlamento não aprovou.

### 13 DE JULHO



**1843** — O capitão Pedro de Albuquerque, celebre pela defesa do forte do rio Formoso, um dos mais hábeis heróis da guerra contra os holandeses, toma posse do governo do Estado do Maranhão, encontrando assim a situação na alta administração colonial.



**1834** — Votação na Câmara dos Deputados, acerca da elegibilidade dos presidentes de província, sendo derrotada a proposta democratizante por 63 votos contra 23. Manifestaram-se contra, em peso, as bancadas paulista, mineira e fluminense.

## DATAS DO BRASIL

Tiradas das Ephemerides da Baía do Rio Branco.



---

### 14 DE JULHO

Em 1637 — O celebre almirante holandês Piet Heyn, um dos mais eficientes chefes de mar da Holanda, deixou o porto da Baía, onde escalevara mais de um mês, sem atacar nossa capital colonial, defendida por Diogo de Oliveira.





1633 — O capitão Aires de Chichorro aborde e toma, à frente de canoas, um navio inglês estacionado perto da ponta de Macapá, com reforços para a tomada do baixo Amazonas. Ao mesmo tempo que defendíamos o Nordeste dos holandeses, também preservamos dos ingleses a Amazônia.

1811 — Morre no Rio de Janeiro, no convento de Santo Antônio, um dos nossos mais antigos escritores científicos, frei José Mariano da Conceição Velloso, autor da "Flora Fluminense"; era natural de Minas Gerais.



### 15 DE JULHO



1839 — Naufrágio do lanchar "Rio Pardo", diante da barra do Aracaju, no extremo sul da costa alagoana. Era o navio chefe da esquadilha republicana Farrapos, organizada por Garibaldi, que comandava a unidade.

### 16 DE JULHO

1840 — Os revolucionários republicanos Farrapos, comandados pelo famoso Bento Gonçalves, tiveram terrível combate no assalto ao porto do Rio Grande, defendido vigorosamente pelo coronel Antonio Soares de Paula, da Guarda Nacional. Os republicanos foram repellidos.





1865 — Tomada do Boqueirão do Sauce, em que se destacaram nossos generais Githierme de Sousa, Argolo e Vitorino Monteiro. Os paraguaios contra-atacaram furiosamente, sob a chefia de Aquino e Jimenez e do famoso general Diaz.

1900 — Ataque frontal à Humaidá, ordenado por Cúrias e executado pelos corpos brasileiros de Orosio e Argolo, e pelo corpo argentino de Gelly y Obes. A celebre fortaleza foi energeticamente defendida pelo coronel Martinez, que duas semanas depois abandonou, bombardeada pela esquadra de Tuhuma.



Ao embasar-se no livro *Efemérides brasileiras* do Barão do Rio Branco, a coluna “Datas do Brasil” publicada pelo *Suplemento Juvenil*, embasaram-se em um livro de referência, o qual permitiu diversos níveis de leitura, segundo o interesse do leitor, como no caso do interesse pela história diplomática, demonstrando a sensibilidade do autor para os temas dos limites do Brasil, algo que viria a notabilizá-lo anos mais tarde no encaminhamento de soluções para as questões de fronteira então pendentes. Dentre suas referências, algumas eram apenas factuais, outras com comentários mais extensos – a respeito de datas em que se registram eventos relevantes para a obra de definição das fronteiras. Além disso, profundo conhecedor das questões do Prata, Rio Branco registrou as datas relevantes para a história das relações com os vizinhos do sul, bem como as *Efemérides* tornaram particularmente evidentes o interesse e os conhecimentos do diplomata sobre a história militar, de modo que os eventos militares chegam a ocupar, na obra, mais espaço do que o dedicado à história diplomática<sup>131</sup>. Quanto ao devir cronológico, uma das datas mais recentes nas célebres *Efemérides* do Barão do Rio Branco retratava um episódio dos primórdios do século XX, levando em conta que a abordagem quase totalmente se ocupou da História do Brasil colonial e do Brasil império”<sup>132</sup>.

Junto à infância e à juventude, o âmbito escolar tornou-se um espaço privilegiado para a divulgação das datas comemorativas, com as noções de

---

<sup>131</sup> CORRÊA, Luiz Felipe de Seixas. Apresentação. In: GARCIA, Rodolfo (org.). *Obras do Barão do Rio Branco: efemérides brasileiras*. Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 2012. p. 10-11.

<sup>132</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 10 fev. 1940.

história e de moral e cívica, em que era exigida a memorização de datas e de fatos históricos. Nesse contexto, a própria literatura escolar foi pródiga na elaboração de manuais e livros didáticos que traziam em seu bojo a enumeração das datas comemorativas e efemérides nacionais<sup>133</sup>. Como o *Suplemento Juvenil* pretendia atuar como um órgão de auxílio à formação escolar, ele buscou assumir uma função didático-pedagógica, inclusive ao abordar as datas. Como as sociedades tornaram as datas em um referencial importante, ao serem utilizadas pelo poder, marcadas em pedras, placas de bronze, em documentos assinados e todos eles datados e, portanto, transformadas em eventos, vindo a constituir verdadeiras datas-símbolo, ou seja, a data torna-se um ato político<sup>134</sup>. A exaltação cívica típica do Estado Novo foi assim estimulada por meio da revista infanto-juvenil e as “Datas do Brasil” vieram plenamente ao encontro de tal estratégia calcada na mitificação e heroicização dos personagens do passado.

---

<sup>133</sup> ORIÁ, Ricardo. Apresentação. In : *Datas comemorativas e outras datas significativas*. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012. p. 8.

<sup>134</sup> BITTENCOURT, Circe. Introdução. In: BITTENCOURT, Circe (org.). *Dicionário de datas da História do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2007. p. 12.





A Coleção Documentos tem por intento trazer ao público fontes manuscritas ou impressas, e ainda bibliográficas cujas edições estejam esgotadas ou se encontrem em difícil acesso. Seu fulcro são os documentos voltados à cultura em geral e, especificamente, aos fundamentos históricos e literários, com especial atenção às temáticas de cunho luso-brasileiro. Por meio desta Coleção, o CLEPUL e a Biblioteca Rio-Grandense unem forças para disponibilizar na rede mundial uma série de documentos que poderão fomentar pesquisas e/ou estimular a leitura de textos originais.



# Coleção Documentos

A **Coleção Documentos** tem por intento trazer ao público fontes manuscritas ou impressas, e ainda bibliográficas cujas edições estejam esgotadas ou se encontrem em difícil acesso. Seu fulcro são os documentos voltados à cultura em geral e, especificamente, aos fundamentos históricos e literários, com especial atenção às temáticas de cunho luso-brasileiro. Por meio desta Coleção, o CLEPUL e a Biblioteca Rio-Grandense unem forças para disponibilizar na rede mundial uma série de documentos que poderão fomentar pesquisas e/ou estimular a leitura de textos originais.

